

MAIORES RECURSOS PARA
O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO:

TRES BILHÕES DE CRUZEIROS!

(TEXTO NA PAGINA SEGUINTE)

EXPÕE O PREFEITO AS RAZÕES DO VETO PARCIAL

AO PROJETO DO ABONO PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS - A MENSAGEM QUE ENVIOU AO SENADO
(Texto na 4.ª página)

AFIRMA
O administrador do Porto:

SERÃO SUBSTITUIDOS SE INSISTIREM EM NÃO COMPARECER

Vigorará a partir de amanhã o mercado livre de câmbio

Leia na página 9:

**DIA 16
DE MARÇO**
O início das aulas nas escolas primárias

SALÁRIO FAMILIA

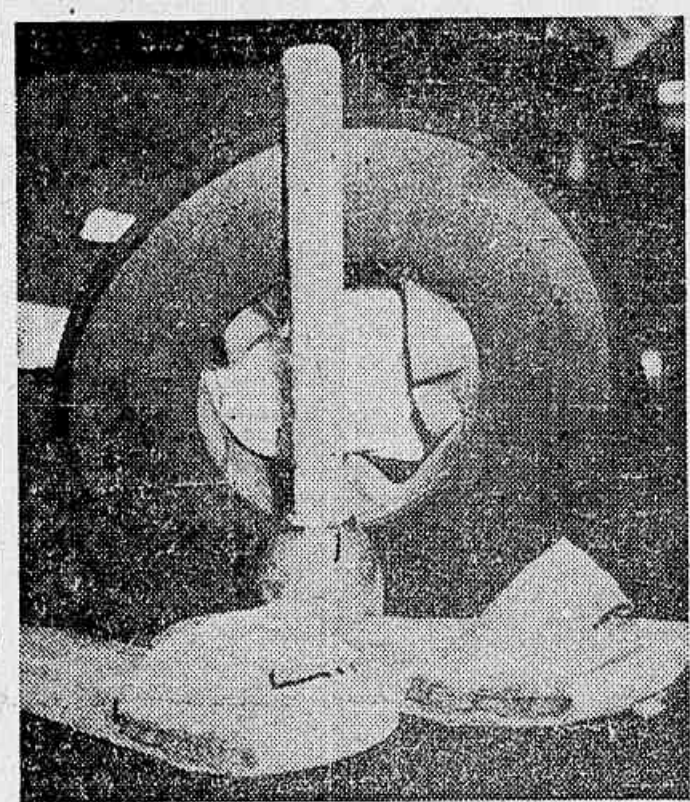


PARA OS TRABALHADORES

COMPRESSÃO NAS DESPESAS

Reuniu-se esta manhã, no Palácio Guanabara, sob a presidência do prefeito, o secretariado geral da Prefeitura. Foram tratados vários assuntos da administração.

Será de 10 % sobre o salário mínimo, por dependente — Pagamento através das instituições de previdência, trimestralmente — O substitutivo que o Sr. Hildebrando Bisaglia apresentará à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados



A reportagem de A NOITE com os comunistas bolivianos

REPORTER:
- QUAL A SUA POSIÇÃO POLITICA?

MINISTRO:
- SOY MARXISTA...

O homem forte da Bolívia se diz esquerdista e admite que os índios estejam armados e socializando as propriedades rurais (Texto em "Flash do Dia", na terceira página)



LA FER
VAI RESPONDER AO DIRETOR DO C.A.N.

Sucesso no Carnaval
UM PONTO DE UM RITUAL DE UMBANDA
(Página 6)

A TREMENDA CATÁSTROFE DA HOLANDA

Os mais impressionantes detalhes da inundação de parte dos Países Baixos, segundo a descrição do representante de A NOITE, no centro dos acontecimentos — O drama do desespero humano ante a fúria do mar — Crianças mortas boiando sobre as águas (Texto na pág. 8)

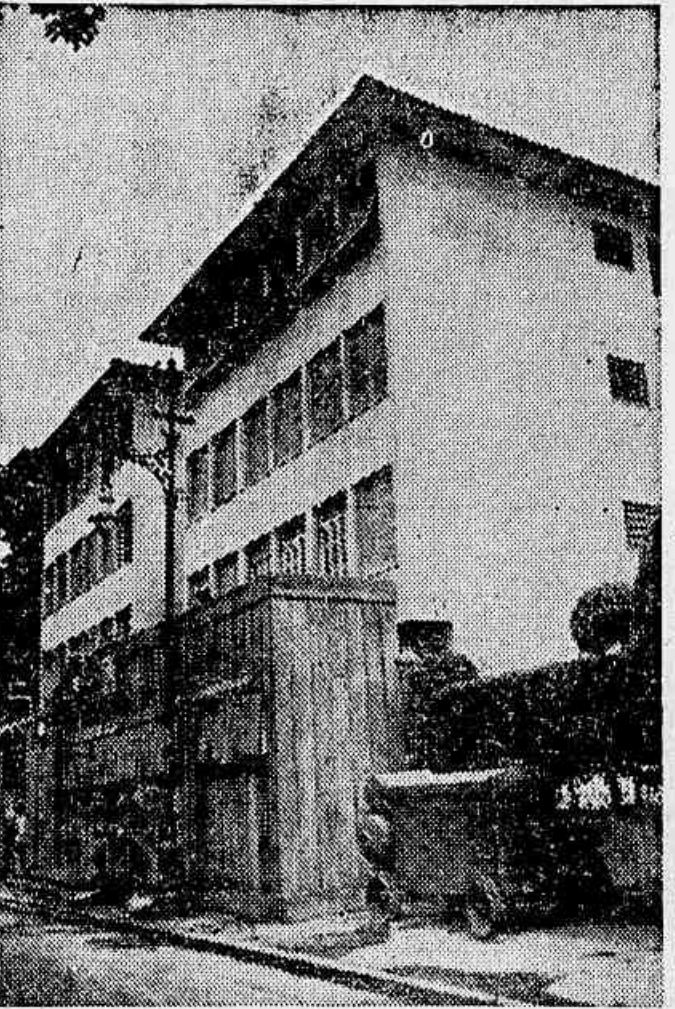
SOLUÇÃO FAVORÁVEL AO BRASIL

Esperada, dentro de poucas horas — Um esclarecimento sobre o caso do sequestro promovido pelo exportador norte-americano que agiu precipitado e ilegalmente — O Banco do Brasil não é devedor (Texto na 9.ª página)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1953 N. 14.331

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Número Avulso: Cr\$ 1,00



Diferença de mais de 80% em relação aos preços atuais do mercado imobiliário!

Novos blocos de casas e apartamentos para o funcionalismo — Concluídas pelo IPASE as construções de Torres Homem, Méier, Benfica e Benjamin Constant — Em começo de abril estarão prontas para serem habitadas as novas unidades, podendo ser adquiridas por preços variáveis entre 170 e 230 mil cruzeiros, de acordo com as disponibilidades de salário

O diretor de Aplicação de Capitais do IPASE, Sr. Augusto Nélva de Sá Pereira, e demais chefes das divisões Imobiliária e Administração de Bens visitaram as construções que acabaram de ser concluídas nos bairros de Benfi-

Regressa à Itália o embaixador Mario Martini



(Texto na 3.ª página)



EM LIMA RESOLVIDO

O caso da tabela — A final será mesmo com a equipe do Uruguai

LIMA, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Reunidos extraordinariamente, os delegados do Congresso do Campeonato Sul-Americano de Futebol, na sede da Federação Peruana de Futebol, até

JULGAMENTO DRAMÁTICO:

DE MACA E BALÃO DE OXIGÊNIO PERANTE O TRIBUNAL

Está sendo julgado, em São Paulo, Teixeira Leite Sobrinho, acusado de ter morto um industrial e ferido seu irmão, depois de lesá-lo em 13 milhões de cruzeiros

(Leia na página seguinte)

Entrará amanhã em vigor a nova lei de Câmbio

Sanctionado o regulamento respectivo, será publicado hoje pelo "Diário Oficial" — Elaboradas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito as instruções complementares da regulamentação — Haverá maior incremento das exportações e, consequentemente, desalôgo na nossa situação cambial — Três tipos de porcentagem serão atribuídas aos produtos ditos gravosos, facultando-se a CEXIM a realizar determinadas importações através da modalidade cambial agora introduzida entre nós — Trará grandes benefícios ao país a nova lei, declara a A NOITE o Sr. Lima Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos

O presidente da República aprovou nas últimas horas o regulamento que o "Diário Oficial" deverá inserir em sua edição ordinária de amanhã e que se destina a reger o mercado de câmbio livre. Esse regulamento foi submetido ao chefe da Nação pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito através do ministro da Fazenda. Assim, exa-

tamente 45 dias depois do sancionamento, entrará em vigor a nova modalidade de câmbio criada pelos fatores que todos conhecem.

(Conclui na 9.ª página)

De Capanema para Baleeiro:
"TEMOS UM GOVERNO HONRADO E DE HOMENS DE BEM"



Um dos conjuntos em conclusão e que serão vendidos ao funcionalismo, pelo IPASE, por preços 80% abaixo dos vigentes no mercado imobiliário

A NOITE
Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.



TRAMA VERMELHA DE LARCA ENVERGADURA



ECOS e NOVIDADES

O SEQUESTRO

A insolita atitude de uma firma americana, ao solicitar de um juiz de Nova Iorque o embargo do Banco do Brasil assume excepcional gravidade. A exploração política já se aproveitou do ato do juiz Valente para as suas costumeiras campanhas de descrédito que nada ajudarão ao Brasil na crise que atravessamos, mas que poderão precipitar a vinda de maus dias, tomando episódio isolado de caráter internacional como sintoma de um mal geral interno que não existe.

Prova disso está na reunião de exportadores americanos no Hotel McAlpin. A mentalidade infantil de certos americanos encara uma grave perturbação municipal com a candidez de um negócio concertado em Wall Street, entre firmas americanas, feito em fortes dólares. O gesto da firma reclamante é gesto isolado, que nem de longe se pode atribuir ao povo ou ao governo americano. Nem por isso deixa de repercutir na opinião pública, justamente no instante em que mais precisamos os Estados Unidos da solidariedade continental.

O atraso no pagamento das dívidas comerciais é sintoma geral. Não é fenômeno brasileiro. Em obra notável, que deveria ser reeditada, Buchanan e Lutz, multi-antes do nascimento do plano Marshall advogam a seu estabelecimento; se os Estados Unidos, dizem eles, não concederem largos créditos, se não inundarem a Europa de mercadorias e serviços, estaremos como o rei Midas, que transforma em ouro tudo o que toca e morre de fome. Todos esses sintomas isolados, entre os quais os atrasados brasileiros, são parte de um dos maiores dramas econômicos mundiais, o da concentração de todo o ouro nos subterrâneos de Fort Knox e na valorização quase monopolística do dólar americano. Poucas são as moedas nacionais, (não contaremos mais de duas ou três), capazes de convertibilidade imediata. E quem diz convertibilidade diz dólares. Daí o problema angustiante. Não tero culpa disseram os senadores norte-americanos que continuam a tocar a nota desafiadora do protecionismo, que sistematicamente desfazem os esforços dos delegados da GATT, que buscam desfazer as barreiras alfandegárias e aumentar o comércio dos Estados Unidos com o resto do mundo?

O remédio dos países de moeda fraca que vêm acumulando-se atrasados é apertar o cinto e impedir as importações. Não é um caso brasileiro, é um caso geral, de que o Brasil é personagem maior, por um conjunto de circunstâncias que seria longo analisar, bastando acenar para a extraordinária importância de trigo na área do dólar e para o aumento vertiginoso do consumo de derivados de petróleo.

A atitude de meia dúzia de exportadores norte-americanos, que justamente buscaram defender os seus interesses mas o fazem de modo infantil e errado, foi repulsa pela maioria das firmas representativas do comércio dos Estados Unidos. A proposta do senhor Herzog, de embargar todos os embarques para o Brasil até serem saldados as dívidas, provocou repulsa geral e até à renúncia do comitê que a formulara. Seria a bancarrota de várias firmas e um grave prejuízo para companhias de navegação americanas. A despeito do mal estar que gera o acontecimento, cuja gravidade não devemos diminuir, precisamos não perder de vista que se trata de decisão de particulares, de protesto ajuizado em foro comum, onde os governos e o povo não têm menor interferência. Seria absurdo que, de um episódio isolado, fôssemos inferir conclusões gerais, tendentes a aconselhar uma política de desentendimentos ou represálias entre os dois países, principalmente na atual conjuntura política.

Brasil e Estados Unidos estão firmes na estacada, defendendo as tradições democráticas da civilização ocidental. Quando os turcos batiam às portas de Viena, lutavam os cristãos por questões de fé e à véspera de Lepanto cruzavam-se espadas com a marca de Cristo, em sangrentos combates fraternos. Que a lição da história nos sirva, Brasil e Estados Unidos devem fazer o possível para superar a crise, para defender os interesses superiores da civilização que estão em jogo na hora presente, acima dos meros interesses materiais.

CUMPRE-SE A LEI

Tanto as feiras livres como as caminhões-feira foram criados para estabelecer o contato direto entre produtores e consumidores, com vantagens para uns e outros. Os lavradores teriam garantido o escoamento dos seus produtos e, isentos de impostos e taxas, poderiam vendê-los a preços acessíveis, auferindo lucros compensadores; enquanto a população seria suficientemente abastecida e não estaria exposta ao espoliamento dos atacadistas.

Essa meritosa objetivo, porém, tem sido sempre extensivo e recentemente desvirtuado, sem nenhuma providência coibidora dos abusos e fraudes que se verificam por parte de especuladores insaciáveis e até envenenadores do povo. A grande maioria das feiras não são compostas das que cultivam a terra, mas de intermediários, de agentes dos monopólios do Mercado Municipal e mesmo de clandestinos, que aliciam impunes nas barbas da fiscalização. Em recentes batidas das feiras, tudo isso ficou evidenciado, além de se apurar a venda de mercadorias podres, o vício de balanças e pesos e a extorsão pelo câmbio negro, com franco e aberto desrespeito ao tabuleamento.

Do cento e vinte caminhões-feira existentes no Distrito, segundo a palavra oficial, a palavra do secretário da Agricultura do Distrito, apenas dois pertencem a lavradores, estando 118 nas mãos de "testas-de-ferro" de negociantes do Mercado Municipal. Para que isso aconteça, vem sendo burladas todas as leis e regulamentações com promessas falsas apresentadas por indivíduos que nunca plantaram sequer um pé de couve.

Há, como se vê, patentes nos olhos da própria autoridade, uma série de atentados aos interesses, à saúde e mesmo à vida da população — crimes comuns, crimes contra a economia popular, crimes de envenenamento, de falsificação, etc. Por que não puni-los? Não desejamos que se faça como na Rússia, onde, há poucos dias, o gerente de uma casa de aves foi condenado a 25 anos de prisão por vender uma galinha por preço demasiadamente aumentado, sendo imposta igual pena ao seu principal auxiliar e outros entre dez e vinte anos a quatro outros empregados. Não é o que queremos a não há entre nós, como evidentemente há, o regime de impunidade e completa impunidade. As nossas leis prescrevem sanções para os casos em apreço. Pois que sejam cumpridas. Se o fossem, os males apontados já não existiriam, ou existiam em mínima proporção.

ASSISTENCIA A LAVOURA
O governador do Estado do

Julgados os comunistas que agiam na Marinha

Quatro absolvições e oito condenações

Terminou hoje, às 8,20 horas, o julgamento iniciado ontem às 13 horas, na 2ª Auditoria da Marinha, dos militares implicados num movimento comunista na Armada e que estavam incursos no artigo 134 do Código Penal Militar (altamente e inconstitucional). O Conselho de Justiça teve constituído pelo capitão de corveta Ernani Fernandes Cunha, capitães-tenentes Fernando Ribeiro Macedo e L. tenente Milton Almeida da Costa, tendo os trabalhos sido presididos pelo juiz-avulso Fernando Nogueira.

Lido o relatório, passou a falar o promotor Roberto Gilvânio do Rio Apa, dando início ao seu longo trabalho de acusação, explicando detalhadamente para os demais juizes as atividades subversivas dos militares acusados. Finda a acusação, desfilaram pela tribuna os advogados dos réus. Houve réplica e tréplica, quando então os juizes proferiram sua decisão final e que é a seguinte:

Orlando Francisco da Silva, condenado, três meses; Amaro Barbosa Macedo, condenado, dois meses; Heliel Freire da Costa, condenado, oito meses; Jorge Barreto Neto, absolvido; José Nunes dos Santos, condenado, 1 ano; Ismael Mendes, condenado, 11 meses; José Carlos da Silva Neto, condenado, 11 meses; Renato Magalhães, condenado, 8 meses; José Alves de Carvalho, absolvido; Alípio Alves de Oliveira, condenado, 3 meses; Claudio Alves da Rocha, condenado, 3 meses; Nacib Cordeiro, absolvido, e Ruy Magalhães, também absolvido.

Como os acusados já se encontravam detidos, sob prisão preventiva há nove meses, todos foram libertados, com exceção dos condenados a mais de um ano, ou seja, Amaro Barbosa de Macedo, Ismael Milgolino e José Nunes dos Santos.

BLIQUEIRIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 Tel. 22-2383

Para que seja abreviada a construção de uma agência do Banco do Brasil

CARAZINHO (R. G. do Sul), 20 (Serviço especial de A. NOITE) — A Comissão Representativa da Câmara Municipal do Carazinho dirigiu-se ao presidente da República e ao general Aníbal de Góes e Sr. Loureiro da Silva, solicitando o abreviamento da instalação da agência do Banco do Brasil nesta cidade, visto já estar aqui o gerente da agência, há cerca de cinco meses, procurando casa e não encontrando nenhuma do seu agrado. Essa demora vem causando atrasos e prejuízos nas suas transações com aquele estabelecimento bancário.

minenses. Essa distinção se concretiza num convite para organização de um departamento idêntico (DAEL) no Espírito Santo, o que significa um dos mais positivos atentados do que vem sendo à frente daquela nobre organização o trabalho do senhor Caillaux. Pela primeira vez, através desse Departamento não agora criado, e que se revela como uma das mais inadmissíveis necessidades à assistência ao lavrador, pela primeira vez, repetimos, é possível se entender uma proteção ampla, segura e definitiva a todos os trabalhos da lavoura no Estado do Rio. O Sr. Mauricio Caillaux, à frente do DAEL, dá ao Brasil uma lição de que como sempre deveriam agir os poderes públicos: não há dúvida de que sua ação é das mais fecundas, e ficará como um marco lúmen na história da glória lusitana. O convite com que agora é honrado, nada mais significa senão um ato de pura e incontestada justiça. Verifica-se por ele que o Brasil já vem tomando conhecimento de que se passa na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e que dentro em breve, revolucionando os velhos sistemas de rotina, que tanto descepcionaram o lavrador acostumado às injustiças e ao descaio do poder, surgirá um novo período de compreensão e amparo, graças ao exemplo da ação energética e decisiva que o senhor Mauricio Caillaux vem exercendo à frente do atual DAEL.

Esprito Santo, Sr. Jones Santos Neves, acaba de dirigir um ofício ao Sr. Ernani do Amaral Polito, que se reveste, pelas suas circunstâncias, de particular importância. Visa este ofício a agradecer a cooperação que a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio prestou ao vizinho Estado do Espírito Santo, na organização de sua defesa sanitária, e que vem sendo orientada pelo Sr. Flavio de Carvalho Mesquita. Esta organização vem se revelando das mais perfeitas entre quantas já foram elaboradas entre nós, e pela sua repercussão, pelos resultados que já vem obtendo, situa a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio como uma pioneira no assunto.

Além do mais, o ofício do governador Santos Neves distingue não só o Sr. Paulo Fernandes, atual secretário de Agricultura daquele Estado, como o senhor Mauricio Caillaux, diretor do DAEL (Departamento de Assistência à Lavoura) e um dos responsáveis pelo atual surto em prol da defesa da lavoura que vem se operando em terras flu-

CAVITA DE Sapaleiro

GARCIA DE MIRANDA

A QUERELA DA ARTE MODERNA

Talvez pudéssemos resumir a querela da arte moderna na exclamação da casaca, que já citei nesta coluna. Uma casaca, coberta de jóias, com escaudado decote a Christian Dior, mostrando banha severíssima, disse alto, ao ouvir "Fidelio": Meu Deus, isto é opereta!

Bom é que uma senhora que assim exibe as gorduras lembra-se de Deus. Está precisando, o muito. Mas que invoque o Criador para dizer que a música de Beethoven é opereta... Tu não minhas dúvidas.

A compreensão da arte é um dos capítulos mais difíceis da história da estética. Os maiores e mais altos espíritos de uma época já se delataram com coisas que hoje achamos racionais. Uma leitura de Ruskin, feita com olhos de hoje, deixa-nos duvidosos da integridade racional dos estetas vitorianos. Pensemos nos críticos de arte do ano 2.000. Que ideias terão os letrados de que escrevem hoje, tão cheios de auto-suficiência, com tantas citações de Freud, com tantos apelos à filosofia, à sociologia e até à política?

E pois com cuidado e modestia que devemos abordar os grandes problemas gerais, como o da compreensão da arte. Diante de uma das Bachianas de Villa, de uma tela de Portinari ou do Ministério da Educação, muitos terão alta emotiva estética e julgaram atingida nova meta na evolução da arte. Outros gritarão, horrorizados, que isso não é arte, é coisa de maluco.

"Pulcra sunt que visu placent", dizia o nosso grande filósofo. O que agrada à vista é belo. Como discutir com alguém sobre beleza. Moças fitas e comitas, não há feia nem bonita, diz o caboclo que não leu Santo Tomás mas o repete, no delicioso folclore.

O mais que se poderá fazer é fixar as coordenadas de uma época, mostrar a evolução do pensamento filosófico, situar os artistas na posição de sentimento o desafio; ou repetem o que se fez até agora, caído no mecanicismo, ou então tentam violentamente o caminho, sendo apunhalados por revolucionários de um minuto. De que Dante e Petrarca foram pioneiros, nasceu de um momento de Guido Guinizzelli que foi altamente discutido na época. Hoje Petrarca e Dante são clássicos, foram ontem revolucionários. E assim é o mundo. Por isso sejamos mais modestos no lermos o que escreveram antes de nós os críticos, pensando o que de nós terão os que nos lerem quando já aqui não estivermos.

APRENDA A TER SAÚDE

REGIME SEM SAL (12)



LA PAZ (Via Correio Aéreo Nacional) — Avistei-me três vezes com Juan Lechin, o super-poderoso ministro de Minas e Petróleo, na realidade o homem forte deste governo débil e inconsistente, que é o Ministério de Victor Paz Estenssoro. A primeira vez que vi Lechin foi no restaurante do Palace Hotel Sucre, em companhia de uma garota infernalíssima — cujo apelido é Coca, alva e de cabelos negros, vivíssima e bonita, cuja ligação com o jovem ministro é motivo de discussões das rodas gráficas de La Paz —, jantando lentamente (e o "matre", um alaciano, me disse: "Ora, senhor, e quem vai cobrar um jantar de um ministro?"). A terceira vez, foi na "boite" Lucerna, alta madrugada, quando o ministro cambaleava entre as apertadas mesas. A segunda, a que mais interessa ao leitor, foi em seu luxuoso gabinete no Ministério de Minas e Petróleo. Foi ali que conversamos, o ministro com seu relógio e sua corrente de ouro fazendo nos menores movimentos, seu termo de casimira inglesa impecavelmente passado, sua alva camisa e sua gravata americana.

Moço ainda, pouco mais de trinta anos, é Juan Lechin o homem forte deste país, o dirigente dos milhares de operários das minas — que patrulham as ruas pacíficas com suas metralhadoras e suas cargas de dinamite e que contribuem com um boliviano diário (pouco mais de 13 centavos brasileiros) para que o ministro possa levar a sua vida de fara e cumprir Paz Estenssoro contra a parede do marxismo. Não que aqui Lechin seja um oportunista, mas sim uma motora de caminhão e dali foi para o esporte. F. se a seleção boliviana de futebol perdeu um atacante vivo e macilento, os operários ganharam um líder, quando Lechin deixou a pelota por um mais rendoso emprego nos escritórios de uma mineração de estanho. Ali, começou sua ascensão notória: transformou-se em líder da massa apolizada e explorada pelos senhores do estanho. Teve uma deportação e os mineiros começaram a dar-lhe um boliviano diário para sua manutenção e foi então que o governo espalhasse pelas minas fotografias de Lechin gozando a vida em "boites" chilenas.

Se nós lhe damos um boliviano por dia é para que ele se divirta e nos oriente... — respondiam os "cholos".

Lechin, às vésperas do 7 de abril, data de deposição do general Ballivian e tomada do poder pelo Movimento Nacionalista Revolucionário, se fez "movimentista" e marchou sobre La Paz com seus milhares de mineiros. Foi a força que derrotou Ballivian. Após isso, manobrou bem. Impôs seu nome para o Ministério de Minas e Petróleo (que ainda funciona provisoriamente no mesmo edifício que o Ministério de Economia, à Avenida Camacho). Obteve Paz Estenssoro a expulsão mais de 90 oficiais do Exército boliviano — que substituiu como força política pelo seu "Ejército del Pueblo", integrado por mineiros e camponeses. Forçou o presidente da República a nomear duas pessoas de sua confiança — Rulfo Chavez e Germán Butron, o primeiro advogado e o segundo operário, para os Ministérios de Assuntos Camponeses e para o de Trabalho — e deu uma surra, em pleno palácio do Governo no vice-presidente Siles Zuazo, quando este quis reorganizar o Exército.

E desta forma, com suas brigadas de choque e seus lugares-tenentes comunistas, apoiado pelo Partido Comunista e pela massa operária, Lechin tem Paz Estenssoro como seu virtual prisioneiro. E por que esse homem forte não toma o poder? Apenas pelo medo de enfrentar a realidade boliviana — em sua atual posição poderia culpar Paz Estenssoro de qualquer fracasso — e pelo medo dos Estados Unidos bloquearem a Bolívia ante a imobilização, segura e firme, de um governo de esquerda, sem o disfarce de um presidente burguês como é Victor Paz Estenssoro.

Perguntei a Lechin quais eram seus princípios políticos e ele me respondeu, calmo e tranquilo:

— Sou marxista...

— E acentuou que não era comunista no sentido russo da palavra. Adotava uma posição comunista sem ligação com o Kremlin, pois acreditava que apenas o marxismo poderia salvar a Bolívia do caos e da desagregação. E explicou o seu "marxismo criativo".

Para nós o marxismo é um instrumento de interpretação da realidade boliviana. Entretanto, não nos convenceram nem a "linha justa" de Stalin nem a "revolução permanente" de Trotsky. Nosso comunismo é tipicamente boliviano e nacionalista, ou seja uma terceira posição marxista, um tanto semelhante à de Tito da Iugoslávia...

E a palestra prosseguiu, em perguntas e respostas. A primeira versou sobre as duas alas do Movimento Nacionalista Revolucionário: a esquerdista — liderada por Lechin — e a direitista chefiada pelo vice-presidente Siles Zuazo. "Estranhamente, existem essas alas. Mas, nós da esquerda acabaremos por esmagar os reacionários direitistas".

Quase todos os dias, os jornais de La Paz publicam notícias de que grupos armados de índios invadem uma fazenda, expulsam os brancos e iniciam a socialização da terra por conta própria. Contei isso a Lechin e ele me confirmou.

— E as armas, ministro? Onde os índios conseguem armamentos?

— Tomaram das forças regulares, na Revolução... e as conservam para defender seus direitos...

Sobre a socialização do país: "A Revolução tem que se conformar a dinâmica política; avançando cada vez mais até integrar a Bolívia num regime mais justo para o proletariado".

E o que me diz, companheiro ministro (usei com Lechin, como com os demais ministros marxistas, o tratamento que aqui é usual: "companheiro ministro, companheiro operário, companheiro jornalista, etc.") da má vontade do governo boliviano em assinar o tratado de petróleo com o Brasil, tratado que há 14 anos impede a exploração do petróleo de seu país pelas companhias minas brasileiras-bolivianas, e se não criada por essas companhias minas?

— O assunto é com o ministro das Relações Exteriores. Sua favorável a uma política de aproximação com o Brasil e aos cumprimentos dos acordos com o seu país. Contudo, apenas me dedico à política interna.

Beleza Café Pathe

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 - 7 - 8 e 9%

A REABERTURA DAS AULAS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Texto da portaria baixada pelo ministro Simões Filho — Férias a partir de 10 de julho — As provas parciais

Pondo ponto final às dúvidas que pairavam no ar sobre o recesso do período letivo escolar, o ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, baixou, portaria, alterando o início do ano letivo e período das férias de julho. E o seguinte o texto da portaria:

"O ministro da Educação e Saúde, usando das atribuições legais, e considerando a facilidade que lhe dá o artigo 1º da lei nº 57, de 6 de agosto de 1947; considerando a inconveniência de obrigar os jovens a iniciarem o ano escolar durante o excessivo rigor do presente verão; considerando que, incumbido em particular, este Ministério velar pela saúde da juventude brasileira, resolve:

Artigo 1º — O presente ano letivo, no ensino secundário, no comercial e industrial, terá início no dia 20 de março vindouro.

Artigo 2º — Em consequência do adiamento determinado no artigo 1º, fica estabelecido que:

a) A primeira parte do período letivo irá de 20 de março a 10 de julho;

b) As férias escolares de julho começarão no dia 10 desse mês.

As primeiras provas parciais serão realizadas entre a última semana de junho e princípios de julho.

Parágrafo único — Se, entre os examinados houver aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, as primeiras provas parciais serão realizadas de forma a não prejudicar as férias escolares de julho, as quais, nesse caso, serão gozadas integralmente.

Artigo 3º — Os casos omissos serão resolvidos pelas respectivas diretorias.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18 - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefones: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA OCULOS



CEREBRO CANSADO? MEMÓRIA FALTANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FORL.FOSFATOS medicina de fontes naturais vinda da América do Sul, minas do nervo

FORL.FOSFATOS nutre o sistema nervoso

Escrevam para a caixa postal 3081-Rio, enviando Cr\$ 1,20 por porte e receberão pelo correio um brinde útil

CARAVANA

P. B.

Segundo a União das Associações Internacionais, que tem a sua sede em Bruxelas, existem no mundo (sem falar das seções da O.N.U.) 492 organizações internacionais. Destas, 221 têm a sua sede em Bruxelas, enquanto na Suíça existem 154, na Inglaterra 147 e nos Estados Unidos 117.

Um tripulante japonês declarou que a castidade do homem vale muito menos do que a virgindade da mulher. Deu margem a essa decisão uma demanda de cento e cinquenta dólares por danos ou prejuízos à sua castidade, apresentada por Satoru Honda contra sua mulher, por não haver abandonado o domicílio. O tribunal condenou a esposa a pagar cinquenta dólares. A demanda foi amparada pela nova constituição japonesa que garante direitos iguais a ambos os sexos.

construção iniciada em 1918.

Caldwell declarou: "Sei de cor o lugar de cada peça, mas guardo tudo na cabeça e não tomo apontamentos. Agora estou velho para subir aos andares. Não o posso fazer desde os 85 anos."

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...

MELHOR O PURO

Contra a importação de fios de lã

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Dizendo que não se justifica a atitude dos industriais de tecelagem que só querem trabalhar com fio estrangeiro, sob a alegação de que, com o nacional não podem produzir bom tecido, o senador Fernando Riet, de Uruguaiana, acaba de endereçar um telegrama ao presidente da República, apelando para que impeça a importação de fios de lã.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A. NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astroológica, de A. NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.

POR QUE?

A Diretoria da Meteorologia, que tinha previsto "bom tempo" para o período carnavalesco, fornece a A. NOITE explicações técnicas acerca do "centro de altas pressões", o qual, ao invés de se deslocar normalmente do sudoeste para o nordeste, estacionou em torno do Rio da Prata. Disse "estacionamento", insistiu e insistiu, resultou (segundo a citada Diretoria) o aquecimento que, encharcando os folhos, fez que a Cidade amanhecesse, na quarta-feira de Cinzas, molhada como um pinto que tivesse caído numa lagoa traçoira... Essa é a notícia que a A. NOITE, com certo chiste malicioso, intitulou, interrogativamente: "Por que choveu?"

Em verdade, senhores, choveu porque Deus assim o quis. Na nossa presunção de homens do século XX, cuidamos estar imunes das leis físicas, e nesta presunção vulgarmente pensamos e agimos. Nossos velucos mecânicos, por tentarem desobedecer a essas leis, com frequência matam e arruinam; as pessoas da América, em 1952, queceram 100.000 pessoas perderam a vida em desastres de voo; e a lei de Deus, a lei da vida espiritual, os aviões cujos motores não estejam perfeitamente em ordem; a força centrífuga e outras, mais velhas do que a humanidade, aguardam, nas curvas, os motoristas esquecidos, imprudentes ou distraídos... A todo momento, pagamos caro o direito de julgar que, por ter fabricado trens, aviões, submarinos e bombas atômicas, somos donos do Mundo e já não precisamos de Deus, nem das suas Leis... Agora mesmo, anda por ali um engenheiro que se arroga o direito de fazer chover onde e quando quiser... Vitorioso esse princípio, estaria salvo o Nordeste — mas o arrebatado da Divindade consola, frio rude, espetacular arranhado... Não convém que engenheiros mais sábios, ou mais espertos, do que é útil para a nossa mesa, preservação e defesa. Se, amanhã, formos à Lua, a Marte ou Vênus, poderemos ficar certos de que nenhum astro, em toda a poeira do vazio do infinito, estará livre de nossa curiosidade e das nossas amofinações... Os limites impostos pela natureza, à capacidade humana jamais serão ultrapassados, por mais que façamos ar e condicionados e veículos alados! A chuva que inundou a cidade nos três dias de Carnaval foi — sem dúvida — um fato de água fria na presunção com que imaginamos "controlar" o Tempo e provocar as intempéries. As águas encharcaram tudo, inclusive a casa que o Engenheiro amaldiçoado tão ardente nos dias consagrados no mais pagão dos deuses helênicos... Passamos dias e noites acendo, nos fogos, a infiltração das águas que caem sobre a Cidade... E tivemos frio, frio obrigado a coberto, no mês que é, sabidamente, o mais estival de todos os meses do ano! Tudo isso, por que? Porque o "centro das altas pressões" permaneceu no Rio da Prata por mais tempo do que lhe tinham determinado os nossos meteorologistas. Estamos, evidentemente, em face da desobediência de um "centro". A natureza dá Divindade consola, mas, não nos enganemos, não nos enganemos. Se as "altas pressões" não seguem o caminho normal, como marcar, honestamente, um "garden-party" ou arrazar, em consciência, um "piqué-nique"?



Uma senhorita despidida

Jarbas de Carvalho

Na segunda-feira gorda a chuva, até então impiedosa, começou a conceder tréguas — e os foliões, que se abrigavam sob as marquizes das casas comerciais ou nos vãos das portas, tomaram de novo as ruas molhadas, e as vezes subiam no espago: "Você pensa que chacha é água"...

A folia carnavalesca no Rio é um assomo irresistível. Cesar Romero, alma latina, aderiu inteiramente a ela, entre as decorações fulgurantes do Teatro Municipal. Como Romero, todos os turistas, que viajam para cá atraídos pela fama do carnaval carioca, darão a sua parte, e, segundo a tradição, durante os jornais, divertir-se-ão como muiros e fizeram em sua vida.

Este carnaval não diferiu muito dos anteriores, a não ser no descaio da pornografia e na imoralidade. Mas, isto não foi por conta do carnaval, e sim pela dissolução dos costumes que vai se tornando alarmante.

Um caso típico eu ouvi pelo rádio, nesse segundo dia intermediário. Uma emissora, que prestava um serviço notável de informações por toda a cidade, entre indicações de crianças perdidas, de socorros médicos, do movimento dos vários grupos à fantasia, disse esta frase inesperada: — "No telão, uma senhorita foi detida pela polícia por estar inteiramente despida na via pública".

Não disse o nome — e foi pena. As pessoas que a conhecem e a família, se a tem, deveriam saber a que excessos se entregava. O locutor frizou bem: "uma senhorita". Naturalmente porque se tratava de uma jovem, ou porque ela própria tinha declarado a sua condição civil. E, porém, uma demonstração da triste degradação que reina por aí. Qualquer que seja a situação de uma moça, não é possível deixar de reconhecer que há de ser uma vítima das terríveis sugestões exercidas por indivíduos sem sombra de escrúpulos — indivíduos que, por infelicidade nossa, estão por toda parte: nas festas públicas, apertando, soprando aos ouvidos inocentes as palavras mais velerbativas e nas ideias mais atrevidas, ou publicando corpos nus, com legendas edificantes e adjetivos encomendados.

De vez enquanto há uma reação — quando algum fato novo aparece. E a polícia proíbe isto e aquilo. Mas é exatamente isto, ou é aquilo que se apresenta, como uma resposta reacionária, proposital, com a intenção de dissolver a sociedade ou vir-la de cabeça para baixo.

De onde vem isto? Muitos observadores, alarmados, exclamam: — "Isto é comunismo". Mas, logo vem a resposta generalizada: — "Ora, agora tudo é comunismo... Ninguém pode se queixar".

O nusismo público, porém, não é um protesto contra o preço alto dos tecidos. Gente da posses, que pode pagar sedas e algodões modernos, prefere o vestuário sumário, não só nas ruas, mas também nas ruas, provocando trocas, e até vales pela ostentação dos corpos, muitas vezes feios, deformes — magros de mais ou gordos de mais — que certas mulheres não se pejam de mostrar.

O hábito do nu, certamente tirou o resto do pudor que a sociedade exige. E, sem pudor, as criaturas de pouco espírito, ou de nenhuma educação, entregam-se à prática de atos que, se podem ser tolerados em sigilo, são insuportáveis se exibidos em público.

Parece que, neste carnaval, somente nos salões dos clubes carnavalescos se guardou uma certa compostura. No resto, foi uma lastima.

Contaram-me que, no baile do Municipal, olhando aquela sucinação, o reboleio de corpos femininos mostrados até quanto a polícia permitia, um estrangeiro perguntou à pessoa que o acompanhava: — "Aqui está a sociedade?" O brasileiro, meio indeciso, respondeu: — "Está. Isto é, trata-se de um baile público, de entradas pagas. Vem gente de todas as classes e condições".

Não quis distinguir o informante. Mas, no fim, estava convencido de que, nas pugnas carnavalescas, está o igualado — nas aparências e no procedimento.

REGRESSA À ITALIA

O EMBAIXADOR MARIO MARTINI

Mensagem à colônia italiana e à sociedade brasileira, por intermédio de A. NOITE

Após sete anos de permanência no Brasil, como representante diplomático de seu país, regressará amanhã à Itália, o embaixador Mario Augusto Martini, que viajara no "Giulio Cesare".

Por intermédio de A. NOITE, o ilustre diplomata dirige a seguinte mensagem à colônia italiana aqui radicada, bem como ao povo brasileiro, em cujo seio das influências amizades:

"20 de fevereiro de 1953

Em 1945, logo após minha chegada ao Brasil, transmiti, através da Rádio Nacional, minha primeira mensagem aos italianos e li as palavras a mim confiadas pelo saudoso senhor Vittorio Emanuele Orlando.

Hoje transmito por intermédio de A. NOITE minha última mensagem, na ocasião que termina minha missão diplomática.

Agradeço e saúdo o vosso jornal.

Saúdo com afeto fraternal a afetuoso meus queridos pais do Brasil. Saúdo, também, igualmente queridos, amigos brasileiros. Agradeço a todos pela manifestação verdadeiramente conmovedora com as quais nos brindaram.

Esta longa e agradável estadia no Brasil ficará gravada para sempre no meu pensamento a no meu coração. Voltando à minha pátria, estas gratas recordações estarão em mim, sempre presentes! (Ass.) Mario Augusto Martini

O Congresso dos riscu-tos

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Prosseguem intensos os preparativos para o Congresso Estadual de Riscu-tos, quando se realizarão inúmeras conferências na Associação Comercial e serão debatidos importantes temas sobre preços do arrendamento da mecanização, de fertilizantes e o financiamento de combustíveis.

Também há sêca em Ouro Preto

OURO PRETO, 20 (Asap) — Também a zona da mata, neste Estado, tem sentido o rigor da sêca que atinge este município. Tem havido poucas chuvas, o que tem prejudicado bastante as plantações, pelo que se prevê um grande abalo na produção de cereais este ano.

O tráfego telegráfico e o diretor do DCT

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Desde o dia 11 do corrente o tráfego telegráfico, por determinação do novo diretor do DCT, coronel Gerardo Lemos Amaral, foi reintegrado a sua tradição de servir ao público a qualquer hora do dia ou da noite, dentro da sua condição de repartição industrial.

BERILO NEVES

POLÍTICA E POLITICOS

DE CAPANEMA, "TEMOS UM GOVERNO HONRADO E DE HOMENS DE BEM" PARA BALEEIRO: OS SENSACIONAIS DEBATES DE ONTEM, NA CAMARA DOS DEPUTADOS — RESSALVANDO A HONRABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DE SEUS AUXILIARES DE GOVERNO — O CASO DO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

O momento de maior sensação, do ponto de vista político, na sessão de ontem na Câmara dos Deputados, foi constituído pelos debates provocados pelo Sr. Alomar Baleeiro, em seu novo discurso de crítica ao governo. O representante baiano voltou aos seus ataques ao presidente Getúlio Vargas, e com tal violência, que inclusive chegou a declarar haver ladrões enriquecendo à sua sombra. Não deixou de haver a necessária reação, de parte do líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, que foi acompanhado por elementos do PTB, destacando-se em suas intervenções os deputados José Presídio e Fernando Ferrari. Disse o líder Gustavo Capanema, rebatendo os termos com que o orador se referia ao presidente da República, que o Sr. Alomar Baleeiro não poderia pôr em dúvida a honrabilidade do Sr. Getúlio Vargas, que está acima de qualquer suspeita.

UM GOVERNO HONRADO E DE HOMENS DE BEM

Concluiu o Sr. Gustavo Capanema a que o orador provasse haver um só homem no governo do presidente Vargas praticando atos ilícitos, para que pudesse continuar a ser ouvido com respeito. E frisou mais: "De uma coisa a Nação está certa e isso a eloquência de V. Ex.ª não conseguirá desfazer: que o presidente da República é um homem de mais alta dignidade: não uma dignidade estritamente pessoal, sua e de sua família, mas de uma dignidade no exercício de sua magistratura. O seu governo é um governo honrado, um governo de homens de bem e um governo de atos de honradez".

Onde é lembrado o inquérito do Banco do Brasil

Também respondeu o líder da maioria à acusação do advogado Artur Santos que, através do apêndice, tentou responsabilizar o Sr. Getúlio Vargas, dizendo que o chefe do governo não determinara nenhuma providência para demonstrar que está interessado em punir os indivíduos que, envolvidos no inquérito do Banco do Brasil, foram acusados de fraudar os dinheiros públicos.

Contra-argumentando, disse o Sr. Gustavo Capanema que interferiria nos debates para defender o governo do Sr. Getúlio Vargas no que se refere à sua proibição de honrar a dignidade. E acrescentou: "O deputado Artur Santos acaba de trazer fato que, se verdadeiro, redundaria em acusação procedente à dignidade do presidente da República. Mas não é verdadeiro. O Presidente da República, logo depois que recebeu o inquérito do Banco do Brasil, imediatamente, pelo seu Conselho de Estado, declarou ao Sr. Getúlio Vargas, em documento confidencial, que havia ali fatos susceptíveis de punição e que era conveniente fazer um estudo nesse sentido. O Presidente, em seu

governo, determinou ao Consultor Geral da República que desse, de modo oficial, esse parecer. E já agora, em termos formais. Pois bem: o Presidente despojou a recomendação expressa, peremptória, de que o Presidente do Banco do Brasil procedesse na forma da lei, judicial e policialmente, contra aqueles que tivessem agido contra o interesse nacional. Se até este momento não foram cumpridas as ordens do Presidente, dignas e justas, é o Presidente do Banco do Brasil quem está faltando ao seu dever, e não o Sr. Getúlio Vargas, que deu a ordem por escrito.

A convocação do ministro da Fazenda

Tratou-se também, durante os debates, do caso de sequestro de fundos brasileiros em Nova Iorque, fato este sobre o qual o ministro da Fazenda, de próprio, prestar esclarecimentos sobre o assunto. Há a ideia da convocação do Sr. Horácio Lafer para prestar aqueles esclarecimentos pessoalmente perante a Câmara dos Deputados, a respeito do que não se manifestou o líder da maioria.

O VETO PARCIAL ao projeto do abono para os funcionários municipais

Como fundamenta o prefeito a sua decisão — O caso das professoras primárias e a reestruturação geral dos quadros — Cargos em comissão — Equiparações — Limites de vencimentos

Encaminhando no Senado Federal as razões de veto parcial ao projeto de lei que concede abono ao funcionalismo municipal, o prefeito Dalcídio Cardoso baseou-se em argumentos de ordem jurídica, pelos quais sustenta sua decisão contrária a vários dispositivos da lei em questão.

Assim, apreciando os parágrafos 1, 2, 3 e 4 do artigo 13, que concede favores aos professores primários, invoca o disposto no artigo 14 da Lei Orgânica, primeiro, e diz que a medida preconizada importa em alteração de categoria do funcionalismo, majoração de seus vencimentos, e modifica o sistema de remuneração, sem a indispensável iniciativa do Poder Executivo. Entre outros motivos, que de uma margem de veto, destaca o prefeito que a aprovação importaria em integral subversão dos princípios relativos à administração do pessoal, universalmente adotados nas entidades de direito público.

Com referência aos parágrafos segundo e terceiro, que estabelecem novo sistema de promoção e regulam a concessão de quinquênios para os professores, sustenta o coronel Dalcídio Cardoso que tal situação, determinaria, em última análise, a implantação de um sistema de promoção misto, paralelo, quase simultâneo, e de caráter compulsório. "O que se verifica", prossegue, "é a simples leitura dos parágrafos referidos, que provém o acesso de um padrão para as professoras que completarem um quinquênio, além dos quinquênios de vinte por cento correspondente à classe em que estiverem lotadas."

Além dos inconvenientes apontados, adverte o prefeito, a adoção da medida acarretaria consequências imprevisíveis, pela criação de precedente desaconselhável, pois não tardaria a surgir movimentos reivindicatórios, por parte dos componentes das demais carreiras, com grave repercussão para o equilíbrio orçamentário da Prefeitura.

Gabaria, ainda, lembrar, aduz, que a própria Resolução, em seu artigo 10, prevê a reestruturação geral dos quadros da municipalidade, como base em elementos que menciona, e que o Executivo, conforme entendimento manifestado, enviara ao Legislativo, com a possível urgência, o resultado do estudo técnico da matéria, de forma a possibilitar uma racional apreciação do assunto, e a sua definitiva solução.

Conclui o prefeito os seus argumentos, quanto ao veto aos favores concedidos às professoras, considerando inconstitucional os dispositivos vetados, além dos mais contrários aos interesses do Distrito Federal.

O caso dos horistas

Com referência ao artigo 4.º, que estabelece a concessão de abono para os extranumerários, e dispõe sobre uma data de 63 cruzeiros para os horistas, o prefeito discorda deste último, alegando que os horistas percebem por verba de salário a obras, não tendo destinado fixa, executando tarefas na medida que os serviços exigem, sem continuidade e de forma mecânica. Depois de salientar que, na pessoa é estendendo numa base total de 40 cruzeiros

Esperado o Sr. Manoel Vargas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Esta sendo esperado hoje nesta capital o Sr. Manoel Vargas, que vem examinar, com o Sr. Alberto Pasqualini, a crise do PTB gaúcho.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS DESINTERESSADOS OS TRABALHISTAS DE UMA QUARTA CANDIDATURA

O deputado Menotti del Picchia desmentiu ontem, à nossa reportagem, que qualquer petebista esteja interessado numa quarta candidatura para a Prefeitura de S. Paulo. Em nome do próprio Sr. Euzébio Rocha, apontado como articulador da referida quarta candidatura, afirmou que tudo não passa de manobra divisionista, visando exclusivamente enfraquecer a frente que apóia o nome do professor Francisco Cardoso. Afirmou mais o presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em S. Paulo, Sr. Menotti del Picchia, que o deputado Euzébio Rocha está firme no seu compromisso de apoiar ao candidato dos coligados, e dentro, pois, da disciplina partidária.

OS SULISTAS VISITARAM O NORDESTE

Os governadores do Ceará, Paraíba e Pernambuco convidaram alguns deputados das bancadas sulistas para visitar as zonas assoladas pela seca. O movimento, na Câmara dos Deputados, de apoio às medidas urgentes e objetivas, em favor daqueles estados, conta neste momento com o voto de elementos de todos os partidos. A situação é tão grave que inclusive resolveram os líderes do movimento de ajuda ao Nordeste apelar para o apoio dos governos das zonas sulistas, pois a catástrofe repercute, em suas consequências, em todo o país.

OS LÍDERES E A REFORMA

Sómente segunda-feira voltaram os líderes ao seu estudo da reforma administrativa e respectivas sugestões dos partidos políticos. Espera o Sr. Gustavo Capanema, conforme relatou ontem à nossa reportagem, que a Comissão Interpartidária venha a concluir os seus trabalhos ainda na semana entrante. Tudo faz crer, no entanto, que tal seja possível, desde que os pontos mais controvertidos da reforma já foram vencidos.

Viajou para São Paulo o diretor da Central do Brasil

O engenheiro Jair de Oliveira inspecionará as obras da variante do Paratê e da eletrificação dos subúrbios da Paulicéia

Viajou ontem, à noite, para São Paulo, em carro ligado ao noturno de luxo, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil. S. S. inspecionará várias obras no Rio de Janeiro, inclusive a variante do Paratê, cuja inauguração está sendo esperada desde o mês de setembro do ano passado. Na capital baiana, o diretor da nossa principal via férrea inspecionará, entre outros serviços, os de eletrificação dos subúrbios, já concluídos, no trecho compreendido entre a estação de Roosevelt e Mogi das Cruzes.

A volta do diretor da Central do Brasil deverá dar-se domingo, à noite.

Os comunistas também terão candidato

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Os líderes do extinto Partido Comunista Brasileiro, convocaram uma chamada convenção popular para o próximo dia 23 a noite, no salão das classes laboristas, para decidir sobre o lançamento de um 4.º candidato a eleições para a Prefeitura Municipal de São Paulo. Fala-se em vários nomes, mas o ex-deputado comunista Talib Cortez e outros seus companheiros nada querem dizer sobre o nome do provável candidato que lançará de vez que o assunto terá de ser resolvido efetivamente na segunda-feira, pois o prazo para o registro dos candidatos no Tribunal Regional Eleitoral terminará no próximo dia 25.

COMPRESSÃO NAS DESPESAS

CONTINUAÇÃO DA PAGINA
nistradora da cidade e o prefeito recomendou mais uma vez a maior compressão nas despesas em todas as secretarias.

Justificando o seu veto a esse projeto, declara o prefeito que o mesmo implica, na sua parte inicial, em redução de vencimentos, revogadas que fariam todas as reestruturações de cargos e carreiras posteriores à data da criação do cargo em comissão. Como se sabe, em 1951, centenas de autos de infração foram lavrados contra empresas de transportes, as quais durante vários meses estiveram enclausuradas na Divisão de Fiscalização, o que valeu sérias críticas aos então responsáveis por aquela repartição.

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, requereu o arquivamento dos autos de infração lavrados em abril e maio de 1951. O ministro Segadas Vianna, examinando numerosos processos referentes ao caso, manteve a decisão de multa a Empresa Municipal de Ônibus S. A. e outras, agravando no seu despacho as penalidades impostas.

Possibilidade de conciliação no P. T. B. gaúcho

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Leonel Brizola, lido como um dos "pivôs" da crise surgida no P. T. B. deste Estado, afirmou à reportagem que não é contrário à fórmula de conciliação, e que se encontra à disposição do partido para qualquer função, por mais humilde que seja.

Ainda o caso do pedido de intervenção federal no Pará

BELEM, 20 (Assapress) — Segundo apuramos, foi encaminhado ao Supremo Tribunal o projeto de intervenção federal no Estado, formulado pelo Sr. Cecil Moura. Em seu despacho, o presidente do Tribunal de Justiça disse que pediu informações ao governador Zacarias Assunção, obedecendo ao princípio universal de direito de legítima defesa.

Nomeado ministro da Guerra Interino

Durante a viagem do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ocupará a pasta o general Tales de Azevedo Vilasboas

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Tales de Azevedo Vilasboas para exercer interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Guerra durante o impedimento do titular, general de divisão Ciro do Espírito Santo Cardoso, que vai aos Estados Unidos.

Em Macapá, onze professoras mineiras

MACAPÁ, 20 (Assapress) — Encontrase em visita ao Anapá uma embaixada composta de onze professoras mineiras, alunas do Instituto de Educação Física de Minas Gerais. As professoras, que realizam uma viagem de intercâmbio cultural, aqui chegaram segunda-feira última e deixarão esta capital às vinte e quatro horas.

Telefone para CARIOCA: REPORTE: 43-3349

Multas do Ministério do Trabalho sobre as empresas de ônibus

A Empresa Municipal de Ônibus S. A., estabelecida nesta capital, requereu ao titular da pasta do Trabalho a revogação do processo em que foi multada por infração do art. 74, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativa à falta de peletas horário de trabalho nos carros daquela Companhia.

Como se sabe, em 1951, centenas de autos de infração foram lavrados contra empresas de transportes, as quais durante vários meses estiveram enclausuradas na Divisão de Fiscalização, o que valeu sérias críticas aos então responsáveis por aquela repartição. O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, requereu o arquivamento dos autos de infração lavrados em abril e maio de 1951. O ministro Segadas Vianna, examinando numerosos processos referentes ao caso, manteve a decisão de multa a Empresa Municipal de Ônibus S. A. e outras, agravando no seu despacho as penalidades impostas.



ECOS DO BAILE DO MUNICIPAL — O baile de gala do Teatro Municipal constituiu um dos pontos altos do Carnaval que passou, despertando o entusiasmo de todos quantos dele participaram, principalmente dos visitantes que vieram do estrangeiro a fim de conhecer de perto a mais popular de todas as nossas festas. Um detalhe que despertou a atenção geral foi o que se observou na frisa destinada ao secretário da Educação e Cultura, onde estavam presentes o deputado Luterio Vargas e destacadas figuras dos nossos meios políticos, administrativos e sociais que foram apresentar ao professor Roberto Accioli seus cumprimentos pelo fato de haver sido concluída a instalação do aparelho de refrigeração daquele teatro no tempo "record" de 30 dias, produzindo assim o bem estar dos frequentadores da nossa principal casa de espetáculos, não somente no Carnaval, mas no decorrer das temporadas artísticas que se anunciam. A frisa do secretário de Educação compareceu também o prefeito Dalcídio Espírito Santo Cardoso, a fim de cumprimentar o presidente do P.T.B. regional, deputado Luterio Vargas, tendo sido feita, nessa ocasião, a fotografia acima.

Um Dia no Senado

SESSÃO SEM MAIOR INTERESSE

O Senado Federal realizou ontem uma sessão sem maior interesse. Houve alguns discursos, passando pela tribuna os senhores Alencastro Guimarães, que fez críticas à omissão do ministro Horácio Lafer, Onofre Gomes, expondo-se da seca que assolava o Nordeste, Alfredo Neves e Hamilton Nogueira, solicitando voto de pesar pelo falecimento dos ex-deputados Cardilho Filho e Xavier de Oliveira. Finalmente, falou também o senador Ismar de Góis, apelando para que a outra Casa do Congresso votasse um projeto abrindo crédito em favor da Universidade do Brasil. Não se fez, pessoalmente, no Senado, pelo impedimento Constitucional.

MATERIA EM VOTAÇÃO

Para votação havia apenas dois assuntos: o projeto da Câmara dos Deputados abrindo crédito para pagamento de gratificações a dentistas, que voltou às Comissões, e o parecer contendo a redação final de emendas ao projeto que regula a liberdade de imprensa.

O caso do ouro brasileiro em depósito nos Estados Unidos

INOPORTUNA E PREJUDICIAL A MEDIDA IMPETRADA PELO EXPORTADOR

Foi a conclusão a que chegaram os representantes das demais firmas, assim se manifestando, um por um, na reunião que realizaram para tratar do assunto — A derrota da Plender — Também recusada a proposta de suspensão dos embarques para o Brasil

NOVA IORQUE, 20 (De James B. Caneel, da U. P.) — O grupo de exportadores que vinha insistindo para que se tomassem medidas energéticas para a liquidação da dívida comercial do Brasil ontem fez o seu entusiasmo.

O grupo, integrado por uns 125 exportadores, rejeitou uma moção de seu comitê dirigente no sentido de que o comércio exportador suspenda totalmente seus embarques para o Brasil até que o Banco do Brasil liquide as contas comerciais pendentes. Também recusou aceitar a ideia de agir por meio dos tribunais, embora alguns deles, individualmente, já tenham seguido a pauta assinalada pela empresa Paul A. Plender & Co.

A reunião foi convocada pelo Comitê de Emergência para a Cobrança das Dívidas Comerciais do Brasil, presidido pelo exportador James A. Herzog.

Imediatamente após a abertura

Visita do governador de Minas a Petrópolis

Homenagem do governo fluminense ao Sr. Juscelino Kubitschek

O governador Juscelino Kubitschek, acompanhado de sua comitiva, visitará, hoje, a cidade de Petrópolis a convite do governador Amaral Peixoto. Deverá o chefe do Executivo mineiro permanecer na cidade serrana até domingo próximo, tendo sido organizado um programa da festa, com as quais o governador fluminense homenageará o seu colega de Minas Gerais.

Às 12 horas, o governador Hotel Quintanilha, um almoço ao senhor Juscelino Kubitschek, dele participando a bancada federal de Minas, bem assim altas personalidades da República. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por sua vez, oferecerá a senhora Juscelino Kubitschek um almoço em outro salão do Hotel Quintanilha, do qual participarão figuras de destaque das sociedades cariocas e fluminenses.

A acusação ao deputado à Assembleia paulista

Há verdadeira sensação em torno da sessão que a Câmara Municipal de São Paulo realizará hoje, no Palácio Prates, e na qual o vereador Modesto Guglielmi, do Partido Democrata Cristão, promete fazer a revelação do nome do deputado do situacionismo acusado por ele de receber 800 mil cruzeiros dos quais 500 mil se destinariam a propaganda de um candidato de conciliação à Prefeitura, para a reabertura dos hotéis suspensos do balneario de Braz.

Cinema? Leia CARIOCA

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

Dois imensas "barrigas" no noticiário da Prefeitura, na última 24 horas. Noticiaram que o Carnaval prosseguiria, abdo e domingo e que o prefeito havia vetado o abono dos extranumerários e contratados. Muita confusão, por motivo do nervosismo decorrente dos quatro dias de folia, quando as fontes de informação, por outro lado, não estão ao alcance da reportagem. Terminos o Carnaval e só teremos, no sábado da Aleluia, os bailes de viciia, tradicionais. E no domingo seguinte, dia 6 de março, apenas desfilarão os carros do Arsenal de Marinha. Quanto ao abono, bastava um pequeno raciocínio para concluirmos que não estava em cogitação o veto dos extranumerários e contratados. As "barrigas" causaram inquietações que desapareceram ontem mesmo.

As chuvas não permitiram que a Prefeitura entregasse ao tráfico um trecho concluído da pista da Avenida do Mangue, agora alargada. Terminada a tarefa de pavimentação a concreto de uma estrada ou logradouro, a técnica recomenda tantos dias para receber a carga dos veículos. As chuvas exigiram a dilatação de prazo. É provável que antes de março a zona norte esteja beneficiada com a inauguração daquele trecho.

A Comissão das Favelas instalou-se, sem maiores solenidades. Seria digno de a extinção das mais novas favelas de Rio, localizadas em recantos belíssimos, um só sobre a boca de Fio do Fogo, do túnel do Pasmado, e outra sobre o túnel do Leme, ao lado da igreja Santa Teresinha. Trata-se de trabalho fácil e rápido, pois são apenas vinte casabres de latas. Mas assim é que começaram os conjuntos da prata do Pinto e dos mortos das Catumbas e Cantagalo...

Nervosismo e expectativa na Europa Em face das medidas preconizadas pelo novo governo Americano

O surto de gripe na Europa não chegou a ser uma calamidade — A participação do Brasil na questão da Tunísia, a valorização do franco e as consequências da queda do "premier" Pinay são ainda os assuntos do momento no cenário político europeu — Declarações do deputado Aloisio de Castro, delegado brasileiro à Assembleia das Nações Unidas, que hoje chegou ao Rio a bordo do "Claude Bernard"

Regressou, hoje, viajando pelo navio francês "Claude Bernard", o deputado baiano da Bahia, Sr. Aloisio de Castro, que representou o Brasil na última reunião das Nações Unidas realizada na América do Norte. Dos Estados Unidos transportou-se ele para a Europa, tendo percorrido a França, Itália e Espanha, e diversos outros países do Velho Continente.

Sobre as observações que realizou, disse-nos o Sr. Aloisio de Castro que, no Velho Mundo, atualmente o clima predominante é o da inquietude, do nervosismo e da expectativa, em face das novas medidas tomadas pelo atual governo norte-americano, destacadamente a desvalorização da Coréia e a denúncia de pactos celebrados pelos governos anteriores.

Abordou ainda, ligeiramente, a representação do Brasil na última Assembleia das Nações Unidas, cujo papel classificou de notavelmente, principalmente no que se referiu ao caso da Tunísia.

O inverno europeu, acrescentou, na parte central e no Mediterrâneo, ao deixar a Itália, entrava na plenitude de seu rigor. Em Palermo principiava a neve. O Sr. Aloisio de Castro referiu-se ainda ao surto de gripe que invadiu os países da Europa, salientando, todavia, seu caráter benigno, e as medidas sanitárias, prontamente tomadas, impediram consequências mais graves, não chegando o breve surto, a afetar profundamente as populações.

Comentou, ainda, a queda do ministro Pinay, cuja popularidade na França é evidenciada pelos benefícios adquiridos nos últimos meses de gestão política, que fez notar, principalmente, na questão da ascensão do franco.

Demitiu-se o secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Aníbal de Primo Beck, ex-terno no Palácio do Governo, para entregar o seu pedido de exoneração do cargo de Secretário de Obras Públicas, que vinha exercendo desde o início do atual governo.

Falando aos jornalistas disse não mais voltar à Secretaria, pois fora irrevogável o pedido, que tudo fizesse para a pacificação das hostes trabalhistas.

UM DIA NA CAMARA

A Câmara dos Deputados realizou ontem duas sessões, sendo uma extraordinária noturna, para conclusão da votação do projeto ratificando o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. "Quorum" em ambas as ocasiões, ficando o assunto adiado para a sessão desta tarde. O líder Gustavo Capanema está enviando todos os esforços no sentido de que hoje mesmo fique a votação concluída. A dificuldade maior já não é a obstrução dos opositores de Acórdão, nem a demagogia comunista, mas a falta de número, fatal não só num fim de semana, como 6 o caso, mas também em virtude das férias com que os próprios deputados se presentearam, a maioria dos festejos de Momo. Muitos dos representantes do povo partiram para os seus Estados, devendo ali permanecer até março próximo, quando será instalada a sessão ordinária de 1953. É possível, no entanto, que o Sr. Gustavo Capanema logre a ultimidade da votação do projeto de ratificação, na próxima semana, conseguindo o retorno a esta capital de alguns deputados mineiros e paulistas.

Como sempre, o deputado Roberto Moreira esteve presente nos debates, levando à votação sua proposta de ratificação do Acordo Militar. A tarde não houve número para a votação do requerimento de preferência do Sr. Brochado da Rocha, apresentado na última sessão, ficando o assunto transferido para a noturna.

APROVEITAMENTO DE SARGENTOS DIPLOMADOS

O deputado Dioclécio Duarte, no começo da sessão, apresentou projeto determinando a matrícula de sargentos do Exército diplomados em Medicina, Farmácia ou Odontologia, no Curso de formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército. Em breves palavras justificou a medida, dizendo que em face da falta de profissionais nos Quadros de Saúde do Exército, o aproveitamento dos sargentos diplomados encontra facilidades vantagens, e que não se trata de investi-los diretamente no oficialato, ainda que já estejam satisfeitos as condições para o exercício da profissão.

OUTROS FATOS

O orador do expediente foi o Sr. Roberto Moreira, que fez considerações sobre assuntos vários. Em seguida foi aprovado requerimento do Sr. Medeiros Neto, no sentido da Câmara dos Deputados se fazer representar nas solenidades da posse do Príncipe da Bahia, ordenado D. Augusto Alvaro da Silva. Na Ordem do Dia não houve inicialmente, número para as votações, sendo dada a palavra ao deputado Alomar Baleeiro, que fez novas críticas ao governo.

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO
Foi requerida, pelo deputado Breno da Silveira, uma nova Comissão de Inquérito, esta constituída de cinco membros para o prazo de três meses, examinando a situação do Estado Brasileiro sob o ponto de vista de sua organização, de sua situação econômica e financeira e das irregularidades da sua atual administração, apontando os meios de sanar as suas falhas. O requerimento do senhor Breno da Silveira está subscrito por cinquenta deputados de todos os partidos e tendências.

TERESINHA

LUCIO CARDOSO

1 — Nem sabe como foi que aquilo aconteceu: achava-se no meio dos outros, dançando, quando sentiu uma tonteira, uma dor de cabeça, um esmorecimento no corpo todo. Havia combinado que todo o grupo se fantasiaria de palhaço, e agora, com o calor, a pintura se derretia nas faces suadas e via, através de uma neblina, uma ronda fantástica girando em torno dela. Afastou os mais próximos com as mãos e foi refugiar-se a um canto, ofegante. A sala estremecia, parecia sacudida por um vendaval, e as vozes, ora distantes, ora próximas, confundiam-se repetindo a mesma frase monotona, o mesmo refrão que servia apenas para marcar o ritmo dos saltos. Antes não tivesse vindo, antes tivesse seguido o conselho da tia, que lhe gritara: "Onde é que você vai, Teresinha? Já se esqueceu que vai ontem da cama?" Pintara-se às escondidas, vestindo apressadamente a fantasia de palhaço que confeccionara mesmo na cama. Lá fora, o ruído iminente esperava: "Como é, você vem ou não vem, Teresinha?" E ela, dando os últimos traços ao rosto coberto de pó: "Já vou, esperem um pouquinho só..." Agora lembrava-se de tudo isto, e o esmorecimento continuava, progredia mesmo, formigando-lhe por todo o corpo.

2 — Resolveu sair para tomar um pouco de ar, a varanda do clube era larga e convidativa. Talvez um pouco larga demais, um pouco escura demais, com a sombra das árvores que se moviam brandamente ao sopru da brisa noturna. Deixou-se cair sentada num banco de pedra, o lenço à testa, os olhos fechados. Ah, como era bom respirar o ar frio, quando se tinha a testa escaldando e as têmporas latejando...

— Está sózinha?
— Ela levou um susto, abriu os olhos, retirou o pano da testa:
— Ah, não tinha visto o senhor...
— Cheguel há pouco, não é nada extraordinário. Ela conseguiu fitá-lo através da luz — era um homem quase maduro, sem nada de particularmente interessante, um homem enfim, igual aos muitos que enchiam o baile.
— Estava me sentindo mal — explicou.
— Ele sorriu do modo mais benévolo possível:
— E' claro, com esse calor...
— Ela lançou um longo olhar sobre as árvores ainda úmidas:
— Ninguém diria que aqui fora estivesse chovendo.
— Pois é... — e o estranho sentou-se familiarmente ao seu lado.

3 — No princípio estabeleceu-se uma ligeira perturbação, não sabia o que conversar e aquela mulher insistia em ficar ao seu lado.
— Não precisa chegar para lá, disse ele, esta noite me basta.
Parecia muito circunspecto, muito sério na sua posição encolhida, olhando também a escuridão das árvores.

— Creio que vou me retirar, disse Teresinha, não estou me sentindo bem.
— O homem arregalou olhos enormes:
— Vai deixar o baile? Mas é uma pena, agora é que vem o melhor...
— Que é que vai haver agora?
— A chegada do rei Momo com a Rainha do Carnaval.

— Que pena! — suspirou a menina.
Ficaram de novo calados, cada um olhando para o seu lado. Uma rajada agitou as árvores, gotas tombaram sobre a varanda e Teresinha teve um estremecimento de frio.
— U, acho que vou lá para dentro...
— Ele pôs a mão no ombro dela, e ela ficou imóvel.
— Não se vá. Olha, sei de um remédio fabuloso. Você toma e está boa para outra...

— O senhor tem aí?
— Não, aqui não tenho. Mas há uma farmácia perto. Quer ir até lá?
Teresinha pensou em recusar, mas o homem era tão decisivo, tão sóbrio, o baile com a chegada do Rei Momo parecia tão interessante, que ela aceitou. E lá se foi, acompanhando o estranho, através das árvores que enchiam o pátio.

4 — Caminhavam, ela à frente, ele um pouco atrás. Em certo momento, estranhando o caminho que seguia, ela voltou-se para trás:
— E' por aqui o caminho da farmácia?
— E' sim, disse ele, o portão é ali perto daquela casa. Teresinha olhou e viu uma casa baixa, parecendo mais um barracão de guardar material de jardinagem do que saída para rua. Em todo o caso, como já tinha se aventurado até ali, continuou a andar. De longe, de muito longe, vinham os sons da orquestra. Um cheiro intenso de flores selvagens enchia a atmosfera úmida. O coração de Teresinha começou a se encher de recelo:
— Ainda está muito longe? — indagou.

— Desta vez a voz do homem pareceu-lhe mais sombria:
— Ali, ali adiante daquela casa.
Continuou a andar e de súbito sentiu-se envolta completamente pelas trevas. As paredes da casa, solenes e nuas, elevavam-se diante dela.
— Aqui não tem saída! — bradava, angustiada.

Sentiu então o homem precipitar-se sobre ela, enquanto dedos vorazes arrancavam-lhe a fantasia. Ela começou a gritar, mas tinha impressão de que as árvores abafavam sua voz. O vento continuava a soprar e ao longe, como de um sonho, vinha a música do baile.

5 — A luta foi árdua, e ela desfalçou. Quando acordou, viu que devia ser muito tarde, uma faixa de luz estendia-se no horizonte. Galos cantavam, e a escuridão não parecia tão aterrorizadora. Olhou em torno e viu que se achava sózinha. Tentou levantar, consertou a fantasia rasgada, caminhou alguns passos. Tinha o corpo todo dolorido, mas ainda podia se mover. Lentamente, sem uma lágrima mas imaginando como levar vantagem as dolorosas consequências da sua imprudência, ela regressou ao salão, enquanto pensava: "Meu Deus, não presto mais. Que é que vou dizer agora à minha tia?"

Não disse nada, nem à tia, nem às amigas. Quando chegou à festa, o Rei Momo acabara de chegar. As amigas preparavam-se para partir:
— Onde você foi? — disseram. Divertimo-nos a valer...
Teresinha olhou-se, lamentável, ao espelho — e enquanto seguia as outras, preocupadas com o sucesso próprio nem reparavam em seu silêncio. Imaginava que não diria coisa alguma, que entregaria tudo a Deus e que sózinha enfrentaria o seu destino.

ATROPELADA A CRIANÇA

Ouviu um disparo e sentiu-se ferido

O auto nº 12-19-74, de propriedade de dirigido por Adir Guimarães, residente na avenida Maranhão, 5, atropelou, na praça Arcoverde, esquina da rua Otaviano Hudson, o menino Wilson Santos, de 5 anos, filho de Wilson Santos, residente na rua Otaviano Hudson, 15. O menino sofreu forte contusão na região frontal, havendo ruptura de fratura do crânio. O motorista atropelado conduziu a vítima para o Hospital Miguel Couto, sendo, em seguida, apresentado à polícia do 2º distrito policial, onde foi autuado.

CAIU DE TRINTA METROS E ESTÁ VIVO!

Parece incrível, mas é verdade: Noé Lagoa dos Santos, português, com 19 anos, solteiro, carpinteiro, residente à rua Senador Pompeu, 34, caiu, hoje, pela manhã, do novo andar de um edifício em construção em Copacabana e não morreu. Está no Hospital Miguel Couto, submetendo-se ao exame X, a fim de que se verifique se houve ou não fratura das pernas e costelas.

O edifício, na avenida Rainha Elizabeth n. 143, está entregue à firma Clímério Vieira de Oliveira & Cia., com escritórios à rua São José, 85.

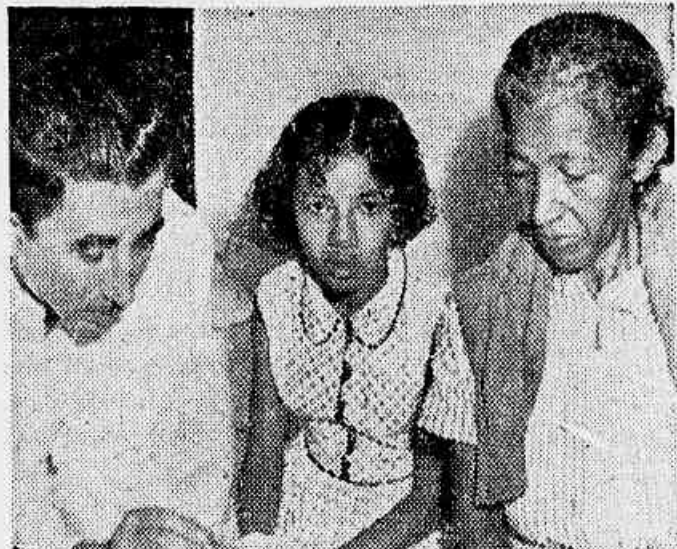
Apesar da altura da queda — cerca de trinta metros — a vítima está falando, perfeitamente consciente e pretende curar-se dentro de mais alguns dias.



Um vizinho mostra a cama onde dormia Arnaldo, quando ocorreu o desastre

TEMPORAL EM DUQUE DE CAXIAS

RUIU A BARREIRA, SOTERRANDO A CRIANÇA LAMA, VEICULOS ABANDONADOS E DESASTRES



Maria de Lourdes e sua mãe, Antonio Arnaldo Henrique, falando a A NOITE

O forte aguaceiro que desabou sobre Duque de Caxias ocasionou, além de sérios transtornos na vida da cidade, um acidente de morte. Sob vários blocos de uma barreira ruiu parte de uma modesta casa da rua Maria José, ocasionando ferimentos para duas crianças e morte para uma terceira. A reportagem de A NOITE, que compareceu ao local, foi aos poucos observando a destruição que as águas ocasionaram naquela cidade fluminense, pois que a falta de um planejamento perfeito, a construção a esmo, enfim, sem os necessários cuidados técnicos fazem com que tudo fique alagado, coberto de lama e barro, sob qualquer chuva.

Na casa de um vizinho a família atingida pela fatalidade

A reportagem, localizou a família atingida pelo trágico acontecimento da rua Maria José, na residência de José Pacheco Filho, residente na mesma rua, no prédio número 619. Ali encontramos Antonio Arnaldo Henrique, a mãe de Arnaldo Henrique Florentino, o menino que morreu sob os escombros da parede que sobre ele ruiu na noite de ontem, e Maria de Lourdes Henrique, Florentino de 11 anos, também ferida no desastre. Maria teve as pernas presas sob a avalanche de materiais que penetraram dentro da casa e sepultaram seu irmão. Foi socorrida por uma ambulância do SAMDU, pois havia suspeita de fratura de uma perna. Paulo, de 4 anos, neto de Antonio Arnaldo Henrique, fora recolhido a um Hospital, pois também recebeu ferimentos de natureza grave. Relatando o fato, Antonio declarou que, em consequência das chuvas que começaram a cair cerca de 13 horas, todos

Bombeiros da Fábrica Nacional de Motores ajudam na remoção dos escombros

A remoção dos escombros e o auxílio às vítimas do desastamento da casa da rua Maria José foram feitos inicialmente por vizinhos. Pouco depois, entretanto, os bombeiros da Fábrica Nacional de Motores socorram no local e prestaram todo o auxílio às vítimas. Trabalhando arduamente retiraram o cadáver de Arnaldo de sob o entulho, sendo imediatamente



O ônibus da Viação Coletiva, no local onde caiu, levado pelas águas

PRISÃO DE "JANUÁRIO" PERIGOSO LADRÃO

Conforme publicamos, foi preso, ontem, na Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, pelo detetive Joffre Lemos Pereira e o guarda civil Olívio da Mota Silva, o perigoso ladrão e assassino à mão armada Francisco Alves, mais conhecido



Francisco Alves, o "Januário"

nas rodas da malandragem por "Januário". É autor de vários crimes de morte e chefe de uma quadrilha.

A reportagem de A NOITE esteve na delegacia do 20º distrito policial. Ouvia Francisco Alves, "Januário". Disse-nos que é solteiro e reside com seus pais, na rua Flavia Faria, 263. Quando foi morto no morro, havia um malandro que tinha o vulgo de "Januário", o qual dizia que era o valente. O terror do morro, todos o temiam. Se "Januário" não gostava de um indivíduo qualquer, este podia encomendar sua alma, pois, mais dias menos dias, seria assassinado. "Januário" era um bom atirador. Tinha, então, 14 anos. Nunca morreu de carceres. Ainda morava no morro do Jacarezinho, pois é onde fica a rua onde residem, seus pais, há poucos dias, quando lhe contaram várias façanhas de "Januário". Resolveu, então, tirar o cariz do valente do bandido.

Num jogo de ronda

Convidou-o a disputar uma partida de ronda. Numa cartada infe-

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

liza para "Januário", este tentou sacar de sua arma, mas foi interceptado por Olívio da Mota Silva, que mais tarde o manuseio de seu revólver e desarmou-o toda a carga no seu antagonista, que tombou ao solo, moribundo. Ele fugiu.

Passado algum tempo, voltou ao morro. Começaram a chamá-lo de "Januário". Tirara o cariz do outro "Januário". Era respeitado. Ficou temido. Passou, então, a chefear um bando de assassinos. Andavam mascarados e armados. O lugar temido do atual "Januário" era o ladrão e assassino "João Bicheiro" ou "João Cometa". Faziam parte do bando "Jorginho", "Pedrinho" e outros.

Foi traído pelo seu lugar-tenente, "João Cometa", que avisou ao guarda civil Olívio Silva da sua volta à Baixa do Sapateiro. O policial, então, prendeu-o próximo a um botiquim, naquele lugar, quando, após comprar um maço de cigarros e de efetuar o pagamento, esqueceu-se de apanhá-lo. Ao voltar foi preso. Resistiu à prisão, mas foi subjugado.

O caminhão arrancou quatro pingentes do bonde.

Na rua General Castilho, em Niterói, quatro pingentes, que viajavam num bonde "São Gonçalo", foram arrancados da balaustrada por um caminhão que, viajando em sentido contrário, forçou a passagem, na contra-mão. Ficaram feridos, sendo socorridos no Pronto Socorro de Niterói. Eram eles: o menor Eronides dos Santos Reis, de 16 anos, residente na travessa Benjamin Constant 483, em Neves, que sofreu fratura exposta das pernas; Manoel Jorge da Silva, na Sete de Setembro 1.743, em Porto Velho, com contusão no tórax; Osvaldo Pereira de Souza, morro do Paiva, s/n, com escoriações; e Marciano José Pereira, de 55 anos, travessa Manoel Ladeira 353, com pequenas contusões. A exceção de Eronides, que ficou internado no Hospital Antonio Pedro, os demais retiraram-se. Sobre o caso o investigador Silvio Coelho da DOPS, que tomou as providências de sua alçada.

A "BAIANA" FOI O MOTIVO

Tentou matar o companheiro rival e a mulher que o trocou por ele — Em estado grave os feridos — O criminoso entregou-se, mais tarde, à prisão



João Araújo dos Santos, o criminoso

Brutal cena de sangue verificou-se na manhã de hoje, no refeitório da fábrica da Cervejaria Brahma, na rua Julio do Carmo. Naquele local o porteiro João Araújo dos Santos, solteiro, de 36 anos, morador na rua Apodi nº 110, em Bento Ribeiro, após discutir acaloradamente com seu companheiro de trabalho Urbano Luiz da Silva, solteiro, servente, de 31 anos, residente na rua Vieira Bueno nº 51, casa 3, em São Cristóvão, golpeou-o a navalha. A vítima tentou fugir sendo perseguido pelo criminoso, que lhe causou várias outras feridas. Urbano, com o corpo completamente retalhado, caiu ao solo ensanguentado. O criminoso desceu as escadas, correndo, empunhando a arma. Na

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

porta da saída, encontrava-se Carmem Santos Silva, apelidada por "Baiana", que ali estava com o seu tablete de cópias. João, como um furioso, desferiu vários golpes na infeliz coitada, que é casada, separada do marido, tem 32 anos, e reside naquela rua nº 190.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência e Internadas, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Arranjou outro amante — Outras notas

Naquele hospital, falando à reportagem Carmem, a "Baiana", declarou que fora amante do criminoso durante quatro anos. Abandonou-o e estava vivendo maritalmente com Urbano. Foi ela o motivo de tudo. João Araújo dos Santos, o criminoso, como dissemos fugiu, entregando-se, no entanto, horas mais tarde, no largo do Estácio, no vigia municipal nº 871, que o conduziu ao 13º distrito policial, entregando-o ao comissário Denizard Correa Pinheiro, que mandou abrir rigoroso inquérito, visto não ter havido testemunhas da cena de sangue.

MORTO E JOGADO NA RIBANCEIRA

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzados: Vanderley, que avisou o incêndio na Casa Roias; Georgiana, o caso de um indivíduo que feriu a sua mãe a faca; Marinho, a tragédia da rua Assaré, em que um vigilante municipal tentou matar a esposa e suicidou-se; Kleber, o crime de morte, no Hospital de Psiquiatria; Coelho, o desastre com cinco feridos, na rua André Azevedo; o mesmo, a tentativa de morte, na rua Andaraí, em que uma mulher deu dez facadas na senhora; Socrates, o duelo à bala, na praça da República; Miranda, o assassinato do desordeiro "Cabeção", na estação de Padre Miguel; Cláudio, o conflito na rua Camerino; "Alma Branca", a mútua agressão a bala, no Parque Proletário de Amorim.

Prêmio extra — Tefilo de Lima, que comunicou vários casos durante o Carnaval, Cr\$ 200,00.

Um crime de morte ocorreu na noite de ontem na pedreira Santa Helena, na Estrada Marchal Rangel, 597, esquina da rua Pirajá. Foi Manoel Salvador dos Santos, operário ali residente, quem comunicou a polícia o fato. Procurou o guarda municipal número 2351 e declarou que momentos antes, viu Raimundo Braz, de 40 anos, operário, abater seu companheiro, Gentil Alexandre, de 26 anos, aplicando-lhe vários golpes na cabeça com um martelete de ferro. Indo ao local não encontrou o vigilante na rapia busca feita, o cadáver. O comissário Moura Brasil, do 2º distrito policial, a quem foi comunicado o fato, fez com que o policial voltasse ao local e ali fizesse nova busca.

Atirado à ribanceira o cadáver

O corpo estava atirado numa ribanceira, cerca de 30 metros do local onde caiu ao ser golpeado por Raimundo Braz. O criminoso, após o delito, perseguido sob as vistas de Manoel Salvador dos Santos, evadiu-se. A pronta chegada da polícia não permitiu que carregasse seus pertences, abandonando roupas e documentos no local onde repousa. O perito Gusmão, do G. E. P., fez o necessário levantamento do local, arrecadando ainda o chapéu e os tãncanos

Atirado à ribanceira o cadáver

O corpo estava atirado numa ribanceira, cerca de 30 metros do local onde caiu ao ser golpeado por Raimundo Braz. O criminoso, após o delito, perseguido sob as vistas de Manoel Salvador dos Santos, evadiu-se. A pronta chegada da polícia não permitiu que carregasse seus pertences, abandonando roupas e documentos no local onde repousa. O perito Gusmão, do G. E. P., fez o necessário levantamento do local, arrecadando ainda o chapéu e os tãncanos

entrega. Ao regressar, foi saltar do bonde em movimento, sendo vítima de violenta queda. Sofreu fratura do crânio e ferimentos graves pelo corpo. Depois de meditando no Posto Central de Assistência foi internado no hospital, onde veio a falecer.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

liza para "Januário", este tentou sacar de sua arma, mas foi interceptado por Olívio da Mota Silva, que mais tarde o manuseio de seu revólver e desarmou-o toda a carga no seu antagonista, que tombou ao solo, moribundo. Ele fugiu.

Passado algum tempo, voltou ao morro. Começaram a chamá-lo de "Januário". Tirara o cariz do outro "Januário". Era respeitado. Ficou temido. Passou, então, a chefear um bando de assassinos. Andavam mascarados e armados. O lugar temido do atual "Januário" era o ladrão e assassino "João Bicheiro" ou "João Cometa". Faziam parte do bando "Jorginho", "Pedrinho" e outros.

Foi traído pelo seu lugar-tenente, "João Cometa", que avisou ao guarda civil Olívio Silva da sua volta à Baixa do Sapateiro. O policial, então, prendeu-o próximo a um botiquim, naquele lugar, quando, após comprar um maço de cigarros e de efetuar o pagamento, esqueceu-se de apanhá-lo. Ao voltar foi preso. Resistiu à prisão, mas foi subjugado.

O caminhão arrancou quatro pingentes do bonde.

Na rua General Castilho, em Niterói, quatro pingentes, que viajavam num bonde "São Gonçalo", foram arrancados da balaustrada por um caminhão que, viajando em sentido contrário, forçou a passagem, na contra-mão. Ficaram feridos, sendo socorridos no Pronto Socorro de Niterói. Eram eles: o menor Eronides dos Santos Reis, de 16 anos, residente na travessa Benjamin Constant 483, em Neves, que sofreu fratura exposta das pernas; Manoel Jorge da Silva, na Sete de Setembro 1.743, em Porto Velho, com contusão no tórax; Osvaldo Pereira de Souza, morro do Paiva, s/n, com escoriações; e Marciano José Pereira, de 55 anos, travessa Manoel Ladeira 353, com pequenas contusões. A exceção de Eronides, que ficou internado no Hospital Antonio Pedro, os demais retiraram-se. Sobre o caso o investigador Silvio Coelho da DOPS, que tomou as providências de sua alçada.

A "BAIANA" FOI O MOTIVO

Tentou matar o companheiro rival e a mulher que o trocou por ele — Em estado grave os feridos — O criminoso entregou-se, mais tarde, à prisão



João Araújo dos Santos, o criminoso

Brutal cena de sangue verificou-se na manhã de hoje, no refeitório da fábrica da Cervejaria Brahma, na rua Julio do Carmo. Naquele local o porteiro João Araújo dos Santos, solteiro, de 36 anos, morador na rua Apodi nº 110, em Bento Ribeiro, após discutir acaloradamente com seu companheiro de trabalho Urbano Luiz da Silva, solteiro, servente, de 31 anos, residente na rua Vieira Bueno nº 51, casa 3, em São Cristóvão, golpeou-o a navalha. A vítima tentou fugir sendo perseguido pelo criminoso, que lhe causou várias outras feridas. Urbano, com o corpo completamente retalhado, caiu ao solo ensanguentado. O criminoso desceu as escadas, correndo, empunhando a arma. Na

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

porta da saída, encontrava-se Carmem Santos Silva, apelidada por "Baiana", que ali estava com o seu tablete de cópias. João, como um furioso, desferiu vários golpes na infeliz coitada, que é casada, separada do marido, tem 32 anos, e reside naquela rua nº 190.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência e Internadas, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Arranjou outro amante — Outras notas

Naquele hospital, falando à reportagem Carmem, a "Baiana", declarou que fora amante do criminoso durante quatro anos. Abandonou-o e estava vivendo maritalmente com Urbano. Foi ela o motivo de tudo. João Araújo dos Santos, o criminoso, como dissemos fugiu, entregando-se, no entanto, horas mais tarde, no largo do Estácio, no vigia municipal nº 871, que o conduziu ao 13º distrito policial, entregando-o ao comissário Denizard Correa Pinheiro, que mandou abrir rigoroso inquérito, visto não ter havido testemunhas da cena de sangue.

MORTO E JOGADO NA RIBANCEIRA

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzados: Vanderley, que avisou o incêndio na Casa Roias; Georgiana, o caso de um indivíduo que feriu a sua mãe a faca; Marinho, a tragédia da rua Assaré, em que um vigilante municipal tentou matar a esposa e suicidou-se; Kleber, o crime de morte, no Hospital de Psiquiatria; Coelho, o desastre com cinco feridos, na rua André Azevedo; o mesmo, a tentativa de morte, na rua Andaraí, em que uma mulher deu dez facadas na senhora; Socrates, o duelo à bala, na praça da República; Miranda, o assassinato do desordeiro "Cabeção", na estação de Padre Miguel; Cláudio, o conflito na rua Camerino; "Alma Branca", a mútua agressão a bala, no Parque Proletário de Amorim.

Prêmio extra — Tefilo de Lima, que comunicou vários casos durante o Carnaval, Cr\$ 200,00.

Um crime de morte ocorreu na noite de ontem na pedreira Santa Helena, na Estrada Marchal Rangel, 597, esquina da rua Pirajá. Foi Manoel Salvador dos Santos, operário ali residente, quem comunicou a polícia o fato. Procurou o guarda municipal número 2351 e declarou que momentos antes, viu Raimundo Braz, de 40 anos, operário, abater seu companheiro, Gentil Alexandre, de 26 anos, aplicando-lhe vários golpes na cabeça com um martelete de ferro. Indo ao local não encontrou o vigilante na rapia busca feita, o cadáver. O comissário Moura Brasil, do 2º distrito policial, a quem foi comunicado o fato, fez com que o policial voltasse ao local e ali fizesse nova busca.

Atirado à ribanceira o cadáver

O corpo estava atirado numa ribanceira, cerca de 30 metros do local onde caiu ao ser golpeado por Raimundo Braz. O criminoso, após o delito, perseguido sob as vistas de Manoel Salvador dos Santos, evadiu-se. A pronta chegada da polícia não permitiu que carregasse seus pertences, abandonando roupas e documentos no local onde repousa. O perito Gusmão, do G. E. P., fez o necessário levantamento do local, arrecadando ainda o chapéu e os tãncanos

entrega. Ao regressar, foi saltar do bonde em movimento, sendo vítima de violenta queda. Sofreu fratura do crânio e ferimentos graves pelo corpo. Depois de meditando no Posto Central de Assistência foi internado no hospital, onde veio a falecer.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Risos e lagrimas



Helio Conceição, assaltante. Francisco Lima, ladrão.

LADRÕES PRESOS EM COPACABANA



Francisco Lima, com os objetos roubados.

Foi preso em flagrante, ontem à tarde, na rua Siqueira Campos, quando era perseguido pelo clamor público, o ladrão e assaltante a mão armada Helio Conceição, solteiro, de 22 anos, morador na rua Sacadura Cabral n. 332. Helio acabara de agredir e despojar de seus haveres, naquela via pública Francisco Lima, furtivo, fugitivo, mais adiante, o assaltante agrediu e furtou a Waldemar de Araújo Barros. Este, porém, não almejava a perseguição do meliante. Já era grande o número de perseguidores, quando o detetive Vieira, do 2º D. P., vendo tamanha balbúrdia, saiu no encalço ao assaltante prendendo-o. Também foi preso pelo detetive Vieira o assaltante Francisco Lima, solteiro, de 27 anos, companheiro de Helio. Ambos foram autuados pelo delegado Newton Bonilha e encaminhados para a delegacia de polícia.

O mesmo detetive prendeu, ontem à tarde, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, o ladrão Marcos Rangel, que, em dezembro do ano passado, penetrara pelo vasculhante na casa do 34 da rua Sambaíba, na Glória, furtando objetos de valor.

O proprietário da casa, Sr. Carlos Pandá Bracconotti, estava na Europa. Em poder do meliante foram encontrados uma máquina elétrica de costura e cinco relógios de mesa furtados a outras pessoas.

Impressionante suicídio ocorreu, ontem à noite, na rua Firmino Gamela, 178, em Olaria. Uma jovem de 22 anos, residente na casa de sua mãe, encontrou a morte ao ingerir veneno. O suicídio ocorreu na residência de uma família de seus amigos, a convite de aspectos singulares, pois a moça foi levada a cometer o gesto após uma moral terrível, quando afirmou sob o peso de um futuro sombrio que a aguardava. Judith Gill, de 22 anos, solteira, residente em Duque de Caxias. Há tempos fora fluída pelo namorado. Ultimamente, desde 23 de dezembro último, passou a viver com o trocador de ônibus Ivanildo Vieira da Silva, de 17 anos, residente na rua Alfredo Barcelos, 28. Primeiramente, cenas de ciúmes, depois, intri-

gas foram forçadas pelo trocador de ônibus. Procurou-a ante-ontem em sua residência. Levava uma lata de formicida.

Judith Gill deu um bilhete de colar arreado pela polícia do 2º distrito. O documento consta de poucas linhas, redigidas a lápis. É o seguinte o seu teor: "Vou a minha querida mãe e me perdoe pois eu não posso mais viver. Vou para a vida que tenho levando, Judith".

Penetrando na casa de Alexandre Chaves, a rua Firmino Gamela, 178, Judith dirigiu-se para a cozinha. Ali pediu um copo com água. Uma das crianças, serviu-lhe o líquido. Entrando no banheiro, dali se retirou momentos depois, e entrou o corpo vazio a trancado, esposa de Alexandre Chaves. Entrou em agonia, a momentos após era cadáver.

Foi encontrado a boiar, na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à Ilha das Dragas, o corpo do fardineiro do Clube dos Chapeiros, Fidélis Rosa, de 40 anos, casado com Maria, no bairro de São Paulo.

Fidélis estava desaparecido desde ontem à noite. Ao que tudo indica, o fardineiro foi banhar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, percebendo afogado.

Deixou Fidélis, dois filhos menores.

O comissário Rui Dourado da polícia local, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Carrasco por conta própria Já matou vários — Ao fugir, depois do último assassinio, bateu com a cabeça num poste e foi preso.

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Antônio Lino Nascimento, empregado da Fábrica de Cal do Estado, em plena avenida Manoel Seabra, seu antigo desfilado Manuel Calixto, por quem fora despedido, acabou de ser furtado, roubando várias vezes na garganta, no ventre num dos punhos. Manuel veio a falecer no local, e o criminoso, ao tentar fugir, bateu com a cabeça num poste de iluminação, sendo removido para o Instituto Médico Legal.

Após sua detenção, soube-se que o criminoso é elemento recidivante, já tendo cometido outros crimes do mesmo gênero.

CAIU DO TREM Calu de um trem e foi recolhido em estado gravíssimo ao Hospital Getúlio Vargas, o operário Lino de Souza, de 39 anos, morador na rua Vitorino de Castro, 70, em Copacabana.

Sofreu Lino fratura do frontal, além de contusões e escoriações.

O Lorde não faz questão de lucros Pretende cooperar com o escoamento dos gêneros pelos portos gaúchos.

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta cidade o comandante Edmar Andrade, assistente do Departamento Comercial do Lorde Brasileiro, e disse que, em nome da empresa, pretendia estabelecer uma ligação entre os portos gaúchos e os portos consumidores de 13 mil toneladas de gêneros alimentícios que aguardam condução.

Acrescentou que o Lorde não faz questão de lucros, mas a sua intenção é cooperar com o abastecimento de gêneros.

Gravemente queimada a jovem A jovem Cecy Alves dos Santos, solteira, de 18 anos, na manhã de hoje, quando tentava acender um cigarro a álcool, com uma vela cujo pavio estava aceso, em sua residência, na rua 115 n.º 3, em Braz de Pina, foi vítima de lamentável acidente. O fogareiro explodiu e as chamas passaram para suas vestes, incendiando-a.

A vítima, conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, ficou internada, em estado grave. Apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Retirou-se a ocorrência, o comissário Pessôgo de serviço no 21º distrito policial.

Morto por um ônibus O investigador n.º 1.003, da Delegacia de Vigilância, presenciou, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, na avenida Presidente Vargas, a morte de um homem, quando era perseguido pelo clamor público, o motorista Francisco Ferreira Correia, casado, de 30 anos, morador na rua Jardim América, lote 8, em Nova Iguaçu.

Francisco, na direção do ônibus chapado 8-15-10, número de ordem 10, linha 108, da Viação Nacional, atropelou o engraxate Antonio Furtado Castano, de 40 anos, presumivelmente, morador na rua Franco Fraga n.º 71.

A vítima recebeu ferimentos de natureza grave, sendo conduzido ao posto central de Assistência, onde faleceu na mesa de curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi entregue ao comissário Petra Melo, de serviço no 8º distrito policial, que mandou autuá-lo.

A camionete 5-32-31, atropelou, hoje, na avenida Presidente Vargas, em frente ao antigo "Clube Garcia", o italiano Francisco Labanca, de 84 anos, sapateiro, casado e morador na rua Gonçalves Coelho, 159, deixando a vítima estendida no solo com fratura do crânio e da perna direita.

O atropelamento foi presenciado pelo delegado de polícia e pelo comissário Denizardo Correia Pinheiro, do 13º distrito, está procurando apurar a identidade do motorista, que fugiu.

O ladrão atirou-se do 5.º andar ao solo PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — O zelador de um edifício comunicou à polícia que um indivíduo havia se atirado do 5.º andar e que ninguém sabia por onde.

As autoridades percorreram diversos apartamentos, encontrando, em um deles, Almirante Taveira. Preso, confessou o crime, dizendo, ainda, que faltava o seu irmão chamado João. A polícia seguiu para o local indicado e quando penetrou no interior do apartamento, João, num salto felino, atirou-se do 5.º andar (onde se encontrava o 5.º andar) e caiu no chão, onde se encontrava o irmão do ladrão.

Além disso, o ladrão havia furtado diversos objetos de valor, incluindo uma máquina elétrica de costura e cinco relógios de mesa.

Impressionante suicídio ocorreu, ontem à noite, na rua Firmino Gamela, 178, em Olaria. Uma jovem de 22 anos, residente na casa de sua mãe, encontrou a morte ao ingerir veneno.

O suicídio ocorreu na residência de uma família de seus amigos, a convite de aspectos singulares, pois a moça foi levada a cometer o gesto após uma moral terrível, quando afirmou sob o peso de um futuro sombrio que a aguardava.

Judith Gill, de 22 anos, solteira, residente em Duque de Caxias. Há tempos fora fluída pelo namorado. Ultimamente, desde 23 de dezembro último, passou a viver com o trocador de ônibus Ivanildo Vieira da Silva, de 17 anos, residente na rua Alfredo Barcelos, 28.

Alinda o caso do pagador Elieser Jorge dos Santos

JOÃO PESSOA, 20 (Assap.) — O Procurador da República, Hermes Pessoa Oliveira, representando a Fazenda Nacional, requer o arresto de todos os bens deixados pelo pagador do DIOCS Elieser Jorge Santos, tragicamente falecido, havendo o Juízo deferido o pedido, ontem, do processo no Cartório Eutápio Torres.

Diz o Procurador na sua petição, que as transações ilícitas apuradas no DIOCS da Paratub, somam cinquenta e um milhões e setecentos mil e três cruzados e vinte centavos.

Exonerado o delegado Melquias Montenegro por portaria da Secretaria de Segurança, de acordo com a solicitação do promotor Luiz Azevedo, encerrando o inquérito policial para apurar a causa da morte do malandro "Macumba" encontrado morto na estrada da Secretaria de Segurança.

Salvou a vida da mulher E foi preso SANTA RITA (Pernambuco), 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Ao passar pela ferrovia da Rede Ferroviária do Nordeste, nesta cidade, o negociante Manoel Gonzaga de Araújo avistou uma mulher que conduzia um saco com espigas de milho na cabeça e transitava pela ferrovia sem notar a aproximação do comboio de passageiros. A fim de salvá-la da morte iminente, empurrou-a para fora da via férrea, evitando desse modo que a pobre criatura fosse esmagada pelas rodas do trem. Na queda, porém, a mulher sofreu ligeiras contusões. E Manoel foi preso em flagrante.

Judith Gill, a suicida

Impressionante suicídio ocorreu, ontem à noite, na rua Firmino Gamela, 178, em Olaria. Uma jovem de 22 anos, residente na casa de sua mãe, encontrou a morte ao ingerir veneno.

O suicídio ocorreu na residência de uma família de seus amigos, a convite de aspectos singulares, pois a moça foi levada a cometer o gesto após uma moral terrível, quando afirmou sob o peso de um futuro sombrio que a aguardava.

Judith Gill, de 22 anos, solteira, residente em Duque de Caxias. Há tempos fora fluída pelo namorado. Ultimamente, desde 23 de dezembro último, passou a viver com o trocador de ônibus Ivanildo Vieira da Silva, de 17 anos, residente na rua Alfredo Barcelos, 28.

Primeiramente, cenas de ciúmes, depois, intrigas foram forçadas pelo trocador de ônibus. Procurou-a ante-ontem em sua residência. Levava uma lata de formicida.

Judith Gill deu um bilhete de colar arreado pela polícia do 2º distrito. O documento consta de poucas linhas, redigidas a lápis. É o seguinte o seu teor: "Vou a minha querida mãe e me perdoe pois eu não posso mais viver. Vou para a vida que tenho levando, Judith".

Penetrando na casa de Alexandre Chaves, a rua Firmino Gamela, 178, Judith dirigiu-se para a cozinha. Ali pediu um copo com água. Uma das crianças, serviu-lhe o líquido. Entrando no banheiro, dali se retirou momentos depois, e entrou o corpo vazio a trancado, esposa de Alexandre Chaves. Entrou em agonia, a momentos após era cadáver.

Foi encontrado a boiar, na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à Ilha das Dragas, o corpo do fardineiro do Clube dos Chapeiros, Fidélis Rosa, de 40 anos, casado com Maria, no bairro de São Paulo.

Fidélis estava desaparecido desde ontem à noite. Ao que tudo indica, o fardineiro foi banhar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, percebendo afogado.

Deixou Fidélis, dois filhos menores.

O comissário Rui Dourado da polícia local, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Carrasco por conta própria Já matou vários — Ao fugir, depois do último assassinio, bateu com a cabeça num poste e foi preso.

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Antônio Lino Nascimento, empregado da Fábrica de Cal do Estado, em plena avenida Manoel Seabra, seu antigo desfilado Manuel Calixto, por quem fora despedido, acabou de ser furtado, roubando várias vezes na garganta, no ventre num dos punhos. Manuel veio a falecer no local, e o criminoso, ao tentar fugir, bateu com a cabeça num poste de iluminação, sendo removido para o Instituto Médico Legal.

Após sua detenção, soube-se que o criminoso é elemento recidivante, já tendo cometido outros crimes do mesmo gênero.

CAIU DO TREM Calu de um trem e foi recolhido em estado gravíssimo ao Hospital Getúlio Vargas, o operário Lino de Souza, de 39 anos, morador na rua Vitorino de Castro, 70, em Copacabana.

Sofreu Lino fratura do frontal, além de contusões e escoriações.

O Lorde não faz questão de lucros Pretende cooperar com o escoamento dos gêneros pelos portos gaúchos.

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta cidade o comandante Edmar Andrade, assistente do Departamento Comercial do Lorde Brasileiro, e disse que, em nome da empresa, pretendia estabelecer uma ligação entre os portos gaúchos e os portos consumidores de 13 mil toneladas de gêneros alimentícios que aguardam condução.

Acrescentou que o Lorde não faz questão de lucros, mas a sua intenção é cooperar com o abastecimento de gêneros.

Gravemente queimada a jovem A jovem Cecy Alves dos Santos, solteira, de 18 anos, na manhã de hoje, quando tentava acender um cigarro a álcool, com uma vela cujo pavio estava aceso, em sua residência, na rua 115 n.º 3, em Braz de Pina, foi vítima de lamentável acidente. O fogareiro explodiu e as chamas passaram para suas vestes, incendiando-a.

A vítima, conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, ficou internada, em estado grave. Apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Retirou-se a ocorrência, o comissário Pessôgo de serviço no 21º distrito policial.

Morto por um ônibus O investigador n.º 1.003, da Delegacia de Vigilância, presenciou, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, na avenida Presidente Vargas, a morte de um homem, quando era perseguido pelo clamor público, o motorista Francisco Ferreira Correia, casado, de 30 anos, morador na rua Jardim América, lote 8, em Nova Iguaçu.

Francisco, na direção do ônibus chapado 8-15-10, número de ordem 10, linha 108, da Viação Nacional, atropelou o engraxate Antonio Furtado Castano, de 40 anos, presumivelmente, morador na rua Franco Fraga n.º 71.

A vítima recebeu ferimentos de natureza grave, sendo conduzido ao posto central de Assistência, onde faleceu na mesa de curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi entregue ao comissário Petra Melo, de serviço no 8º distrito policial, que mandou autuá-lo.

A camionete 5-32-31, atropelou, hoje, na avenida Presidente Vargas, em frente ao antigo "Clube Garcia", o italiano Francisco Labanca, de 84 anos, sapateiro, casado e morador na rua Gonçalves Coelho, 159, deixando a vítima estendida no solo com fratura do crânio e da perna direita.

O atropelamento foi presenciado pelo delegado de polícia e pelo comissário Denizardo Correia Pinheiro, do 13º distrito, está procurando apurar a identidade do motorista, que fugiu.

O ladrão atirou-se do 5.º andar ao solo PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — O zelador de um edifício comunicou à polícia que um indivíduo havia se atirado do 5.º andar e que ninguém sabia por onde.

As autoridades percorreram diversos apartamentos, encontrando, em um deles, Almirante Taveira. Preso, confessou o crime, dizendo, ainda, que faltava o seu irmão chamado João. A polícia seguiu para o local indicado e quando penetrou no interior do apartamento, João, num salto felino, atirou-se do 5.º andar (onde se encontrava o 5.º andar) e caiu no chão, onde se encontrava o irmão do ladrão.

Além disso, o ladrão havia furtado diversos objetos de valor, incluindo uma máquina elétrica de costura e cinco relógios de mesa.

Impressionante suicídio ocorreu, ontem à noite, na rua Firmino Gamela, 178, em Olaria. Uma jovem de 22 anos, residente na casa de sua mãe, encontrou a morte ao ingerir veneno.

O suicídio ocorreu na residência de uma família de seus amigos, a convite de aspectos singulares, pois a moça foi levada a cometer o gesto após uma moral terrível, quando afirmou sob o peso de um futuro sombrio que a aguardava.

Judith Gill, de 22 anos, solteira, residente em Duque de Caxias. Há tempos fora fluída pelo namorado. Ultimamente, desde 23 de dezembro último, passou a viver com o trocador de ônibus Ivanildo Vieira da Silva, de 17 anos, residente na rua Alfredo Barcelos, 28.

Primeiramente, cenas de ciúmes, depois, intrigas foram forçadas pelo trocador de ônibus. Procurou-a ante-ontem em sua residência. Levava uma lata de formicida.

Judith Gill deu um bilhete de colar arreado pela polícia do 2º distrito. O documento consta de poucas linhas, redigidas a lápis. É o seguinte o seu teor: "Vou a minha querida mãe e me perdoe pois eu não posso mais viver. Vou para a vida que tenho levando, Judith".

Penetrando na casa de Alexandre Chaves, a rua Firmino Gamela, 178, Judith dirigiu-se para a cozinha. Ali pediu um copo com água. Uma das crianças, serviu-lhe o líquido. Entrando no banheiro, dali se retirou momentos depois, e entrou o corpo vazio a trancado, esposa de Alexandre Chaves. Entrou em agonia, a momentos após era cadáver.

Foi encontrado a boiar, na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à Ilha das Dragas, o corpo do fardineiro do Clube dos Chapeiros, Fidélis Rosa, de 40 anos, casado com Maria, no bairro de São Paulo.

Fidélis estava desaparecido desde ontem à noite. Ao que tudo indica, o fardineiro foi banhar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, percebendo afogado.

Deixou Fidélis, dois filhos menores.

O comissário Rui Dourado da polícia local, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Carrasco por conta própria Já matou vários — Ao fugir, depois do último assassinio, bateu com a cabeça num poste e foi preso.

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Antônio Lino Nascimento, empregado da Fábrica de Cal do Estado, em plena avenida Manoel Seabra, seu antigo desfilado Manuel Calixto, por quem fora despedido, acabou de ser furtado, roubando várias vezes na garganta, no ventre num dos punhos. Manuel veio a falecer no local, e o criminoso, ao tentar fugir, bateu com a cabeça num poste de iluminação, sendo removido para o Instituto Médico Legal.

Após sua detenção, soube-se que o criminoso é elemento recidivante, já tendo cometido outros crimes do mesmo gênero.

Diferença de mais de 80% em relação aos preços atuais do mercado imobiliário

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ca, Torres Homem, Melhor a Benjamin Constant e que se destinam a serem vendidas aos segurados da autarquia, de acordo com as instruções a respeito.

De 800 novas unidades residenciais — a serem construídas naquele departamento — foram inspecionadas e dadas como prontas para entrar em concorrência no próximo mês de abril, a primeira a ser feita no corrente ano. O total aproximado de 300 apartamentos e casas, cujas construções são programadas para serem concluídas em 1953, as referidas habitações, todas de melhor acabamento e dotadas de dois, três e quatro quartos — além de sala e área em grande número — acrescenta a informação, serão vendidas aos preços variáveis entre 120 e 200 mil cruzados, de acordo com a disponibilidade de remuneração dos funcionários que se candidatarão a concorrência.

Diferença de mais de 80 por cento para os preços atuais do mercado imobiliário Segundo esclarecimentos prestados pelo IPASE, as novas unidades, que serão entregues ao funcionalismo do Distrito Federal, oferecem uma diferença para menos (tendo em vista o acabamento, localização e outros fatores), de cerca de 80 por cento para os atuais preços de mercado imobiliário, sendo que em zonas como Meier e Torres Homem a diferença ainda mais se acentua, favorecendo assim consideravelmente os segurados que adquirirem aquelas habitações.

A distribuição das novas unidades obedecerá à seguinte ordem: Casas: Meier, 80; Benjamin Constant, 42; Torres Homem, 48.

No segundo semestre do ano, aproximadamente mais 400 novas habitações entrarão em concorrência, em outras zonas do Distrito Federal.

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Agora pode ser reajustado à vida o recém-curado de tuberculose:

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE CINCO DISPENSÁRIOS-COLONIA

Cento e vinte leitos estarão funcionando em 1953, em consequência da construção das novas unidades — Quatro destinadas a mu-

lheres e uma para homens, nos terrenos do Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá — O problema dos egressos dos hospitais e sanatórios, em face da nova política da Secretaria de Saúde — A palavra do Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura

Em consequência da nova orientação posta em prática pelo secretário de Saúde, Dr. Alvaro Dias, visando o aproveitamento dos recém-curados de tuberculose em ambiente para se reajustar, exercendo progressivamente as atividades mais adequadas à sua nova constituição orgânica, como aldea, foram projetadas e cada um dos elementos indispensáveis à reabilitação profissional, ou ainda no caso de ausência de profissão, o aprendizado de uma de acordo com as respectivas aptidões.

120 leitos a mais nos hospitais

O problema do homem que sai do hospital ou sanatório — esclarece o Dr. Reginaldo Fernandes — vai ter assim a sua solução mais indicada, aquela que realmente espere da autori-

Na série de dispensários coloniais em construção, quatro serão destinados às mulheres, ficando o Guilherme da Silveira, que, após o tratamento, convenientemente transformado, possa desempenhar as novas funções, para acolher os homens curados.

Uma nova série de unidades, segundo ainda o Dr. Reginaldo Fernandes, estará subordinada à administração do Sanatório Santa Maria, no terreno do qual se estão erguendo as construções.

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Almoxarifado, garage e depósitos

Director: ANDRÉ CARRAZZINI — Rua 11 de Novembro, 111 — ALIIU
NETTO Redactor-Secretário: Lincoln Massena. Redacção, administração e oficinas: PRAIA MAUA n.º 1 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CA-
RIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 86 e 88
(Diretor): Ramal 50

ASSINATURAS

Brasil América Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00 6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00 12 meses Cr\$ 300,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Ollermann de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Brubosa,
Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz de Costa
e Enéas Navarro

SUBSIDIÁRIOS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 28; Petropolis —
Av. 15 de Novembro 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5 — and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-0100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cau

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) —
O cau para entrega imediata
cotou-se ontem a Cr\$ 173,77 a ar-
rua, incluindo O Bahia Super-
ior cotou-se a Cr\$ 183,44 a ar-
rua, incluindo 23 pontos.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) —
O café Santos "S" fechou ontem
com baixa de 5 pontos e alta de
10 pontos para contratos a termo.
Venderam-se 216 contratos.
As vendas de liquidação emili-
laram a alta inicial, quando a
cotação alcançou a 55,60 centavos
de dólar a libra-peso, ou seja, a
somente 17 pontos do máximo
autorizado. O mercado está pen-
dente do "descontrole" que se
espera, o que, segundo os interes-
sados, encontrará a oferta a
liquidação mundial que se eleva-
rá.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje
as seguintes tabelas de taxas a
vista:

VENDAS	
Dólar	13,72
Francos suíços	4,1014
Peso boliviano	0,3129
Peso argentino	6,7439
Peso peruano	1,2477
Peso chileno	0,4572
Escudo	1,20
Sol (Peru)	0,0335
Francos franceses	0,3778
Francos belgas	0,3778
Coroa sueca	3,2500
Coroa dinamarquesa	3,2500
Coroa tcheca	0,3778
Florim	4,3159

COMPRAS

Dólar	13,72
Francos suíços	4,1014
Peso boliviano	0,3129
Peso argentino	6,7439
Peso peruano	1,2477
Peso chileno	0,4572
Escudo	1,20
Sol (Peru)	0,0335
Francos franceses	0,3778
Francos belgas	0,3778
Coroa sueca	3,2500
Coroa dinamarquesa	3,2500
Coroa tcheca	0,3778
Florim	4,3159

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado livre	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Série 30

Tipo 3 \$45,00 a \$50,00

Tipo 4 \$35,00 a \$40,00

FIBRA MÉDIA

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00

Série 30

Tipo 3 \$105,00 a \$110,00

Tipo 4 \$70,00 a \$75,00



5ª. EXPOSIÇÃO FLUMINENSE DE FLORES E FRUTOS

Sua inauguração, amanhã, em Quitandinha — Serão expostas orquídeas avaliadas em dez milhões de cruzeiros

Promovida pelo governo do Estado do Rio e supervisionada pela Secretaria de Agricultura daquela unidade da Federação, será oficialmente inaugurada amanhã, dia 21, às 15 horas, em Quitandinha, a 5ª Exposição Fluminense de Flores e Frutos, que, no noroeste, reunirá cerca de 800 concorrentes, notando-se entre os mesmos acentuada predominância de floricultores.

Dez milhões de cruzeiros em orquídeas

Na parte referente às orquídeas, a mostra adquirirá caráter nacional, uma vez que nela se acham inseridos concorrentes dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina e Espírito Santo, alguns portadores de coleções de grande valor, como a do Sr. Guilherme Guinle, avaliada em mais de 1 milhão de cruzeiros. As coleções expostas pelos concorrentes estrangeiros valem mais de dez milhões de cruzeiros, principalmente em virtude dos trabalhos de hibridação e da excepcionalidade da floração da maioria dos exemplares.

Além das orquídeas, serão também apresentadas várias outras espécies de flores entre as quais destacam-se, pela variedade de cores, entulhos e crisantemos.

Setor de frutos

Neste setor estarão em exposição exemplares das regiões tropicais e dos climas temperados. Os frutos expostos serão avaliados em dez milhões de cruzeiros, principalmente em virtude dos trabalhos de hibridação e da excepcionalidade da floração da maioria dos exemplares.

A Organização da Exposição

A V Exposição Fluminense de Flores e Frutos tem como presidente de honra o governador Amaral Peixoto, figurando como presidente da Comissão Executiva o Sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, que está sendo diretamente assistido pelo Prof. Domingos Abreu, vice-presidente em exercício da referida comissão.

Aos vencedores

Os vencedores do importante concurso serão conferidos artísticas medalhas de ouro, prata e bronze, que foram especialmente confeccionadas para tal fim na Casa da Moeda.

MODELAR CENTRO DE PREMATUROS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, fala sobre a assistência à maternidade e à infância — A colaboração do Fundo Internacional de Socorro à Infância e o plano executado pelo governo federal — Todos os municípios brasileiros serão contemplados

Nestes dois últimos anos, o governo federal através do Departamento Nacional da Criança, dependeu no desenvolvimento, em todo o território nacional, na rede de serviços assistenciais à maternidade, à infância e à adolescência, Cr\$ 78.000.000,00, correspondentes à dotação orçamentária e ao Plano Salte de 1951, tendo, além disso, sido liberados e aplicados os Cr\$ 15.000.000,00 do Plano Salte de 1950, que se encontravam retidos no Tesouro Federal.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

— Além disso, duas grandes obras serão inauguradas no Distrito Federal: uma, o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento Nacional da Criança e onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, constando de uma Maternidade com 60 leitos e um Hospital Infantil com capacidade para internar 200. Outra, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que se encontra também quase pronto, compondo-se de enfermarias para a primeira infância, com 16 boxes de observação e 107 leitos de internamentos, um centro de prematuros modelar, o primeiro a ser inaugurado no Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma creche para 60 crianças; capacidade, assim, total para 217 crianças, mais que poderá ser duplicada em caso de necessidade e se houver recursos para isso suficientes. Esse Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar já no próximo dia 2 de março, compreende também uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

Distribuição de auxílios e preparo de pessoal especializado

— Está no programa do Departamento do FISI, para este ano, o equipamento de 37 obras, que já se encontram concluídas. Contamos que este ano a campanha alimentar nos Estados do Nordeste se fará ainda com maior amplitude, pois além de 1.400.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstas para o programa do FISI, o Departamento Nacional da Criança reservará verba para a aquisição de 170 toneladas de leite em pó para essa finalidade.

— Não se sentiu — disse o professor Gesteira — a interessante assinalar que no corrente ano, pela primeira vez, em consequência de programa de trabalho proposto pela Delegacia Federal da Criança, com sede em Recife, será o Território de Fernando de Noronha incorporado ao plano federal de auxílio técnico-financeiro do D. N. C. R. Ali será construído um Posto de Puericultura que por certo há de prestar relevantes serviços à população daquela longínqua paróquia do Território Brasileiro.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

— Além disso, duas grandes obras serão inauguradas no Distrito Federal: uma, o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento Nacional da Criança e onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, constando de uma Maternidade com 60 leitos e um Hospital Infantil com capacidade para internar 200. Outra, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que se encontra também quase pronto, compondo-se de enfermarias para a primeira infância, com 16 boxes de observação e 107 leitos de internamentos, um centro de prematuros modelar, o primeiro a ser inaugurado no Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma creche para 60 crianças; capacidade, assim, total para 217 crianças, mais que poderá ser duplicada em caso de necessidade e se houver recursos para isso suficientes. Esse Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar já no próximo dia 2 de março, compreende também uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

Distribuição de auxílios e preparo de pessoal especializado

— Está no programa do Departamento do FISI, para este ano, o equipamento de 37 obras, que já se encontram concluídas. Contamos que este ano a campanha alimentar nos Estados do Nordeste se fará ainda com maior amplitude, pois além de 1.400.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstas para o programa do FISI, o Departamento Nacional da Criança reservará verba para a aquisição de 170 toneladas de leite em pó para essa finalidade.

— Não se sentiu — disse o professor Gesteira — a interessante assinalar que no corrente ano, pela primeira vez, em consequência de programa de trabalho proposto pela Delegacia Federal da Criança, com sede em Recife, será o Território de Fernando de Noronha incorporado ao plano federal de auxílio técnico-financeiro do D. N. C. R. Ali será construído um Posto de Puericultura que por certo há de prestar relevantes serviços à população daquela longínqua paróquia do Território Brasileiro.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

— Além disso, duas grandes obras serão inauguradas no Distrito Federal: uma, o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento Nacional da Criança e onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, constando de uma Maternidade com 60 leitos e um Hospital Infantil com capacidade para internar 200. Outra, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que se encontra também quase pronto, compondo-se de enfermarias para a primeira infância, com 16 boxes de observação e 107 leitos de internamentos, um centro de prematuros modelar, o primeiro a ser inaugurado no Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma creche para 60 crianças; capacidade, assim, total para 217 crianças, mais que poderá ser duplicada em caso de necessidade e se houver recursos para isso suficientes. Esse Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar já no próximo dia 2 de março, compreende também uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

Distribuição de auxílios e preparo de pessoal especializado

— Está no programa do Departamento do FISI, para este ano, o equipamento de 37 obras, que já se encontram concluídas. Contamos que este ano a campanha alimentar nos Estados do Nordeste se fará ainda com maior amplitude, pois além de 1.400.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstas para o programa do FISI, o Departamento Nacional da Criança reservará verba para a aquisição de 170 toneladas de leite em pó para essa finalidade.

— Não se sentiu — disse o professor Gesteira — a interessante assinalar que no corrente ano, pela primeira vez, em consequência de programa de trabalho proposto pela Delegacia Federal da Criança, com sede em Recife, será o Território de Fernando de Noronha incorporado ao plano federal de auxílio técnico-financeiro do D. N. C. R. Ali será construído um Posto de Puericultura que por certo há de prestar relevantes serviços à população daquela longínqua paróquia do Território Brasileiro.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

— Além disso, duas grandes obras serão inauguradas no Distrito Federal: uma, o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento Nacional da Criança e onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, constando de uma Maternidade com 60 leitos e um Hospital Infantil com capacidade para internar 200. Outra, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que se encontra também quase pronto, compondo-se de enfermarias para a primeira infância, com 16 boxes de observação e 107 leitos de internamentos, um centro de prematuros modelar, o primeiro a ser inaugurado no Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma creche para 60 crianças; capacidade, assim, total para 217 crianças, mais que poderá ser duplicada em caso de necessidade e se houver recursos para isso suficientes. Esse Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar já no próximo dia 2 de março, compreende também uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

Distribuição de auxílios e preparo de pessoal especializado

— Está no programa do Departamento do FISI, para este ano, o equipamento de 37 obras, que já se encontram concluídas. Contamos que este ano a campanha alimentar nos Estados do Nordeste se fará ainda com maior amplitude, pois além de 1.400.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstas para o programa do FISI, o Departamento Nacional da Criança reservará verba para a aquisição de 170 toneladas de leite em pó para essa finalidade.

— Não se sentiu — disse o professor Gesteira — a interessante assinalar que no corrente ano, pela primeira vez, em consequência de programa de trabalho proposto pela Delegacia Federal da Criança, com sede em Recife, será o Território de Fernando de Noronha incorporado ao plano federal de auxílio técnico-financeiro do D. N. C. R. Ali será construído um Posto de Puericultura que por certo há de prestar relevantes serviços à população daquela longínqua paróquia do Território Brasileiro.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

— Além disso, duas grandes obras serão inauguradas no Distrito Federal: uma, o Instituto Fernandes Figueira, órgão de estudos e pesquisas do Departamento Nacional da Criança e onde se faz o preparo prático dos médicos puericultores, constando de uma Maternidade com 60 leitos e um Hospital Infantil com capacidade para internar 200. Outra, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que se encontra também quase pronto, compondo-se de enfermarias para a primeira infância, com 16 boxes de observação e 107 leitos de internamentos, um centro de prematuros modelar, o primeiro a ser inaugurado no Brasil, com capacidade para 16 prematuros; um abrigo maternal para 18 binômios; e uma creche para 60 crianças; capacidade, assim, total para 217 crianças, mais que poderá ser duplicada em caso de necessidade e se houver recursos para isso suficientes. Esse Instituto, cujos ambulatórios começarão a funcionar já no próximo dia 2 de março, compreende também uma escola de auxiliares de enfermagem de puericultura, com internato para 28 alunas.

Distribuição de auxílios e preparo de pessoal especializado

— Está no programa do Departamento do FISI, para este ano, o equipamento de 37 obras, que já se encontram concluídas. Contamos que este ano a campanha alimentar nos Estados do Nordeste se fará ainda com maior amplitude, pois além de 1.400.000 quilos de leite em pó e 11.400.000 cápsulas de vitaminas A e D previstas para o programa do FISI, o Departamento Nacional da Criança reservará verba para a aquisição de 170 toneladas de leite em pó para essa finalidade.

— Não se sentiu — disse o professor Gesteira — a interessante assinalar que no corrente ano, pela primeira vez, em consequência de programa de trabalho proposto pela Delegacia Federal da Criança, com sede em Recife, será o Território de Fernando de Noronha incorporado ao plano federal de auxílio técnico-financeiro do D. N. C. R. Ali será construído um Posto de Puericultura que por certo há de prestar relevantes serviços à população daquela longínqua paróquia do Território Brasileiro.

— Para essas atividades de construções e equipamento de unidades assistenciais — friso o Dr. Martagão — foi desenvolvida toda a campanha alimim com o auxílio do FISI, nos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, tendo sido distribuídos 4.357.312 quilos de leite em pó e 28.096 quilos de margarina. Distribuíram-se também, nos Estados do Nordeste, ainda com o auxílio do FISI, 13.010.000 cápsulas de vitaminas A e D, 90.300.000 unidades de penicilina-cristalina e procainada e 2.354.000 tablets de sulfá.

A TREMENDA CATASTROFE DA HOLANDA

(Títulos principais na 1ª página)

ROTTERDAM, fevereiro (De Louis Wijnitzer, enviado especial de A NOITE) — Antes que chegassem a Paris, onde me encontrava, as ordens de A NOITE para que fosse à Holanda, para cobrir a catástrofe ocorrida na Europa em anos. Não há palavras para contar os alicianantes aspectos destas planícies inundadas, destas ilhas submersas, destes diques arrebatados. Talvez as fotografias falem mais claramente que as próprias frases.

Vê-se, então, aqui, como parecem ridículos e mesquinhos os golpes dos homens contra os ho-

mens, diante deste tremendo espetáculo. Muitos meses de trabalho são perdidos para fabricar uma bomba e obter o resultado que, comparado ao arremesso de uma pedra, não significa nada.

Vi cenas de loucura coletiva. Homens refugiados no alto das árvores quando viam o mar aproximar-se e se elevaram as águas a seis metros de altura, a uma velocidade de cem quilômetros e ficaram desorientados, agarrados aos ramos, despidos pela tempestade. E estas mesmas árvores, carregadas de cadáveres como se fossem frutas podres, lembravam um quadro de Bruegel ou de Goya. A aldeia de Stavenisse, completamente submersa, perdeu seus trezentos habitantes. Os caranguejos vieram ocupar as casas e a peste está ameaçando os que vêm buscar vestígios dos seus haveres.

Como uma batalha fantástica

Sob a chuva pesada, centenas de barcos evacuavam sobreviventes de outras aldeias, refugiados sobre telhados, torres e campanários. Alguns barcos singravam tão carregados que pareciam, a cada instante, prontos a afundar.

A chuva inundava a paisagem, confundindo o mar com a lagoa num imenso plano. Parecia uma cena de batalha fantástica. Os refugiados, mais mortos do que vivos, gelados e nus e de olhos desvairados, acenavam desesperadamente. Tinham os corpos enregelados pelo frio e pela fome, entre eles, alguns crubrentes pelo sofrimento, riam como idiotas. Alguns pescadores que pretendiam salvar quatro mulheres delatadas e agarradas a um telhado, ouviram esse grito de protesto:

— Vocês vêm roubar o que nos resta?

Duzentas e cinquenta brechas

Em Rotterdam, Augusto Ma-
fis, chefe dos diques, disse-me
que havia o perigo de se per-
der definitivamente as ilhas da
Zelandia. Somente para recu-
perar a ilha Overflakke, seriam
necessários meses de luta. Para re-
conquistar a ilha de Schouwen-
Duveland, será preciso um ano de
esforços.

Duzentas e cinquenta brechas
foram abertas nos diques, pelo
mar. Para fechá-las, serão pro-
cessos meses, anos, até que tudo
seja novamente esgotado. Antes
de 1955, uma grande parte da
Holanda não poderá fornecer
uma única refeição.

Cidades inteiras submersas,
trinta e cinco mil cabeças de
gado mortas, milhares de casas
desaparecidas, 2 mil mortos, 400
mil desabrigados, 30 milhões de
cruzeiros de perdas materiais
para o país: eis o balanço pro-
visório da catástrofe.

Um imenso deserto

Hoje a Zelandia é um deserto.
De longe em longe os braços
de um moinho saem da
água, estendidos desespera-
mente. Campos inteiros de tu-
lipes desapareceram. A Europa
não terá nem flores, nem quel-
hos holandeses, este ano.

Contra os próprios salva-
dores

VI, na ilha de Putten, camponeses
lançar vasos e garrafas
contra os seus salvadores, res-
senteidos com o plano de evacuação.
Este povo

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)
O exercício da hora santa do domingo próximo, 22.º de fevereiro, será feito pelas paróquias de São João Batista da Lagoa, Jardim Botânico, Ureia e São João Batista de Vianna.

Calendário litúrgico

Comemoramos hoje os seguintes santos: Silvano, Nilo, Zenóbio, Querubim, Nemesio, Eufrosínio, Oto e Eufrosínio.

Missas de Santa Rita

Será celebrada domingo, dia 22, às 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, largo de Santa Rita, a missa deste mês em louvor à padroeira da respectiva paróquia e celestial adoração dos impossíveis. Findo o santo sacrifício, haverá benção do Santíssimo Sacramento e renúncia da Pia União da Santa Rita, sociedade onde poderão inscrever-se novos associados.

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Realizar-se-á durante a noite de 21 para 22 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília adoradora do Santíssimo Sacramento das Congregações Marianas desta arquidiocese.

Via Sacra

O exercício da Via Sacra, sob o batismo recomendado pela Igreja, será realizado nos templos católicos desta arquidiocese. Na capela de Nossa Senhora do Parto (Catedral), às sextas-feiras, às 16 horas; na Igreja de Santa Inês (Botafogo), às sextas-feiras, às 18 horas e 30 minutos; na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Tijuca, às sextas-feiras, às 20 horas; na matriz de Santana, às quartas e sextas-feiras, às 19 horas e 30 minutos; na matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado), às quartas e sextas-feiras, às 20 horas e 30 minutos.

Federação das Congregações Marianas

Realizar-se-á 2.ª feira próxima, dia 23, às 20 horas, no Liceu Literário Português, a reunião plenária deste mês.

VI Congresso Eucarístico Nacional

Todas as vezes, diz o padre, que passo de ônibus pela faixa de terra contígua ao edifício do SNAPP, comparo insistentemente a visão daquela "sinfonia inaudível" da Feira de Amostras com a antevista, ruidosa e magnífica, do altar-monumento do Congresso. E vejo o epígrafe azulado: "O deserto" de pulcra de arroz, e a praça Magalhães, penso, quase voluntariamente, na imponente praça do Congresso a surgir daquele caos...

As conferências quaresmais na Catedral

Temporariamente e educação natural, delecto as encenações e as demagogias. E como, por outro lado, sinto, latejando, o cronos...

Família e divórcio

Monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, cônego da Catedral Metropolitana, iniciará, domingo próximo, 1.ª de Quaresma, sob o título geral — Família e divórcio — a série de suas conferências da atual Quaresma. As conferências, que se realizarão em fevereiro e março do corrente ano, nos dias e horários designados, domingos e quintas-feiras, às 17h30 horas, na Catedral, obedecerão ao temário seguinte:

Eleito membro honorário da Pan American Medical Association, o Dr. Paulo Dias da Costa

A Pan American Medical Association, com sede em Nova Iorque, distinguiu, na reunião de 1952, o eminente mestre da medicina, doutor Paulo Dias da Costa, como membro honorário, com um médico brasileiro.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa

Tratado de Dr. Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

O conceituado médico brasileiro

O conceituado médico brasileiro, doutor Paulo Dias da Costa, que pertence ao corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, e presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Versos — J. M. Fontes

Como teste gráfico do aluno da Escola Industrial de Aracaju, Jorge Dantas Farias, acaba de ser dado à estampa o primeiro livro do poeta sergipiano José Maria Fontes, o Sr. J. M. Fontes, como ele "tout court" costuma assinar-se.

"Versos" é o título desse livro, que confirma, na sua linguagem sonora, os altos méritos do autor, — sem nenhuma dúvida, uma das mais belas produções de intelectual da terra de Hermes Fontes.

José Maria Fontes, que é um poeta moderno, mas sem os exageros de certos adeptos do modernismo, não pode ser considerado no nível desses "virtuosos" da rima e do metro, cuja preocupação única consiste em projetar no verso os entusiasmos ou os desalentamentos de seu coração.

O adeito de Aracaju, nesse seu livro de estréia, põe de manifesto as amplas perspectivas de seu espírito, que ignora fronteiras e escalas sociais, para envolver todos os seres num mesmo clima de fraternidade e compreensão humana. Temperamento sensibilibilista, é ver com que ternura fala da "poesia das árvores mortas", de "valhos troncos ressequidos", da "canção de velhos muros, mutilados e limpos, dos objetos desprezados e dos recantos esquecidos, das cenas misteriosas perdidas nas matas e dos campos destruídos".

Esprito profundamente panetista, encontra na contemplação da natureza o mais suave derivativo para as suas horas de tédio. "Um luar na planície", "Olhando o céu ao alvorecer", por exemplo, o atestam plenamente, como outros poemas revelam a sua imensa simpatia por todas as coisas, viventes ou inanimadas, que o cercam: vagalhões, mares, cujos cantos encham os presépios de festa; folhagens, pássaros, animais, peças de indumentária e móveis que recordam "pedaços de existências".

O livro de J. M. Fontes, que se pode elogiar sem favor, vai constituindo-se, entretanto, um belo acontecimento nos circuitos intelectuais do país.

Proposta brasileira no Congresso Esportivo de Lima

LIMA, 20 (Do enviado especial de A NOITE) — O Brasil, por intermédio de seus representantes, agitará durante os debates do Congresso de Futebol, nova fórmula de disputa dos próximos campeonatos sul-americanos, com as séries duplas de preliminar, a semelhança do que foi feito no campeonato mundial realizado no Estádio do Maracanã, a fim de evitar o desperdício de quatro dias, que se reduziram a quinze. Caso não seja aceita a proposta nacional, os brasileiros negar-se-ão a tomar parte nos programados certames para 1953, no Chile.

O conjunto peruano

LIMA, 20 (Do enviado especial de A NOITE) — Fez o seu apelo o conjunto peruano, observando-se grandes melhorias, restando em todos os "players". O time enviado para o jogo de estréia é o seguinte: Ascari; Delgado e Brush; Heredia; Gonsalves e Calderon; Torres, Dragón, Castillo, Barahillo e Navarrete.

Na Comissão do Imposto Sindical

Reassumiu ontem as suas funções o diretor da Secretaria da Comissão do Imposto Sindical, a Srta. Maria da Graça Silva, que se achava licenciada, para tratamento de saúde.

Será iniciado, amanhã, o funcionamento das barracas da COAP fluminense

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Gêneros essenciais à alimentação reduzidos — Manteiga a 32 cruzeiros o quilo — Verduras, legumes, frutas, cereais, aves, ovos e até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Comearão a funcionar amanhã, na manhã, as barracas instaladas pela COAP fluminense na praça Martin Afonso, em Niterói, para venda de gêneros essenciais à alimentação, tais como verduras, legumes, frutas, cereais, manteiga, ovos, até mesmo carvão vegetal — Começarão a funcionar às 7 horas

Responderá o ministro da Fazenda ao Diretor da C. A. N. ao Nordeste

Uma antecipação rápida do teor da nota que será ainda hoje distribuída pelo senhor Horácio Lafer

O ministro da Fazenda deverá divulgar ainda hoje uma nota oficial, respondendo a declarações do diretor da C. A. N. sobre a questão dos recursos financeiros para atender à seca do Nordeste.

Segundo estamos seguramente informados, nessa nota o ministro Lafer salientará como em verdade nenhum governo jamais contribuiu com tantos recursos financeiros para o Nordeste quanto o atual titular da pasta da Fazenda.

Entre outros pontos esclarecerá o ministro que todas as verbas disponíveis destinadas ao Nordeste foram entregues pelo Ministério da Fazenda.

DR. CAPISTRANO OUVIEDOS (Doc. Fac. Med.) GABINETE R. Senador Dantas, 20-9-28-868

Entrará em vigor amanhã a nova lei de câmbio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Para o funcionamento, tornavam-se necessárias alterações que estabelecessem o "modus" pelo qual se deve desenvolver o novo regime cambial instituído entre nós e do qual se esperam, entre outros benefícios, o saneamento da situação cambial com o incremento das exportações. As instruções a que acima nos referimos foram, afinal, definitivamente estabelecidas, em reunião do Conselho Superintendente da Moeda e do Crédito ontem realizada e que se prolongou por quatro horas. Especificam quais os produtos ditos essenciais que devem ser admitidos no mercado livre de câmbio e que condições devem ser preenchidas pelos bancos a fim de poderem operar.

As funções dos dois mercados de câmbio

Segundo estamos informados, o duplo sistema de câmbio que passou a vigorar se apresenta com as características seguintes: o mercado oficial de câmbio continuará com a sua taxa oficial de acordo com o Fundo Monetário Internacional. No mercado livre, a taxa resultará da oferta e da procura.

O movimento comercial de exportação e importação continuará a ser feito pelo câmbio oficial, salvo quanto às exceções autorizadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. O mercado livre de câmbio se destina, sobretudo, ao movimento de capitais e de remessas outras como para viagens e parentes no exterior e o câmbio para turistas.

Declarações do Sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos

O Sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos desta capital, prestou a A NOITE ligeiras declarações em torno da Lei do Câmbio Livre, que entrará em vigor amanhã.

Esclarecendo que ainda há pontos que dependem da orientação do Banco do Brasil, tal como a fixação de taxas para as mercadorias gravosas, afirmou:

— A nova lei, elaborada por uma das mais completas equipes de técnicos em câmbio do Brasil — integrada inclusive pelos representantes do nosso sindicato, que prestaram assim uma colaboração direta e íntima à Superintendência da Moeda e do Crédito e aos demais órgãos interessados — ao mesmo tempo abre novos horizontes às atividades comerciais do país, trazendo grandes vantagens à economia nacional. Estabelece-se, com ela, o antigo regime da oferta e da procura no mercado de câmbio, embora continue a ser exercido o controle da CEXIM sobre as licenças para compra ou venda de mercadorias no exterior. Isso quer dizer que haverá "livre câmbio", mas o mecanismo para compra e venda de mercadorias funcionará de acordo com as normas em que se fazem presentes as transações, dependendo dessa ou daquela compra e venda de mercadorias do regime de livre oferta e procura. Apenas a qualificação de "livre" dá o direito de procurar o que mais lhe interessar no mercado de câmbio; isto é, fará transações nesse ou naquele estabelecimento de crédito, de acordo com a flutuação do mercado e a orientação que adotar cada banco. Na lei, porém, há casos que dependem do Banco do Brasil. No caso dos gravosos, como aumentamos de inleto, cabe ao estabelecimento oficial fixar as taxas que irão vigorar. De mais, a lei e o resumo a nova lei atendendo aos interesses da classe bancária e foi com a nossa colaboração que foi elaborada, tendo em vista, portanto, os interesses da maioria, ao mesmo tempo em que vem ao encontro da atual conjuntura econômico-social do Brasil.

Magalhães Pinto na Berlim

BELO HORIZONTE, 20 (Asap) — O nome de Magalhães Pinto, ex-secretário das Finanças do governo passado, está na berlinda para substituir o professor Franz de Lima na presidência da Seção Estadual da UDN. Sabe-se que os políticos estão-se movendo nesse sentido.

O PRECITO DO DIA

CAUSAS DA PRISO DE VENTRE

Alimentação excessiva ou deficiente, regime alimentar monótono, mastigação incompleta, irregularidade de horários nas refeições, abuso de guloseimas, doces, pastas, tudo isso concorre para a prisão de ventre. Este é, pois, na maioria dos casos, o resultado de uma alimentação errada.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA.

SOLUÇÃO FAVORÁVEL AO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

Dentro de poucas horas, segundo acreditamos, fontes bem informadas junto ao Ministério da Fazenda, a ação movida contra o Banco do Brasil por um exportador americano que pretende o sequestro parcial das nossas reservas em ouro nos Estados Unidos para rescaldo de seu débito, estará solucionada, com resultados favoráveis ao Brasil.

Os despachos telegráficos publicados pelos matutinos de hoje evidenciam que o grupo de exportadores norte-americanos que pretendia compelir o Comitê de Emergência, para a Cobrança das Dívidas Comerciais do Brasil, a tomar medidas drásticas, como o sequestro de bens para o Brasil recuou neste propósito.

Não é dívida do Banco do Brasil

Não obstante a grita havida no Brasil em torno do fato de haver a empresa Paul A. Hender & Co. interposto uma ação judicial pela qual propunha o sequestro do ouro do Banco do Brasil depositado em Nova Iorque para pagamento da dívida de um importador brasileiro com aquela firma, consideramos os altos círculos da economia nacional que tal episódio não chega a ser um incidente. Como se sabe, a legislação norte-americana permite que imediatamente o juiz decretasse a apreensão dos bens da pessoa ou firma indigitada como devedora.

Depois da apreensão decretada então a parte dada como credora (no caso o exportador Paul Hender & Co.) das necessárias provas de que a pessoa ou firma indigitada como devedora (no caso, foi indicado o Banco do Brasil como devedor) realmente assumiu compromissos de pagamento que deixou de cumprir.

A firma que moveu a ação contra o Banco do Brasil, pedindo a Justiça norte-americana que embargasse o ouro da nossa capital (a cargo do Banco) depositado em Nova Iorque para atender às operações rotineiras de câmbio, não poderá fazer prova de que o nosso maior estabelecimento de crédito é devedor da quantia que se estipulou. Porque, na realidade, a situação é a seguinte: o importador brasileiro de mercadorias faz, juntamente com o pedido de licença de importação (esta pedido dirigido à CEXIM), um depósito equivalente a um terço das mercadorias que vai importar. Tal depósito fica à sua disposição no Banco enquanto se processa a autorização de importação, não tendo o estabelecimento de crédito nenhuma autorização para usar o dinheiro sob sua guarda e podendo o depositante retirá-lo a qualquer momento. Ora, sendo assim, o Banco não recebe, como foi dado, dinheiro do importador brasileiro (no Rio) para pagar seu débito junto ao exportador americano (em Nova Iorque). Nem, por enquanto, tem qualquer obrigação legal de liquidar a dívida há dias cobrada pela firma que moveu contra os depósitos do Banco o processo. E nem poderá fazer esta prova, que se espera por poucos dias. Ai, então, o ouro mundano perhorar será liberado.

Magalhães Pinto na Berlim

BELO HORIZONTE, 20 (Asap) — O nome de Magalhães Pinto, ex-secretário das Finanças do governo passado, está na berlinda para substituir o professor Franz de Lima na presidência da Seção Estadual da UDN. Sabe-se que os políticos estão-se movendo nesse sentido.

O Início das aulas nas escolas primárias

Falando esta manhã aos jornalistas credenciados na Prefeitura, o professor Roberto Acioly, secretário geral de Educação e Cultura, informou que as aulas das escolas primárias começarão no dia 16 de março.

Três "inimigos do povo" presos na Rússia

MOSCOW, 20 (UP) — O jornal "Izvestia", órgão do Partido Soviético, anunciou a prisão de três inimigos do povo. O jornal, ao mesmo tempo, relacionou as prisões com a conspiração dos médicos acusados de tentar envenenar a dirigentes soviéticos e com o recente atentado contra o Legação soviético em Tel Aviv.

O clivista informou que os detidos são: A. V. Yemel, ex-diretor do Monopólio da Carne, em Kiev; E. Rothman, engenheiro de Chudov, e a Sra. A. T. Orei, acusada de se ter apoderado de 200.000 rublos, cerca de 63.000 dólares.

BODAS DE OURO

As filhas, filhos, noras e netos do casal JOSÉ DA LUZ e D. ZENINA DRUMOND DA LUZ convidam parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada na Igreja da Santíssima Trindade no dia 21 de fevereiro, às 9 horas na Rua Senador Vergueiro n.º 141.

A Limpeza Pública e o Carnaval

Durante o carnaval, o trabalho do Departamento de Limpeza Urbana, a cargo do engenheiro Sylvio Pedreira, foi dos mais eficientes, valendo-lhe um elogio da parte do prefeito Dulcídio Cardoso. A Limpeza Urbana no centro da cidade trabalhou com 450 garis, tendo removido 70 caminhões de entulhos abandonados pelos foliões nas ruas públicas e transportado 2 mil metros cúbicos de lixo. Em Copacabana removeu 250 metros cúbicos de lixo das últimas chuvas. Ainda durante os festejos carnavalescos a Limpeza Pública esteve em ação como uma verdadeira emergência, constituindo por 100 garis.

O MORTO ESTAVA VIVO

SANTA RITA, (Paraíba), 20 (Serviço especial de A NOITE) — José Alfredo de Costa, lavrador teria sido encontrado agonizante na localidade de Jacupé, de onde fora transportado para um hospital em João Pessoa, já morto. Comunicado o fato ao comissário dessa distrito, mandou o mesmo que se iniciasse inquérito, solicitando exame cadavérico da vítima. Surpreendentemente, porém, o morto compareceu para depor no inquérito, muito embora apresentando visíveis sinais dos ferimentos recebidos.

Ovos de ouro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Asap) — A entrada da Quaresma, os preços do bacalhau, de ovos e de peixe, estão subindo assustadoramente. A imprensa local está chamando a atenção das autoridades para o fato de não se repitarem os abusos dos anos anteriores, quando o bacalhau chegou a pagar ovos a trinta cruzeiros e o bacalhau a sessenta o quilo.

Em Petrópolis o ministro da Justiça

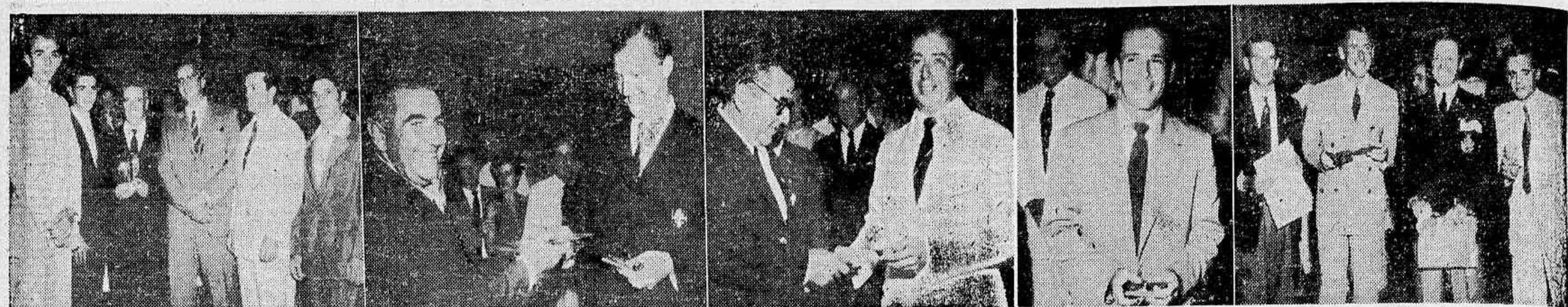
O Sr. Negrão de Lima seguiu esta manhã com destino a Petrópolis, onde se encontram, neste momento, os governadores de Minas e do Rio de Janeiro, para tratar de assuntos de interesse comum.

Convenção Nacional das Testemunhas de Jeová

Comunicamos-nos: "Realizar-se-á, amanhã, e depois a Convenção Nacional das Testemunhas de Jeová, cujas reuniões terão lugar no ginásio do Estádio C. R. Vasco da Gama, tendo por finalidade a instrução bíblica e pregação concentrada de evangelização, e a realização de um levantamento de 1.500 convenções de quatro Estados centrais do Brasil estarão presentes ao conclave, participando das atividades mais de 2.000 ministros. A sociedade internacional, Torre de Vigia, que patrocina essa convenção, funciona em mais de 125 países, e no seu conclave atual, examinará, como matéria principal, o tema "Unidade Mundial". A conferência em epígrafe já conquistou o maior auditório do mundo, pois tem sido oferecida

ENTREGUES OS PREMIOS DA III REGATA BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

ANIMADA E BRILHANTE A REUNIÃO DE ONTEM NA SEDE DO IATE CLUBE



Leon Jonllie, comandante e os componentes da guarnição do Mistral, segundo classificado na regata Buenos Aires-Rio, Jorge Carlos Sieburger, argentino, terceiro classificado recebendo o prêmio da quinta classificação e finalmente a guarnição do Pontual, Arnaldo Guedes Barreiros, Roger Faure, Alain Jonllie e Alberto Torres Eiras. O comandante do "Circo", senhor Eduardo Ammons, comandante do "Mayoy" ao receber a

O ato da entrega dos prêmios aos vencedores e classificados na III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro ontem realizado na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro marcou uma nota bastante viva e animosa nos momentos finais da competição que atraiu considerável interesse do mundo desportivo do continente sul e norte-americano e parte do europeu.

A sede da avenida Pasteur estava repleta de entusiastas velejadores concorrentes e admiradores além de autoridades desportivas e oficiais destacando-se o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor o almirante Atila Ache, chefe do Estado Maior da Armada, general Danton Teixeira comandante da artilharia de costa, representantes dos embaixadores da Argentina, Estados Unidos, Portugal.

O presidente da Confederação Brasileira de Vela abriu a cerimônia relembrando o sucesso da regata cujos vencedores iam ser premiados. Relembrou as duas primeiras nas quais triunfaram os argentinos "Altair" comandado pelo desportista D. Felipe Justo e "Flord III" cuja timão esteve a cargo de German Press. Na primeira oito iates formaram o quadro de disputantes, sete argentinos e um brasileiro. Na segunda mencionou o almirante Lemos Basto foram dez iates concorrentes, dois argentinos, três brasileiros, dois uruguaios, um alemão e um norte-americano. No certame cujo êxito estavam festejando a contribuição brasileira subiu fortemente com os seus sete concorrentes os quais haviam se portado brilhantemente ao lado dos nove argentinos, dois norte-americanos e o iate português este trazendo pela primeira vez no certame as cores de Portugal.

Ajudou ainda o presidente da Confederação a figura de José Candido Pimentel Duarte, pioneiro autêntico do latismo brasileiro e das competições internacionais nas águas da costa brasileira agradecendo em nome dos desportistas locais a ideia da homenagem que os concorrentes da III Regata por iniciativa dos argentinos será prestada ao grande velejador brasileiro falecido.

Agradeceu por fim os organizadores do certame que é o Iate Clube Argentino como sabem os leitores de A NOITE o excelente trabalho realizado o que ensejou os magníficos efeitos desportivos alcançados e para os quais não foi pequena a contribuição das Marinhas de Guerra da Argentina e do Brasil, da aviação e do exército brasileiros.

Seguiu-se a entrega dos prêmios entre ruidosas manifestações sendo de notar que Jorge Guyer e seus compa-

nhetos primeiro e depois o norte-americano Blunt White, comandante do "White Mist" e comodoro do Cruising Clube of America reuniram as preferências da assistência devido os resultados mais expressivos conquistados no certame recebendo por isso manifestações prolongadas a que se associaram com bom humor e entusiasmo os demais concorrentes.

Ainda várias vezes se ouviram, a do comodoro para felicitar os concorrentes e prometer a entrega de flâmulas daquela entidade. do secretário geral da competição o competente e devoto velejador Mario Uriburu delegado chefe do Iate Clube Argentino que salientou com propriedade a larga cooperação dos elementos oficiais e dos clubes no êxito da competição que segundo sua opinião alcançaram um grande sucesso.

DE LIMA

"A MODIFICAÇÃO DA TABELA FOI FEITA ÀS NOSSAS COSTAS"

DIZ O DELEGADO BRASILEIRO SOBRE A ORDEM DOS JOGOS IMPOSTA PELOS URUGUAIOS AOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO PERUANA

LIMA, 20 (AFP) — O Sr. Marcondes Cunha, delegado brasileiro do Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação da tabela dos jogos, dada a conhecer anteriormente, posto que "essa modificação foi feita às nossas costas". A primeira tabela, disse

o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, e acho que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai.

Dois dias antes da abertura do Sul-Americano, tem-se a estranha impressão de que não há certeza absoluta sobre a tabela do campeonato, pois a "fixação" apresentada anteriormente constitui somente um projeto sujeito a modificações no Congresso Sul-Americano.

Nos meios esportivos nota-se que a tabela original, dada a conhecer há cerca de um mês, recebeu a aprovação geral, sal-

vo do Uruguai, que pediu modificações como condição para vir a Lima. Acrescenta-se que ante a necessidade da presença do conjunto oriental, foram acolhidas aquelas modificações, as quais não foram dadas a conhecer a outros participantes, especialmente o Brasil.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova "fixação", o fato de que lhe corresponderá enfrentar o Uruguai três dias depois do último jogo, o que é considerado uma das partidas mais difíceis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansando nessa data.

OS BOLIVIANOS NÃO ESTÃO CONTENTES

LIMA, 20 — (A. F. P.) — De conversações celebradas com os dirigentes bolivianos e peruanos, resulta que eles se opõem à nova tabela de jogos para o Campeonato Sul-Americano. Embora se abstenham de fazer comentários oficiais, aqueles delegados em suas expressões mostram descontentamento pelas modificações introduzidas, e dizem que se opõem às mesmas, embora sem revelar as razões que os levam a adotar essa atitude.

VÃO DEMORAR OS URUGUAIOS

LIMA, 20 — (A. F. P.) — Luis Ayala, de "El Diario", de Montevideo, declarou à imprensa que os jogadores do Nacional, da capital uruguaia, se demorarão em chegar a Lima por terem que realizar um jogo com o Peñarol, para decidirem o campeonato, dia 22 do corrente. Se o encontro em Montevideo se realizar, os jogadores estarão em Lima para a primeira partida.

Zé Lins já está falando

Disse aos jornais peruanos que propôs o racionamento dos certames sul-americanos

LIMA, 20 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Os nossos colegas peruanos têm dedicado especial atenção aos primeiros representantes do futebol brasileiro chegados a esta capital, mormente ao chefe da delegação, Sr. José Lins do Rego. Vários jornais divulgam impressões do delegado cearense e um deles antecipa para os locais um dos pontos que serão defendidos pela nossa representação no Congresso. Disse o Sr. Lins do Rego que a C.B.D. propôs o racionamento dos certames sul-americanos, os quais deverão durar quinze dias, no máximo. Exaltou o espírito de cooperação das entidades regionais brasileiras que permitiram a rápida formação do selecionado e frisou o empenho da representação nacional em colaborar na manutenção de um clima fraternal.

ESTÃO TININDO...

LIMA, 20 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores chilenos eram esperados amanhã. No entanto, em face da carencia de lugares nos hotéis da cidade, eles só poderão estar nesta capital na próxima segunda-feira. E enquanto aguardam condução, segundo notícias aqui chegadas, os chilenos vão apertando a sua forma. Ainda ontem, num jogo-treino com o Hajduk, forte equipe iugoslava, os chilenos marcaram brilhante triunfo por 4x1.

O AMÉRICA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (Asap) — O esquadrão de profissionais do América, sob a orientação de Otto Glória, fará uma série de jogos em gramados gaúchos. Em Porto Alegre, o grêmio carioca atuará nos dias 2, 6 e 8 de março, contra os principais clubes gaúchos, como Grêmio, Internacional e Renner. A temporada do América está sendo aguardada com viva expectativa.

A estreia dos chilenos dar-se-á contra os uruguaios, na quarta-feira. Diante dos imprevistos surgidos com a condução, os chilenos vão pleitear o adiamento da partida.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

Segunda-feira, a primeira reunião-treino dos convocados

Ontem, na Confederação Brasileira de Basquetebol, foram dados os primeiros passos para a formação do selecionado masculino de basquetebol que concorrerá ao Sul-Americano em Montevideo. Compareceram oito dos doze scratchman cariocas, convocados pelo técnico José Simões. A reunião contou ainda, com a participação dos dirigentes Carlos Chagas e Reis Carneiro.

O técnico Simões pediu aos jogadores a maior boa vontade e

AS BI-CAMPEÃS DO VOLIBOL VÃO JOGAR NO ESTRANGEIRO

Pela primeira vez na história do voleibol feminino uma equipe exclusivamente de moças jogará no exterior defendendo o Brasil. Como se sabe o nosso país é o atual campeão sul-americano do voleibol, título conquistado no último certame que teve como palco o ginásio do Fluminense.

Agora as moças do Flamengo, bi-campeãs cariocas, embarcam para o Peru onde em dez dias disputarão dezesseis jogos. Intelectualmente o quadro orientado por Passarinho, não poderá contar com o seu sexto titular.



POSTOS GARANTIDOS — Tanto Julinho como Rodrigues conquistaram os postos de titulares das pontas direita e esquerda, respectivamente. Os dois jogadores brilharam nos treinos efetuados na concentração de São Lourenço. Na reserva de Julinho, estará o atacante do Corinthians, Claudio, enquanto que para a esquerda, Rodrigues, o único inscrito nessa posição, terá em Ademir o seu substituto, quando o famoso artilheiro vascoino for obrigado a trocar de posição, no caso do técnico Aimore Moreira necessitar do ataque formado por Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir.

O BOTAFOGO

Jogará domingo em Belo Horizonte

O quadro sensação da "Copa Montevideo" enfrentará o América Mineiro

Ficou assentado ontem, à tarde, a realização do interstadial amistoso domingo próximo, em Belo Horizonte, entre os quadros do Botafogo de Futebol e Regatas e do América Mineiro.

A exibição do quadro botafoguense, que vem de uma brilhante campanha em gramados estrangeiros, promete constituir-se de, a realização do interstadial amistoso domingo próximo, em Belo Horizonte, entre os quadros do Botafogo de Futebol e Regatas e do América Mineiro.

Com exceção do jogador Santos, que está servindo à C.D.B., no Campeonato Sul-Americano de Lima, Ruarinho e Paraguai, contidos, todos os demais estarão à postos.

OS QUE COMPARECERAM

Conforme já fizíamos compareceram à reunião antes dos dois atletas cariocas convocados. Os que estiveram presentes foram os seguintes:

Tião, Alfredo, Algodão, Milano, Artur, Alvaro, Gedeão e Godinho. Faltaram justificando a ausência os atletas Nilo, Zé Carlos, Ivan e Ardelim.

MILANO PEDIU DISPENSA

Milano, a revelação que o Fluminense apresentou este ano, e que foi um grande jogador nas finais do triângulo e que foi premiado com a sua convocação para o selecionado brasileiro, pediu ontem, a sua dispensa no técnico Simões. Alegou em sua defesa que está cursando a Escola de Medicina e não poderá dedicar-se exclusivamente aos treinos como era do seu desejo. Perde assim a C. B. B., um bom elemento.

Zeny de Azevedo, o consagrado jogador olímpico não poderá ficar concentrado e nem treinar diariamente. Isto porque cassou há pouco menos de um mês, não poderá comparecer aos treinos programados por Simões. Solicitou do técnico que lhe fosse facilitado não ficar concentrado e somente comparecer aos treinos nos dias pares, ou seja às segundas, quartas e sextas-feiras. Simões prometeu estudar o caso e tudo indica que a seleção brasileira não ficará sem o concurso do renomado jogador brasileiro.

FUTEBOL PARA O CARIOCA, DOMINGO

SÃO CRISTÓVÃO X DINAMO, EM FIGUEIRA DE MELO

O cariocas esteve ameaçado de ficar sem futebol esta semana. Pelo menos nada havia sido programado para sábado ou domingo, e a esperança de um novo carnaval que andou tomando corpo, faria mesmo crer que o esporte das multidões, somente na próxima

Treinaram, e já partiram os jogadores vascoinos

Ontem pela manhã os vascoinos encerraram seus preparativos para o grande giro que farão pelo norte. Sem Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo, Ademir e Ipojuca, mesmo assim a equipe cruzmaltina é sempre uma atração, não fosse integrada de valores de excelente cartaz no futebol brasileiro.

Ernanil e Carlos Alberto, respondendo pelo posto de Barbosa, e garantimos que está o Vasco bem representado nessa posição. Para a vaga de Haroldo, surge o nome de Belini, e a zaga com Augusto vem se entendendo perfeitamente. Alfredo se

rá mais uma vez aproveitado no lugar de Eli, e não deve fracassar, já que seu futebol está longe de merecer maiores reparos. (CONTINUA NA 6ª PAGINA)

A NOITE — 6.ª-feira 20/2/953 - N. 14.331

SEMPRE PRESENTE NAS DISCUSSÕES...

Chegou o representante argentino para o Congresso Sul-Americano de Futebol

LIMA, 20 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Mais uma vez, como se sabe, os argentinos estarão ausentes no Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ausentes nas disputas de campo mas, presentes nas "gestões" dos bastidores. Para tanto, a Associação de Futebol Argentina enviou ao Congresso Sul-Americano que hoje se instala, o Sr. Antonio Rotli.

FLAVIO COSTA

ASSINARÁ DIA 25

A novela Flávio Costa-Vasco da Gama terá, finalmente, seu fim no próximo dia 25 do corrente, quando o antigo treinador do Flamengo assinará com o campeão cariocas de 1952 o contrato mais longo que se tem memória no futebol brasileiro.

Um dos motivos que contribuíram para que o aludido contrato não fosse assinado antes é o referente às férias do presidente do Vasco da Gama, Sr. Ciro Arantes Assis, com o retorno do Sr. Ciro Arantes à presidência do clube cruzmaltino, no próximo dia 23, os últimos detalhes serão estudados e em fim de que Flávio Costa reintegre oficialmente no clube vascoino.

Depois de firmado o contrato, que o prenderá ao Vasco da Gama por cinco temporadas, Flávio Costa embarcará para o Norte, onde dirigirá os jogadores cruzmaltinos, que se exibirão em gramados do Amazonas, Pará, Ceará e outros Estados.

COMO JOGAM OS "VELHINHOS"!!!

Os Veteranos brasileiros continuam dando verdadeiros "shows" de futebol na Paulicéia. Depois de abaterem categoricamente as seleções do Chile e do Uruguai, ontem venceram os argentinos sem apelação. Conduta excelente tiveram os ídolos do passado, fazendo jus ao novo grande feito, esperando-se que no retorno, possam continuar nessa trajetória triunfante. Antes do compromisso de ontem no Pacaembu, apareceram, Zé Procópio deitado, assistido por Hercules e Pipi.

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol dos Veteranos, mais dois prêmios foram efetuados no Estádio do Pacaembu. Inicialmente foram adversários os selecionados do Chile e do Uruguai, triunfando os orientais, facilmente, por 6 x 0. Na partida principal a equipe brasileira manteve sua invencibilidade, derrotando a Argentina por 3 x 1. FÁCIL TRIUNFO OBTIDO PELOS URUGUAIOS

Foi fácil a vitória dos uruguaios sobre os chilenos, estes, realmente os mais fracos concorrentes no certame. Depois de marcar 2 x 0 no primeiro tempo a seleção do Uruguai, obteve mais quatro tentos na etapa derradeira. Atílio Garcia foi o artilheiro com a marcação de cinco tentos e Porta completou o placard.

LIDER ABSOLUTO O BRASIL

O encontro principal transcorreu bem disputado mas o quadro brasileiro apresentou uma conduta superior e venceu merecidamente, por 3 x 1. No primeiro período apenas um gol foi conquistado pelo Brasil, por intermédio de Hercules. Na etapa complementar, Perceio aumentou para dois e Rodolfi eliminou para a Argentina.

OS VETERANOS BRASILEIROS VENCERAM OS ARGENTINOS

NA PRELIMINAR DA RODADA DE ONTEM NO PACAEMBU OS URUGUAIOS DERROTARAM OS CHILENOS POR 6 x 0

Os Veteranos brasileiros continuam dando verdadeiros "shows" de futebol na Paulicéia. Depois de abaterem categoricamente as seleções do Chile e do Uruguai, ontem venceram os argentinos sem apelação. Conduta excelente tiveram os ídolos do passado, fazendo jus ao novo grande feito, esperando-se que no retorno, possam continuar nessa trajetória triunfante. Antes do compromisso de ontem no Pacaembu, apareceram, Zé Procópio deitado, assistido por Hercules e Pipi.

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol dos Veteranos, mais dois prêmios foram efetuados no Estádio do Pacaembu. Inicialmente foram adversários os selecionados do Chile e do Uruguai, triunfando os orientais, facilmente, por 6 x 0. Na partida principal a equipe brasileira manteve sua invencibilidade, derrotando a Argentina por 3 x 1. FÁCIL TRIUNFO OBTIDO PELOS URUGUAIOS

Foi fácil a vitória dos uruguaios sobre os chilenos, estes, realmente os mais fracos concorrentes no certame. Depois de marcar 2 x 0 no primeiro tempo a seleção do Uruguai, obteve mais quatro tentos na etapa derradeira. Atílio Garcia foi o artilheiro com a marcação de cinco tentos e Porta completou o placard.

LIDER ABSOLUTO O BRASIL

O encontro principal transcorreu bem disputado mas o quadro brasileiro apresentou uma conduta superior e venceu merecidamente, por 3 x 1. No primeiro período apenas um gol foi conquistado pelo Brasil, por intermédio de Hercules. Na etapa complementar, Perceio aumentou para dois e Rodolfi eliminou para a Argentina.

A TABELA DO SEGUNDO TURNO

A tabela do segundo turno do Campeonato Sul-Americano de Futebol dos Veteranos, ficou assim organizada:

Dia 22 — Chile x Argentina e Brasil x Uruguai

Dia 24 — Uruguai x Argentina e Brasil x Chile

Dia 26 — Chile x Uruguai e Brasil x Argentina

QUANDO O AMOR FALA MAIS ALTO

UM LEVE AR ANGELICAL...



...AO DAR "BOA-NOITE" AS VISITAS.

As duas grandes guerras mundiais tiveram uma influência marcante sobre a emancipação da mulher. Quando a mobilização dos exércitos deixou as cidades desprovidas de homens, sem preparo prévio, em 1914, ela se apresentou a substituí-los, nas atividades mais variadas. Com absoluta noção do dever, os trabalhos mais árduos foram enfrentados sem desânimo, como num desejo inconsciente de fazer esquecer, a seu respeito, a impressão de "sexo fraco", deixada por suas antepassadas, da época das cabeleiras empanadas e das "cadeirinhas".

Para começar, renunciou a uma de suas vaidades máximas, até então, passando a usar cabelos curtos. Daí por diante, não era mais possível reconhecer: se havia energia e compre-

endidos por meio de provas escritas sigiladas, são eloquentes em relação à eficiência e à força de vontade do elemento feminino.

A LIBERDADE SE ESTENDEU TAMBÉM À ESCOLHA DO MARIDO

Ainda no início de nosso século, os pais se reservavam o direito de escolher os rapazes que, pelo casamento, iriam fazer parte da família. Em defesa daquele hábito, há o argumento de ter havido felicidade conjugal mais duradoura, quando assim se passavam as coisas. Se, em parte, isso é inegável, é preciso não esquecer de que, tolhida por falta de iniciativa, a esposa chegava a suportar provações não raras, humilhantes, por temor social.

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

bém nas mais altas camadas sociais.

A INGLATERRA TAMBÉM VEM CEDENDO TERRENO AS RAZÕES DO CORAÇÃO

A Inglaterra, como todo o mundo o sabe, é um país onde, até poucos anos atrás, o tradicionalismo era estritamente observado. O casamento do duque de Windsor assumiu o aspecto de calamidade pública e o de Jorge de Kent, o mais novo dos filhos de Jorge V, causou profunda consternação ao povo inglês, pelo fato da princesa Marina, tendo sofrido altos e baixos em sua fortuna, haver sido, durante algum

tempo, nestes últimos anos, não foi em casa daquela alta personalidade que Anthony Eden conheceu Clarissa. Como tantas outras suas patrículas, a noiva tem sido muito útil a seu país. Filha do falecido major Jack Spencer-Churchill, único irmão de Winston, descendendo por esse lado do duque de Marlborough e pela linha materna, de lord Abington, portanto, duas das mais antigas famílias da Inglaterra, isso não impediu de ser, durante longo período, a responsável pela crítica literária de Vogue, e colaborar em várias outras revistas, inclusive escrevendo sobre cinema. Em 1938, sendo reconhecidos seus encantos pessoais, ela era recebida em Londres como "a mais linda debutante do ano".

Como Anthony Eden, ela fez seus estudos em Oxford, por isso, durante a guerra, pôde fazer jus a uma colocação de relevante responsabilidade no Foreign Office, como decifratrice de telegramas. E foi como funcionária, se dirigindo a seu chefe, que, pela primeira vez, falou com o atual esposo. Pouco mais tarde, a afinidade entre os dois era evidenciada na preferência pela pintura francesa, da qual Anthony Eden possui preciosos exemplares.

A IGREJA SE MANTEVE RÍGIDA

Anthony Eden se casou em 1938 com Beatrice Beckett, tida como criatura encantadora, elegante e espiritual. Os mais íntimos sempre citavam aquela união como das mais felizes. A morte do filho mais velho, pela inimigo, em 1945, parece ter abalado fortemente o sistema nervoso da responsável pela tranquilidade daquele lar. Em 1948 ela partia

para os Estados Unidos, dizendo-lhe fazer uma viagem rápida... e não voltou. Dois anos mais tarde, os argumentos e as razões para a sua nova vida, Anthony Eden requereu o divórcio e o obteve imediatamente a seu favor. Mesmo assim, o ditame da Igreja da Inglaterra é severo a esse respeito: "Pessoa alguma divorciada, inocente ou culpada, pode contrair novo casamento, enquanto o outro conjuge viver." Um secretário de Estado e a sobrinha de um primeiro ministro, não poderiam afrontar de tal modo, a opinião pública. Os dois tiveram, assim, que se contentar com o casamento civil, efetuado em alarde, mas atendendo ao impulso de seus corações, tendo sido Winston Churchill uma das testemunhas. Além, ser-lhe-ia, por certo, difícil encorajar a opinião do grande amigo, após haver declarado várias vezes, durante a guerra: — "Eden e eu não temos necessidade de

nos consultar, pois estamos sempre de acordo."

Anthony Eden sempre foi considerado nas chancelarias como o produto mais perfeito da tradição conservadora de Eton e Oxford. Hoje em dia, entretanto, goza de verdadeira popularidade. No dia de seu casamento com Clarissa, ostentando, é bem verdade, sua propalada elegância, envergava um simples jaquetão com calça listrada, condizendo com a "folleto" esportiva da noiva. Ao saírem do Caxton Hall, onde o juiz Holiday acabava de efetuar a cerimônia, na mala rigorosa simplicidade, uma velha operária, empurrando a guarda encostada de chamar o apanhado, lhes ofereceu um raminho de flores artificiais, dizendo: — "Feliz o enfeite de meu bolo, há 87 anos; ele vos trará felicidade!"

O voto espontâneo daquela mulher do povo talvez haja consolado Clarissa, da marcha nupcial e do vestido de noiva...



A NOITE — 20/2/953 — N.º 14.331 — 2.º S E ÇÃO — Não pode ser vendida separadamente

ensão para desempenhar missões de responsabilidade, nas fases dramáticas, como admitir não pugnar por seus direitos e por uma liberdade de espírito mais ampla. Se, na verdade, era indispensável uma formação intelectual aprofundada, não seria essa a razão intrínseca: sua eficiência poderia começar a ser demonstrada desde os bancos da escola. Os resultados de exames e concursos

A felicidade dependendo, na verdade, de uma concepção toda pessoal, ninguém hoje em dia compreende, nem admite, intervenção alheia, em terreno tão íntimo.

A percentagem das uniões conjugais advindas da convivência nos estabelecimentos de ensino, nos clubes e no trabalho se acentua, cada vez mais, não deixando margem a imposições de conveniência da família. Os elementos que formam a escola ou se entregam a trabalhos remunerados sendo de origens díspares, aquele estado de coisas se observa tam-

tempo, "modelo" de uma casa de modas em Paris.

O ingresso de Sarah Churchill para o teatro e o cinema e o casamento de sua prima Clarissa com o Sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, com pleno apoio do famoso e atacadado homem de Estado, Winston Churchill, mostram o quanto a terra de John

Paul vem evoluindo para o modernismo. Apesar de serem amigos de longa data e o velho Churchill ter enorme confiança naquele que, em certa época, foi o ministro mais jovem que já teve a Inglaterra

EXPERIMENTE ESTA...

Bacalhau au gratin

Porção de molho, de um dia para o outro, o bacalhau cortado em pedaços de tamanho regular. Frite-os em azeite, com bastante tempo, de cebola e tomate; frite, também, fatias de pão torrado, em azeite. Num prato que vá ao forno, disponha camadas alternadas de pão e de bacalhau. Na camada de cima, derreta molho branco, misturado com pedacinhos de queijo e algumas colheres de queijo parmesão ralado. Leve ao forno por alguns instantes.

Petit-pois fantasia

Misture duas latas de petit-pois com uma colher de sopa de manteiga e várias fatias de presunto cortado em quadradinhos. Deixe ferver por vários minutos.

Salada original

Corte seis ovos duros no meio (no sentido do comprimento) e retire as gemas. Amasse as gemas com duas colheres de pimentões passados na máquina e misture com um pouco de maionese. Recheie as claras com essa mistura, fechando as duas metades, de modo a dar a impressão de um ovo inteiro. Cubra com maionese e polvilhe com avelã. Esta salada deve ser servida em pratinhos individuais; cada ovo arrumado sobre uma folha de alface, em prato pequeno.



PARA MOÇA OU MENINA

Existe um modelo encantador que se adapta bem ao corpo de uma moça ou a figura delicada de uma menina. Em lã ou algodão, o vestido se compõe de duas peças: uma blusa de listras finas e uma saia ampla, plissada, godê, em padrão liso, de cor bem viva. Rematando a gola redonda, uma pequena gravata do tom da saia. Um cinto justo dá o toque final ao conjunto.



SEU FILHO USA OCULOS ?

JUQUINHA passou a usar óculos! E como se dá com eles? Você responde: bem, é claro, pois não o levei a um dos melhores especialistas? Mas antes de decidir se os novos óculos estão sendo um

sucesso, observe o caso Juquinha com cuidado.

Depois de deixá-lo usar os óculos por algumas semanas ou um mês, pergunte-lhe se está fazendo com que ele veja melhor. Quando os óculos estão realmente ajudando, seu filho ou filha será capaz de falar bem claramente sobre a melhoria da visão. Mas é preciso tomar cuidado na análise do que a criança diz. Um menino de seus nove anos foi indagado sobre se os óculos estavam ajudando sua visão. Eles me fazem ver melhor". "Como?" perguntaram-lhe. Ele pensou bem, fez uma longa pausa, e terminou dizendo: "Bem, o médico disse que os óculos me fazem ver melhor". E, finalmente, disse que sua mãe é quem saberia dizer qualquer coisa a respeito dos óculos. O que provava que ele mesmo não sentia nenhuma diferença razoável no uso dos óculos.

Uma análise mais acurada demonstrou que, na verdade, os óculos usados por esse menino não haviam melhorado seu comportamento em casa, suas notas na escola ou, simplesmente, a condição de seus olhos. Esse tipo de criança usa óculos sem nenhum benefício real.

Outra criança, de cinco anos, depois de usar óculos durante algumas semanas, recusou-se terminantemente a continuar a usá-los. Essa menina esperava provavelmente não sentia nenhuma vantagem deles e, consequentemente, não pretendia usá-los apenas como enfeite. Voltando ao oculista e depois de nova receita, a menina teimosa deixou de ser teimosa e passou a sentir gosto nos novos óculos.

A tarefa dos pais não termina depois da visita ao oculista e da compra dos óculos: é preciso que eles se

dem ao trabalho de analisar o efeito dos óculos na visão da criança.



DOIS MODELOS PARA OMBROS DELICADOS

Para espaldas de linha jovem e delicada, esses dois modelos que ressaltam a finura do corpo. São modelos simples, mas com um corte que revela "mão de mestre".

O primeiro modelo tanto serve para passeios como para "cock-tails", dependendo exclusivamente do tecido em que for executado. Observe bem o corpete cruzado e a saia em "puff".

O segundo modelo tem um corte original de alças, e o corpete bem justo põe em relevo a linha da cintura e a curva dos quadris. É executado em tecido de estampa pequena e alegre, onde predomina o azul vivo. Um pequeno bolero do mesmo tecido dará comodidade ao modelo.

VOCÊ TEM QUE SER BONITA !

Dando um "jeitinho" no corpo

Talvez você não precise exatamente de perder muitos quilos. Mas é muito provável que esteja precisando dar um "jeitinho" no corpo, afinar um pouquinho mais a cintura, dar uma linha mais esbelta e mais ágil ao corpo. O que fazê-lo? Iniciar hoje mesmo um regime suave, que só lhe poderá fazer bem, e ao mesmo tempo começar amanhã um pouquinho de ginástica. Deixe de lado os doces, sorvetes, mas-

sas, pão, temperos da salada como azeite, frutas como abacate, banana. Coma frutas frescas, legumes verdadeiros. É impossível que esse método, aliado aos movimentos estimulantes de uma ginástica não muito forte, não faça exatamente o que deseja para o seu corpo.

Espinhas nas costas e nos ombros

É uma boa receita de loção para ser passada por toda a pele, se esta for gordurosa, ou para passar apenas no local das espinhas, se a epidormia for mais cansativa em solução, duas gramas; éter sulfúrico, cem gramas; tintura de benjoim, duas gramas; álcool de noventa graus, cem gramas.

Mas não se esqueça de que a primeira providência a tomar é evitar alimentos intoxicantes, gordurosos. Cuidado principalmente do bom funcionamento do aparelho digestivo.

Olhos irritados no verão

É muito comum, no verão e depois de um passeio ao sol,

um despertar desagradável para os olhos: estes amarelecem, vermelhos e a impressão geral é a de ter areia sob as pálpebras. Você se esfrega, pensando que esse gesto solucionará tudo. Mas, frequentemente, o ardor aumenta. O que sucede, na realidade, é que os raios ultravioletas se reuniram à poeira e ao vento, atacando os olhos.

Tente banhar os olhos, de manhã e de noite, com água fervida morna, ligeiramente salgada; em seguida, instile no canto interno do olho duas ou três gotas de um colírio à base de sulfato de zinco, noventa e nove partes de água destilada. Em alguns dias você dominará a conjuntivite. Se ela permanecer, consulte um médico.

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS. Distúrb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons. R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17h. T. 37-0238

GRACIOSA A QUALQUER HORA





AOS NOIVOS

PROVERBIO

UMA MULHER BELA, OLHA PARA UMA
RAINHA COM CERTO ORGULHO.

CHAPÉUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados
modelos vão encontrá-la na
L. R. 1777
181, SETE DE SETEMBRO, 181

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mma.
PERES, feita sob medida, reduz
com certeza 20 cent. nas medidas
de qualquer senhora, recolhe a
barriga e corrige a quadra.
Mme. PERES
R. MADDOCK, 102, C. 9-A
Telefone 28-0955

CONFEITARIA CAVE'

LANCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados
o que há de mais saboroso, fino
e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2588 e 22-0639

JOALHERIA VILLAR

— URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3086

O Noivado

Hoje é um grande dia para
você que ostenta no dedo
anular da mão direita, A
ALIANÇA — o anel símbolo
do seu futuro casamento.
E, noiva, surge, de agora
em diante, uma série de
problemas para resolver. Será
dedicada para com o noivo
que traz na aliança o seu
nome, trazendo você certifi-
camente o nome dele também
gravado no coração. Mas
deixemos de devaneios e pro-
curemos olhar o horizonte
da vida, sempre pelo mesmo
prisma realista. Não se aco-
rde antes as dificuldades
que possam vir; pelo con-
trário, enfrente-as com de-
dicação e tenha confiança, tudo
fazendo para que, palmo a
palmo, seu castelo de sonhos
se transforme em realidade,
sobre a mais sólida base —
o amor.
WASHINGTON TORRES
DA CUNHA

REI

O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

DECORAÇÕES MODERNAS

TAPEÇARIA BRASIL

CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortinas estofado — Tapetes — Grande variedade
nacional e estrangeira.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3002

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

O médico, clínico ou especialista, quan-
do deseja ter absoluta certeza do seu
diagnóstico, recorre à análise médica. Só
isto pode, em muitos casos, mediante o
exame de sangue e de outros materiais,
determinar a presença estranha que está
causando a doença.

E é nesta ordem de ideias que hoje o
nosso Quadro de Honra focaliza o Dr. Ma-
noel Bronstein, conceituado especialista
que em seu laboratório da avenida Rio
Branco realiza os mais diversos tipos de
análises médicas. Seus serviços merecem
a confiança máxima das maiores sumidas-
des da nossa medicina, em face da pre-
stiza e de segurança com que são feitos e
do aparelhamento moderno de que dispõe
o laboratório. Contribui para isso, tam-
bém, o selecionado corpo de especialistas
que realizam os trabalhos sob a direção
do Dr. Manoel Bronstein.

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA

ALI ENCONTRARÁ A
MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

AOS NOIVOS

O marido que leva para o lar as preocupações e con-
trapreocupações das suas negócios, criando para
a esposa e filhos uma situação muito mais afilhada que
a sua própria.

Quando a esposa não trabalha fora — o que é maio-
ria — não tem a prática e o discernimento — neces-
sários para encontrar a solução do problema que aflige o
marido, Martiniza-se, pois, procurando essa solução, o
que se reflete em seu estado de ânimo e vai repercutir
desfavoravelmente nas crianças.

E certo que a esposa deve compartilhar da felicidade
e das agitações porque passa o marido. Mas isso não
deve ser tomado ao pé da letra. Naturalmente que em
certos casos o esposo deve fazer da sua companhia a
confidente compreensiva com a qual desabafa as má-
goas e preocupações. Mas, não sempre, sob pena de tra-
zer o lar — um ódio calmo e suave — constantemente
envenenado pelas apreensões de competência exclusiva
do seu chefe, cujo espírito misélico é feito para supor-
tar os males fortes reversos.

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS BIJOU- TERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES

"LUVARIA E GALERIAS GOMES"

Rua Ouvidor, 185 até Ramalho
Origão, 38 — Fone 43-4763

PUCK

Armações
alemanas

O melhor
guarda-chuva portátil!
O ARCO IRIS, Assembléia, 27

FABRICA DE CAPAS IMPERMEÁVEIS

Dragutin

Confecções para senhoras e cavalheiros — Mantens, Blusas,
Shorts, Tailleur, Gabardine,
Chantung, etc.
R. ASSEMBLEIA, 39 — T. 23-1816

NOIVA E DEMOISELLES

Vestido de cortejo em tons mate, blusa drapada e flor na cintura.
— Vestido de cetim, gola-bolacha drapada no busto. Sala fran-
zida. — Vestido de noiva. Blusa corselet em pontos, sala franzida,
longas mangas, abotoado atrás.

AOS NOIVOS

QUADRA

SE, POR ACASO, EU FOSSE CONDENADO
A PERECER, PELOS PECADOS MEUS,
QUISERA, ENTÃO, MORRER CRUCIFICADO
NA DELICIOSA CRUZ DOS BRAÇOS TEUS.

CARLOMAGNO

FABRICAM-SE JOÍAS

A Fábrica de Jóias "Esse" Ltda., a Praça 11 de Junho, 75, 1.^o
andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas,
2.139, 1.^o andar. Telefone 43-4176, vende um relógio com pulsei-
ra de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cru-
zeiros, anel de ouro e platina, brilhantes, para senhora, por 450
cruzeiros, um cordão com medalha de ouro 18 quilates para crian-
ça, por 80 cruzeiros, anel de grau desde 800 cruzeiros. Consta-
se a facilidade de encomendar qualquer jóia de ouro ou platina, fa-
briçam-se jóias em geral, especialmente colares para bons pre-
ços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SONHO DE ÍCARO

O nosso sonho azul que foi desfeito
Por um desses caprichos do Destino,
Teve a marca de tudo o que é imperfeito
Num mundo de loucura e desatino.

O sofrimento humilhante aceito,
Agrada aos olhos desse Ser divino,
Que pune com rigor o desrespeito
As leis celestiais de seu ensino...

E' pecado mortal sonhar demais...
Feliz de quem não leva os ideais
A alturas para nós inatingíveis...

Que a tragédia das almas sonhadoras,
Está nas ansias avassaladoras,
No sonho audaz das coisas impossíveis...

PETRARCA MARANHÃO

GRINALDAS

CORRÊAS — MANTILHAS — VÓU DE NOIVAS
E RENDAS FRANCÊSAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

O CARNAVAL passou deixando saudades... assim são os preços do

BAZAR ALMEIDA

deixam sempre saudades...

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Bateria de Alumínio, etc. e
grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos,
e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais.
pela, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR
ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro — Avenida
Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 — Telefone 29-2384.



GRAVATAS

Para o Noivo. — "LIMATORREZ"
tem as mais lindas gravatas para
o civil e religioso
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana,
crisântea, pintura, jóias, mar-
fim, penas para papéis e móveis
de jacarandá. — Paga-se o valor
da antiguidade. CASA ANGLO
AMERICANA, ANTIGUIDADES,
LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 75
TEL.: 22-9664

JOALHERIA VILLAR

32 — Uruguaiana — 32

O PRECEITO DO DIA

UTILIDADE DA GELADEIRA
O calor favorece o desenvol-
vimento dos micróbios nos
alimentos, que, por isso, se
tornam perigosos para a saú-
de. A geladeira conserva os
alimentos, impedindo que eles
se estraguem. Evite que os ali-
mentos fiquem estragados,
comprando ou imprimindo
em sua casa uma geladeira.
— SNES.

"FOX"

O MELHOR
CALÇADO
DO MUNDO

EXCLUSIVO E SÓ
ESTAMPADO A PÉ
EST. CARIMBO

Av. Rio Branco, 141
esq. R. Assembléia

Casamentos, etc.

Certidões, Cartelas, Certificados,
Procurações, Passaportes, Natu-
ralizações, etc. — J. SIQUEIRA —
Av. Marechal Floriano, 13-15 and.
Tel.: 23-8510 — DIARIAMENTE.

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE
diretamente na Fábrica, a
Rua 7 de Setembro no 118 —
"A MODERNA", onde faz qual-
quer modelo a seu gosto.
Remetemos pelo Reembolso Postal

BOLSAS DE COURO • CROCODILO
CAMURÇA • BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS • BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE

Real Moda

URUGUAIANA, 84

ENXOVAIS com 12 peças

CR\$ 750,00

Completo sortimento de enxovais
para casamento, 1.^o comunhão e
batizado. — Guarnições de cetim
para quarto a começar de Cr\$
295,00 — Só na

A NOBREZA

95 — URUGUAIANA — 95
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
TEL. 23-4404

CONSELHOS

O RESPEITO MÚTUO
Os noivos devem respeitar-se mu-
tuamente, não sendo elegantes discussões em
público, e muito menos na presença de
parentes.

COMEMORAÇÃO DO NOIVADO
Para se comemorar um noivado, três
coisas são necessárias:
1.^o — A visita do noivo à noiva;
2.^o — Jantar que é oferecido pelos
pais da noiva à família do noivo;
3.^o — Recepção que os pais do no-
ivo oferecem à família da noiva.

PEÇAS DE CAMA E MESA DE UM
ENXOVAL

Lençóis brancos — 8; Lençóis de cor
— 8; Fronhas brancas — 12; Fronhas de cor — 12; Cobertores
— 2 (sendo um leve). Colchas usuais — 4; Colchas trabalhadas
— 2; Toalhas de rosto — 18; Toalhas de banho — 12; Toa-
lhas de mesa — 6.

N. B. — Na execução de seu enxoval procure adquirir so-
mente o necessário, afastando completamente as compras exa-
geradas.

VESTIDO PRETO
Não deixe de incluir no seu enxoval um vestido preto.
O QUARTO NOUPICAL
Decore o seu quarto nupcial, tornando-o um ambiente agra-
do, digno do amor que ambos se devotam.

OS PÉS
Proporcione aos seus pés o maior conforto, polvilhando-os
com talco antes de se calçar.

A SOGRA
Não deve atacar seu genro pelo simples fato de mesmo
gostar de Carnaval, pois estará estreitando a felicidade do
casal, e malhando em ferro frio.

A DESINTELIGÊNCIA
As desinteligências entre os noivos devem ser encaradas
pelos pais com naturalidade, desde que não afete a digni-
dade de ambos e não fira os princípios da educação.

O DISSE-ME-DISSE
Não dê atenção a essas criaturas nobres de espírito que
procuram imiscuir-se na sua vida. Certifique-se da verdade vo-
cê mesmo.

ADVOGADOS

KEPLER ALVES BORGES

ADVOGADO, Av. Graça Aranha, 418-B-8/824 (Ed. Comercial) 22-6171

Você quer casar sobre o regime
de separação de bens!...

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL

Consultas e Informações Gratuitas com
WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1234

REGISTRO ESPECIAL

Enlace Edna Marcondes de Moura-
Arthur Valente dos Santos

Realizou-se em 31 de janeiro próximo passado, na Igreja S.
Francisco Xavier, o casamento da senhora Edna Marcondes de
Moura, filha do casal Gumerindo Felício de Moura-Maria Au-
gusta Marcondes de Moura, com o Sr. Arthur Valente dos San-
tos, filho do casal Francisco Valente dos Santos-Benedita Jesus
dos Santos. No ato civil foram padrinhos da noiva o Sr. Roberto
Dantas e do noivo o Sr. Arnaldo Cardoso Silveira. Na cerimô-
nia religiosa foram padrinhos da noiva o Sr. Sebastião Costa e
a Sra. Maria Benedita Castro Costa, e do noivo o Sr. Guilherme
Fernandes Lago e Maria dos Santos Lago.

CRÉDITO PROGRESSO

RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 23-8182
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA.
Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... O Carnaval de 1954 começa no dia 28 de fevereiro e o de
1955 a 29?

... Estela é nome de origem latina. (Stella) e significa estrela?

... Samuel Hahnemann, descobridor da homeopatia, procuran-
do o que havia de constante na variedade da maneira de curar a
fim de formular uma lei para indicação segura de remédios efí-
caces, verificou, do confronto que fez, que todas as curas se re-
alizavam completa e definitivamente com agentes capazes de provocar
no indivíduo não manifestações semelhantes às do doente, fato que
sintetizou no seguinte aforisma "Similia similibus curantur" (os se-
melhantes curam-se pelos semelhantes)?

... Um litro equivale a 1.000 c3 e uma colher de sopa 15 c3?

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL

VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS
E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

Regime de bens entre os cônjuges

Kepler Alves Borges

O Código Civil faculta aos nubentes, antes do celebrado o
casamento, salvo caso da separação obrigatória, escolherem, à
vontade, o regime de bens que melhor lhes convenha para reger o
patrimônio de ambos. Quer isso dizer que podem eles casar pelo
regime da comunhão universal, pelo da comunhão parcial, pelo da
separação de bens ou, ainda, pelo regime dotal, ou, ainda, ana-
lisarmos oportunamente de "per al". O regime escolhido começa
a vigorar desde a data do casamento, e é irrevogável. Depois da
celebração do matrimônio, os cônjuges não podem alterar o pacto
antenuptial, nem mesmo, sendo nula a convenção, reatificá-la em
parte e em parte impugná-la.

As convenções antenuptiais só terão efeito para com tercei-
ros depois de transcritas em livro especial, pelo oficial do re-
gistro de imóveis do domicílio dos cônjuges. O registro tem o fim
de dar publicidade e só por eles os terceiros ficam habilitados
a conhecer as escrituras antenuptiais. E serão nulas as conven-
ções: não se fazendo por escritura pública; não se lhe seguindo o
enlace; prejudicando os direitos conjugais ou os padrões; con-
trariando disposição absoluta de lei.

Justificando a exigência da escritura pública, diz Pontes de
Miranda que "os pactos antenuptiais têm uma dupla importân-
cia: a dos direitos que regulam, e a das consequências e signifi-
cação para os estranhos. Interessam, portanto, profundamente à
sociedade civil, e era justo e acertado que se lhes exigisse a es-
critura pública como forma substancial do ato". Completa Lafae-
te Pereira: "A exigência de escritura pública como forma substân-
cial do ato é determinada pela necessidade de dar maior firmeza
e segurança a esses pactos, os quais, pela importância dos di-
reitos que regulam, interessam profundamente à sociedade civil".

Não se seguindo o matrimônio, logicamente, se desfazem as
convenções, ficam sem objeto, nenhum direito criaram. O pacto
antenuptial não produz efeitos.

"O Código não permite que se derroquem os direitos con-
jugais e padrões, porque, tendo estabelecido a organização da
família sobre certas bases, seria imprevidência deixá-las à mer-
cé das pretensões individuais". (Clóvis)

Referindo-se às convenções que contrariam disposições ab-
solutas de lei, ensina o mesmo Clóvis: "A aplicação, aos con-
tratos matrimoniais, de regra geral de que os preços de ordem
pública não podem ser derogados, nem alterados pelas con-
venções particulares. São rigorosamente obrigatórios".

No caso de não haver convenção antenuptial, ou sendo
nula, vigorará, quanto aos bens, entre os cônjuges, o regime da
comunhão universal. Segundo o mestre Clóvis, a preferência do
legislador por esse regime justifica-se por motivos de ordem his-
tória, e razões de ordem moral. Estas resumem-se na considera-
ção de que, se o casamento é uma comunhão de vidas, nenhum
regime corresponde melhor a essa atitude moral dos cônjuges
do que o da comunhão universal, que traduz, no plano material,
a projeção da mais estreita união de vida e de interesses, que do
casamento resulta.

Embora o regime não seja o da comunhão de bens, prevale-
cerá, no silêncio do contrato, os princípios dela, quanto à comu-
nicação dos adquiridos na constância do casamento (aquestos).
No entanto, não se comunicam os aquestos quando o regime da
separação é o imposto pela lei.

Certas pessoas há, todavia, que só podem casar pelo regime
da separação de bens no casamento. São elas:

1. — Os sujeitos ao pátrio poder, tutela ou curatela, que não
obtiveram para casar prévio consentimento do pai, tutor ou cura-
dor, respectivamente. Mesmo que haja suprimento judicial, a se-
paração de bens é obrigatória.

2. — As mulheres menores de 16 anos e os homens menores
de deztois.

Justificando esses dois dispositivos, diz Paulo de Lacerda que
tais casamentos "podem ser resultado do emprego de astúcia ou
captações contra as quais a inesperienza dos contratantes não
poderá prever-se diretamente. A lei seria imprudente, se
se consentisse que, em casos tais, prevalecesse o regime de comunhão
legal".

3. — O viúvo ou a viúva, enquanto não ultimar o inventário
dos bens do casal e dar partilha aos herdeiros, se tiver filhos do
cônjuge falecido.

4. — A mulher viúva ou separada do marido por nulidade ou
anulação do casamento, se o novo contrato matrimonial se ete-
tuou antes de completados dez meses, depois da viuvez ou da se-
paração judicial dos corpos, salvo se, dentro desse prazo, deu à
luz algum filho. Se houver nascido antes do novo casamento al-
gum filho, a separação não é obrigatória.

5. — O tutor ou curador e os seus descendentes, ascenden-
tes, irmãos, cunhados ou sobrinhos, que casarem com a pessoa
tutelada ou curatela, enquanto não cessar a tutela ou curatela,
e não estiverem saldados as respectivas contas, salvo se houve
permissão paterna ou materna manifestada em escrito autêntico

ENTRADAS CR\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura,
novas, c/10 anos de Garantia. Entradas:
CR\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO —
Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547.
Bomdes Estrada e Santa Alexandrina e
porta.

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98-8. andar.
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida
Rio Branco, 257-5.º a. 503-4-5 —
Telefone: 42-3019 — Diariamente, de 8 às 18 horas

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido indolor. Sem injeções, operações pelo
FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIAMENTE
CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: Rua S. Luiz, 258. Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7653
(Solicitem pelo Correlato grátis folheto)

Fogão "UNICO"

PEÇAS PARA
QUALQUER
TIPO DE
FOGÃO

FABRICAÇÃO
R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 27-2774

ou em testamento. Se a comunhão não fosse proibida, poderia o
tutor casar com a tutelada, ou concorrer para o casamento dela
com algum de seus parentes, a fim de se excluir indiretamente
das obrigações e responsabilidades da tutela.

6. — O juiz ou escrivão e seus descendentes, ascendentes, ir-
mãos, cunhados ou sobrinhos, que casarem com o rfo ou viúva
da circunscrição territorial onde um e outro tiver exercido, sal-
vo licença especial da autoridade judiciária superior.

7. — O maior de sessenta e a maior de cinquenta anos.

O Código agiu com justiça, porque "essas pessoas há a passa-
ram da idade, em que o casamento se realiza por impulso afetivo.
Receando que interesses subalternos, ou especulações pouco
escrupulosas, arrastem sexagenários e quinquagenários a enlace
inadequados ou imponentes, a lei por um entrave às ambi-
ções, não permitindo que os seus haveres passem ao outro cônjuge
por comunhão". (Clóvis)

O dispositivo impõe o regime da separação, porém, não veta
a doação entre os cônjuges.

8. — O rfo de pai e mãe, embora case, quando sob a tu-
tela ou curatela, com o consentimento do tutor ou curador.

9. — Todos os que dependem, para casar, de autorização
judicial. Quer dizer, diz Pontes de Miranda: denegado pela pa-
tutor ou curador o consentimento para casar, pode o menor con-
trair validamente o matrimônio, se o juiz lhe der suprimento
porem, não haverá em qualquer desses casos a comunhão de bens
da mulher, respondendo para com ela e seus herdeiros (1) como
"usufrutuário", se o rendimento for comum (regime da comuni-
hão, universal ou limitada); (2) como "procurador" se para tan-
to tiver mandato, expresso ou tácito, para os administrar (re-
gime de separação); (3) como "depositário" se não for autori-
tário nem administrador, e estiver a simples posse dos mesmos
bens.

MUSICA

O Carnegie Hall de Nova Iorque

Na atualidade, a grande maioria da maioria de nossos concertistas é apresentar-se na América do Norte, com especialidade, no Carnegie Hall. Muito se ouve falar desse ambiente lá, propício às execuções musicais, mas não tem sido muito divulgado. O importante edifício situado na esquina da 7ª Avenida e da Rua 37, foi construído por iniciativa de Andrew Carnegie, mas atendendo à sugestão do Dr. Walter Damrosch, o qual, sendo recente da Sociedade de Oratório de Nova Iorque, desejava um auditório condigno para as habituais exposições.

O maior dos recintos dispõe de três mil localidades e o salão para recitais pode acomodar mil e duzentas pessoas. Para a apresentação de artistas que ainda não contam com grande audiência do público, há três auditórios com quinhentos lugares.

O New York Music Hall foi inaugurado por Tschickowsky, chefe da New York Symphony Society, fazendo ouvir sua orquestra. Poucos dias depois, o grande Immanuel Paderewsky estreou naquele mesmo local, empolgando a assistência com sua técnica prodigiosa e a excepcional riqueza de seu temperamento.

Em 1895 o nome do edifício foi mudado para Carnegie Hall e no ano seguinte deu-se o nome de Carnegie Hall, onde artistas de todas as nacionalidades podem exercer-se em estudos e apresentações, não só no campo da música, mas também na pintura, da escultura, da arte dramática, etc.

A história musical daquela instituição foi fixada por Ethel Meyer em um volume ao qual a escritora deu o título de The House that Music Built (A Casa que a Música Edificou).

Os concertos da New York Philharmonic Symphony Orchestra, sendo efetuados no Carnegie Hall desde 1892. Outras orquestras norte-americanas e europeias também têm escolhido aquele local para suas exposições, o mesmo se dando com os maiores concertistas. Assim sendo, não admira que nossos artistas também tenham com uma exibição ali.

Associação Brasileira de Concertos

Acabam-se abertas as inscrições para a nova temporada de concertos que será iniciada em princípios de abril.

Entre os artistas a serem apresentados no corrente ano, constam: o grande pianista inglês, Solomon; o pianista austríaco, que se tem tornado conhecido pelos belíssimos concertos executados em Buenos Aires, o Sr. dos Cascos, dirigido por Serge Jaroff, que traz alguns concertos.

O Sindicato de Hotéis e Similares pede o aumento da média e do café pequeno

O plenário da COFAP adiou a solução do caso

O plenário da COFAP, na sua reunião de ontem, tomou conhecimento do pedido de aumento do Sindicato de Hotéis e Similares (S.H.S.), de Janeiro no sentido de serem aumentados os preços do café pequeno e das chamadas médias para 30 centavos e Cr\$ 1,40, respectivamente. O assunto não foi resolvido em virtude de o Sr. Portocarrero haver pedido vistas do processo. Todavia, o relator do processo, Sr. Portocarrero, manifestou-se contra o pedido de aumento, fazendo incidir sobre o "café pequeno" todas as despesas dos estabelecimentos em que o mesmo é vendido, muito embora não seja o café o único objeto de comércio nos referidos estabelecimentos.

Com o relator concordaram outros membros da COFAP, inclusive o Sr. Idino Sardenberg, que lembrou a necessidade de um estudo conjunto do governo, representado pela COFAP, dos industriais e dos comerciantes de café, com o fim de se conseguir, ao invés de um aumento de preço do "café pequeno" e da "média", uma redução geral no preço do café, inclusive o vendido a domicílio. Sugeriu, porém, que se estudasse a possibilidade de reduzir as atuais margens de lucro dos industriais e dos comerciantes, bem como, se possível, alguns impostos que incidem em escala crescente sobre o nosso principal produto agrícola.

Resultado do 214.º sorteio de apólices da "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 19 de fevereiro de 1953

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00	
SEGURO FAMILIAR	
F. 06.576 — Antonio Ribeiro Alvares Filho	Campos — Est. do Rio
F. 12.822 — Jorge Loureiro de Moraes	Distrito Federal
F. 29.853 — Armando de Souza	Distrito Federal
F. 07.912 — Nelson Urbano de Resende	Ribeirão — Minas
F. 30.200 — Paulo Jorge Barbosa	Barbacena — Minas
F. 28.217 — Hilza de Araújo Boavista	União — Piauí
F. 01.638 — Dr. Liz Ivani de Amorim Araújo	Recife — Pernambuco
F. 06.038 — José Morelli	Rib. Preto e São Paulo
F. 20.941 — Oly Ferreira	Anápolis — Goiás

SEGURO BÁSICO	
322.065 — Moacyr Pinheiro Ferreira	Relém — Para
414.068 — Francisco Ferraz Gomes	Simp. Mendes — Plant
232.306/400 — Francisco Franklin Alencar	L. da Mangabeira — Ceará
529.729 — Antonio Felipe de Vasconcelos e Maria Neuma Vasconcelos	Sobral — Ceará
464.126 — Leoncio Ribeiro Silva	Cateté — Bahia
219.788 — Nelson Kneipp	B. Horizonte — Minas
322.308 — Newton Carlos de Souza	Pirapora — Minas
461.137 — Sebastião Luiz Vinhal	Itulubá — Minas
455.747 — Manoel Alves Barreto	Bicas — Minas
310.321 — Walter Mendes de Carvalho	Aruçuaia — Minas
209.862 — José Elviano de Souza Cunha	Ponte Nova — Minas
226.567 — Elzo Gonçalves de Oliveira	Barra Mansa — E. do Rio
260.213/6 — Joaquim Marques	Distrito Federal
312.026 — Dr. Viriato da Silva Nunes	Pacem — S. Paulo
310.810 — Walter Silvano Merigo	Taquaritinga — S. Paulo
408.298 — João Batista Ferreira	Avare — S. Paulo
325.328 — Almino Doff Sotta	Pirai do Sul — Paraná
327.357 — Manoel Batista Gonçalves	Londrina — Paraná
461.025 — Willy Vigi	Joinville — S. Catarina
320.062 — Laura Horba da Silva	Frederico — R. G. do Sul
468.392 — João Gabriel da Silva e Joana Patrocínio Borges	Catão — Goiás

NOTA: O Sr. Jorge Loureiro de Moraes já teve sua apólice n.º F. 12.822 sorteadas em 15/12/1952 com Cr\$ 10.000,00.

O Sr. Dr. Viriato da Silva Nunes já teve sua apólice n.º 312.026 sorteadas em 15/12/52 com Cr\$ 10.000,00.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 48.288.000,00.

O próximo Sorteio deverá ser realizado em 16 de Março de 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida
Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sobre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Nome:

Endereço:

Localidade: Estado:

Em visita a Faculdade Nacional de Filosofia, eminente educador paraguaio

Esteve em visita à Faculdade Nacional de Filosofia o eminente educador paraguaio, Dr. Juan Vicente Ramirez, decano da Faculdade de Filosofia de Assunção, que ora se acha nesta capital como hóspede oficial do nosso governo, em missão de confraternização cultural.

Acompanharam o ilustre visitante o engenheiro Gil Duarte, chefe cultural do país amigo; o professor Albino Peixoto, chefe técnico de educação que chefiava a Missão Cultural Brasileira em Assunção.

O notável educador, que é uma das figuras mais brilhantes dos meios culturais de seu país, e que já exerceu o importante cargo de embaixador do Paraguai em Washington, está realizando estudos em nossas instituições universitárias, tendo em vista o grande plano de renovação já elaborado para o estabelecimento de ensino superior que dirige a Faculdade Nacional de Filosofia, e que se destina a levar a cabo o aperfeiçoamento científico. Esse plano de renovação é de tal amplitude, que somente para a localização dessa escola superior está previsto um dispêndio de 240 mil dólares ou cerca de Cr\$ 2.000.000,00.

Recebido pelo Conselho Departamental da F. N. F.

Ao chegar à Faculdade Nacional de Filosofia, o ilustre visitante foi recebido pelo professor Thomaz Coelho, diretor do estabelecimento, em cujo gabinete teve ocasião de conhecer vários professores, demorando-se em cordial palestra.

A seguir, foi o reitor da Faculdade paraguaia recebido, em sua comitiva, em sessão especial do Conselho Departamental da F. N. F., presidida pelos chefes dos vários departamentos de ensino da casa. Entre os presentes estavam, além do professor Thomaz Coelho, chefe do Departamento de História Natural e diretor da Faculdade, os professores Rocha Lagoa, chefe do Departamento de Matemática; Cristóvão Cardoso, chefe do Departamento de Química; Leite Lopes, do Departamento de Física; Erenélio Viana, do Departamento de História; Faria Góes, do Departamento de Pedagogia; Nilton Campos, do Departamento de Filosofia; Victor Lenzinger, do Departamento de Geografia; e Alvaro Vieira Pinto, que atua como chefe de uma missão cultural no Paraguai, onde seleciona filósofos e mais os senhores Fernando Novais, presidente do Instituto Acadêmico, e Dorio Leal, chefe da Divisão Administrativa do estabelecimento.

Homenageado o educador guarani

Durante a reunião, falou o diretor da Faculdade, professor Thomaz Coelho, que em vibrante oração saudou o Dr. Juan Vicente Ramirez educador, e personalidade desse educador, ora é uma das figuras mais brilhantes dos meios culturais de seu país e salientou a alegria como os seus colegas brasileiros o acolham na Faculdade. Lá o tanto mais quanto à sua eficaz atuação na obra educacional do Paraguai, o ilustre visitante salientou a maior simpatia pelos ideais comuns do Continente e pela amizade fraternal que nos prende à sua nobre pátria.

Agradecendo o Dr. Juan Vicente Ramirez, profusamente, o valor da contribuição do Brasil à cultura mundial e o brilho das nossas atividades intelectuais e educacionais. Referindo-se especialmente à colaboração estabelecida entre os meios universitários paraguaios e brasileiros com a nossa Missão Cultural em Assunção, teve os maiores louvores a atuação dos nossos professores que

ali estão realizando cursos de ensino superior. Recordou ainda o educador paraguaio que, ao tempo em que representava o seu país em Washington, notava sempre com satisfação a simpatia de que ali desfrutava o Brasil o apreço geral por suas instituições educacionais e culturais. No entanto a expectativa de que assim se formaria em seu espírito no que respeita às instituições científicas e pedagógicas brasileiras, fora de muito excedida pelas impressões colhidas em sua atual visita ao Brasil, diante a qual vem tendo ocasião de constatar de vistas as grandes realizações culturais da nossa gente. O Dr. Juan Vicente Ramirez concluiu a sua oração, fazendo votos no sentido de que cada vez mais se estreite a cooperação cultural existente entre os dois países amigos, numa segura afirmação dos laços fraternais que os unem na realização de seu destino comum, como nações americanas.

Falam ainda o adido cultural paraguaio e o chefe da nossa Missão Cultural em Assunção

Usou ainda da palavra o adido cultural do Paraguai, engenheiro Gil Duarte, que, depois de salientar a acolhida de fraternidade e simpatia do nosso povo aos seus compatriotas, que os unem na realização de seu destino comum, como nações americanas.

Falou ainda o professor Albino Peixoto, chefe da nossa Missão Universitária em Assunção, que, depois de esboçar rapidamente as atividades dos nossos professores no Paraguai, pôs de relevo a íntima colaboração entre estes e as autoridades e instituições educacionais do país amigo, assim como o ambiente de simpatia sincera e amistosa, que encontraram por parte de toda a população.

Percorridos os vários Departamentos da Faculdade

Finda a reunião do Conselho, o professor Juan Vicente Ramirez teve ocasião de visitar os vários departamentos de ensino da Faculdade, onde se deu oportunidade de conhecer o exatidão do material científico e pedagógico dos laboratórios e do trabalho de seminários dos cursos de ciências e de letras.

Homenageado o educador paraguaio pelo Magnífico Reitor da Universidade

Anteriormente à sua visita à Faculdade Nacional de Filosofia, o Dr. Juan Vicente Ramirez esteve na Retoria da Universidade do Brasil, onde foi homenageado pelo Magnífico Reitor, professor Pedro Calmon, em uma palestra íntima, a que compareceram, entre outras personalidades de destaque, o ministro de Educação, o embaixador do Peru, o vice-reitor da Universidade, professor Deolindo do Couto, e o professor Thomaz Coelho, chefe da Faculdade de Filosofia, e o professor Vieira Pinto.

Usina termo elétrica em Manaus

O ministro João Cleophas, tendo em vista a lei que autoriza a Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Jute, S. A., com sede em Manaus, estudar a instalação de uma usina termo elétrica na cidade em apreço, para uso exclusivo, assim como levando em consideração o proposto pelo Departamento Mineral, resolveu fixar as datas de 10 de maio de 1953, 10 de junho e 10 de julho de 1953, para o estudo de projeto, e, respectivamente, para início e término das referidas obras.

Rubens Dario

ALEXANDRINO AGRA
O Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, em gesto de aplausos, promoveu uma solenidade comemorativa da passagem de mais um aniversário da morte de Rubens Dario, esse gênio da poesia nicaraguense, nascido e sepultado na cidade de León. Rubens Dario, que desapareceu do rol dos vivos com 39 anos, assumiu com o seu talento e sua imaginação poética a todos os países civilizados do mundo.

Filho de um modesto casal, Rubens Dario não teve as facilidades de que uma família de posses tem para instruir os filhos, mas aquele que havia de ser um dos maiores nicaraguenses veio à luz do dia para cumprir uma missão: projetar a sua Pátria, através de seus magníficos versos, em todos os países do mundo.

Foi grande, incomensuravelmente grande na sua arte, deixando para sua passagem pela terra trabalhos magistrais, onde aparece o gênio em toda a sua grandza.

Os oradores inscritos para a solenidade comemorativa do aniversário da morte de Rubens Dario, que se realizou em meio de numeroso e seleto auditório, estiveram à altura do homenageado, tão elevados foram os trabalhos apresentados, onde se podem apontar os prodigiosos talentos.

São os seus autorias uns versos dedicados à memória do Brasil, onde o grande vate oferece toda a sua admiração por esta terra e onde a sua extraordinária figura ficou para todo o sempre na recordação e na saudade dos homens cultos do Brasil.

O grande José Veríssimo debruçou-se em formoso discurso, onde o gênio da poesia americana é tratado como um dos raros talentos.

São os seus autorias uns versos dedicados à memória do Brasil, onde o grande vate oferece toda a sua admiração por esta terra e onde a sua extraordinária figura ficou para todo o sempre na recordação e na saudade dos homens cultos do Brasil.

A NOTICIA — Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1953

HOROSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 20 de fevereiro — Aqueles que nasceram neste dia, o primeiro do novo signo, são governados por Júpiter, o deus da Sabedoria e assistidos por Netuno, o deus da Inspiração. A influência de Júpiter se fará sentir no setor econômico. Essa tripla combinação produzirá excelentes resultados.

São inteligentes, ativos e empreendedores. Possuem alto senso de dever, amor à verdade e à justiça. Mas um tanto obstinados. Têm inclinação para as letras, as ciências e a crítica. Dão bons escritores, cientistas de fama e bons magistrados. Seus ideais são muito altos e geralmente conseguem realizá-los. Contudo, o fato de não se dar muito bem em idade mais madura, é um erro, porque o casamento lhes trará muita felicidade.

Possuem, geralmente, boa aparência física, simpatia, encanto pessoal e gozaram de muito prestígio entre as pessoas do sexo oposto. Têm inúmeras aventuras amorosas as quais não dão nenhuma importância. São, por índole, galanteadores, cortizes, sociáveis. Não se decidiram facilmente pelo matrimônio. É provável que só possam vir quando em idade mais madura. É um erro, porque o casamento lhes trará muita felicidade.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCIS — 20 de fevereiro a 20 de março — Conserve o bom humor. Encare a vida com uma dose maior de filosofia.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se tem alguma ideia boa, todas as perspectivas são favoráveis para impulsão.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Limite-se ao que tem. Evite compromissos, fazer gastos desnecessários.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não desanime. Com vagar e calma, conseguirá o que tanto almeja.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuidado com objetos de valor e documentos. Tenha-os bem guardados.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Muito tato, principalmente ao dar ordens. A gentileza, mesmo com subordinados, produz sempre melhores efeitos.

VERGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não recuse um favor que lhe será solicitado. Obterá recompensa.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Seus recelos são infundados. Trate de dissipá-los.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 23 de novembro — Não confie muito em promessas. Procure agir, você próprio.

SAGITARIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Divirta-se ou repense. Nada de preocupações no dia de hoje.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dia muito produtivo. Terá uma surpresa agradável.

AQUARIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Nada de alterações em seus planos, por enquanto. Mantenha a rotina.

O TRABALHADOR PAULISTA

Do PROF. HUMBERTO GRANDE,
Procurador geral da Justiça do Trabalho

O trabalhador paulista é o modelo do trabalhador brasileiro, exemplo sempre vivo e estimulante de uma gente dinâmica e realizadora, descendente dos antigos e gloriosos bandeirantes, que fundaram os nossos sertões e fundaram cidades em todas as partes do nosso imenso território.

É bom povo, e muito agradável lembrar essa grandiosa tradição, que nos enche de orgulho e entusiasmo.

A figura quase lendária, mas autenticamente histórica do bandeirante, tipo forte e robusto, com o seu chapéu de aba larga, roupa de couro e botas pesadas, sempre tenaz e destemido, capaz de tudo pela sua audácia e coragem, animado de vontade, não se dá ao trabalho de penetrar os nossos sertões, é hoje, quando o país sente

O LIVRO DO DIA

"Vendo, ouvindo e narrando", do coronel Frederico Mindello



Coronel Frederico Mindello

Sob o título "Vendo, Ouvindo e Narrando", o coronel Frederico Mindello acaba de publicar um livro, que não é apenas interessante e agradável de ler, mas sobretudo atual e instrutivo para os que perambularem as suas páginas.

O coronel Frederico Mindello é um homem culto e viajado. No Exército e fora dele tem ocupado, por mais de uma vez, comissões de destaque a que soube dar desempenho eficiente e brilhante. Foi secretário de Estado em Pernambuco. Foi diretor da Divisão de Ordem Política e Social no Departamento Federal de Segurança Pública num período delicado da vida brasileira. Exerceu depois as funções de Adido Militar do Brasil em Washington. Esteve até recentemente no Conselho de Segurança Nacional e hoje presta os seus serviços ao país no Estado Maior Geral das Forças Armadas.

No volume que acaba de publicar, em edição da Livreria Martins, conta o coronel Frederico Mindello muita coisa curiosa e oportuna de que lhe foi dado ver e observar nos Estados Unidos. É o embaixador Oswaldo Aranha que escreve estas palavras prefaciando o seu livro: "Procurando, apenas, ver e descrever, você terminou por investigar, sentir e interpretar. E, que, como viajante curioso de ver, viajava, também, o militar ansioso de observar e aprender, e brasileiro, de comparar e imaginar".

Em toda parte, a literatura de viagem é hoje uma das que despertam maior interesse, o que vem de compreendermos a importância de conhecimentos de caráter cultural de conhecimentos de caráter humano, que nos ajudam a aprender e a ensinar-se. O livro do coronel Mindello não revela, de sua parte, ideias preconcebidas, nem o propósito de querer convencer de alguma coisa os seus leitores. É um livro de observação inteligente e segura, de um brasileiro, que conta com probidade e isenção o que viu na grande civilização norte-americana. Oferece, assim, uma obra valiosa, como documentação e como observação, necessária de numerosos fatos que aumentam o valor e o interesse do seu trabalho. Registramos, deste modo, o anacronismo de "Vendo, ouvindo e narrando" como uma das melhores publicações que já se fizeram, entre nós, a respeito dos Estados Unidos.

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está sendo realizada, através dos órgãos de estatística sediados no Distrito Federal, minucioso levantamento da situação do ensino superior no Brasil, destinado a organização de um "dossiê" sobre cada um dos estabelecimentos arrolados.

O projeto visa a obter dados sobre a localização do estabelecimento, a sua caracterização, instalações, patrimônio e movimento financeiro, administração, biblioteca, salas de aula e aparelhamento de ensino em geral, bem como informações completas sobre o corpo docente, o regime escolar, cursos e movimentos de matrícula, atividades extra-classe e assistência a alunos e professores.

Numerosa material já foi colhida, inclusive por visitas diretas aos estabelecimentos de ensino por elementos competentes.

PAGINA 3

Contribuintes chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, do Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala n.º 221, do Edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo relacionados, a fim de saldarem seus débitos:

— A. Almeida Souza — Adelaide Sofia (Suc. de Elias Pinto Gordo) — Adelfino de Souza — Agnello Teixeira (Suc. de Francisco Teixeira e Agapito) — Amerina Nunes Tavares — Antonio Siqueira — Antonio Vaz Teixeira Sobral — Antonio Vaz Teixeira — Astolpho Barreiros Tavares — Carlos José Soares — Francisco Thomaz Filho — J. M. Teixeira de Souza — João Vaz Toste — Joaquim Domingues de Souza — Joaquim Vieira Silveiro — José de Souza — José Joaquim Tinoco — José Rodrigues de Souza — Jovino Paes Teixeira — K. Szmuruk — Ladislav Valente — Leon Valente — Luis Santiago de Souza — M. S. Filho — M. S. Soares — Malcolm B. Stark — Manoel Dias de Souza — Manoel José de Souza — Mauro Ferreira da Silva — Oswaldo F. da Silva — Otávio Fernandes da Silva — Pedro Tavares Ribeiro da Silva — São Paulo — Silva Pinheiro e Irmão — Siqueira Irmão e Cia. Ltda. — S. A. Brasileira Imobiliária — Sociedade Anônima Imobiliária — Sociedade de Obras de Engenharia e Construção e Instalações Comerciais Ltda. — Sociedade Importadora Blex Ltda. — Sociedade de Rendas Prediais Ltda. — Sociedade Técnica Comercial Rio Ltda. — T. Cham e Cia. — T. Junior (Suc. de Valentin Coelho) — Taboas e Pinto — Teixeira e Manoel — Trindade e Pereira — Valente e Veloso — Z. Oliveira Testes.

Comunicados fúnebres

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amélia Altino Correia de Araújo e família (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e família, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sógro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ANTONIO JESUS OUTEIRO

(AGRADECIMENTO)
José Manoel do Outeiro e família, Nair Outeiro e filhos, vêm apresentar o seu profundo agradecimento a todos que os confortaram, prestando sua última homenagem a ANTONIO JESUS OUTEIRO, enviando pesames pessoalmente, por meio de telegramas, telefone, cartas, cartões e flores. Vêm, também, convidar seus amigos e parentes para a missa que por sua boníssima alma, mandam celebrar no sábado, 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Bernardino Marinho dos Santos

(EX-CHEFE DE MAQUINAS DO LOIDE BRASILEIRO)
(MISSA DE 7.º DIA)
Elesina Maurina dos Santos, Cel. Aristoteles Domício dos Santos, esposa e filhos, Zailda Santana Melo e filhos convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por alma do seu inesquecível pai, sógro e tio — BERNARDINO — amanhã, sábado, dia 21, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de avenida. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

ODILA SCARPA DE ANDRADE

Os funcionários da Companhia Baptista Scarpa Indústria e Comércio convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa, que mandará celebrar pela alma de D.ª ODILA SCARPA DE ANDRADE, no próximo sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Arthur Cleveland Nunes

OFICIAL DE MARINHA
(MISSA DE 7.º DIA)
Aida da Fonseca Nunes e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo e parente ARTHUR CLEVELAND NUNES, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, dia 21, às 8 horas no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dagmar Ferreira de Souza

(MISSA DE 30.º DIA)
Sua família convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja do Convento do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, dia 21, às 8 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato religioso.

Dr. Renato Nascentes de Souza Martins

(MISSA DE 7.º DIA)
D.ª da Gama Almeida Martins, Dra. N.ª de Souza Martins e Dra. Maria Regina de Souza Martins agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo e pai, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma, mandam rezar na Igreja São Francisco de Paula, dia 21, sábado, às 9,30 horas.

Dr. Renato Nascentes de Souza Martins

(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que pelo descanço de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, sábado, dia 21, às 9 horas.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Carlos Alberto Guillon

(MISSA DE 30.º DIA)
A família de CARLOS ALBERTO GUILLON convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar na Igreja de N. S. Aparecida, à rua Aristides Catre, Meier, às 6,30 horas de sábado dia 21.

CHUVAS E "CHUVAS"

As chuvas que caíram sobre esta cidade, intermitente e antipaticamente, durante os dias do recente Carnaval, presenciamos de modo sensível o brilho dessa festa, no que se refere às comemorações e ao clima.

Em compensação, e como decorrência natural, todas as festas levadas a efeito em ambientes cobertos, obtiveram êxito memorável. Assim, enquanto as ruas tinham aspecto melancólico, os salões vibravam de alegria.

Nesse particular, sem dúvida, coube a primazia ao Teatro Municipal.

Na verdade, o baile de segunda-feira última, naquele local, foi impecável.

Marcou uma data de ouro em nossa vida elegante.

O serviço, por exemplo, de refrigeração preencheu plenamente os seus fins.

Apesar do intenso, o "calor" foi vencido pelo frio.

Por sua vez, os bailes de High Life, que constituem sempre uma nota "aut gneris" do Carnaval carioca, bateu o seu próprio "record" de outros anos.

Foram quatro noites memoráveis de concorrência e animação.

O nosso distinto confrade Domingos Segreto sorria de intensa satisfação.

Mas, tanto nas ruas como nas salões, está ao, a ordem pública não sofreu alteração alguma que necessesse atenção carnavalescamente fulgurante.

Apesar das chuvas, houve muito pouco "chuva"...

Politicamente, mesmo nessas "chuvas", a homeopatia se fez sentir com bastante intensidade...

Ainda bem...

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, no seguinte: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua da Rocha (Estação do Rocha); rua Washington Luis (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Magalhães (Copa Cabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); rua Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Alvaranga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Nogueira (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente, feiras, barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos, não funcionam.

BAIRROS

Correia (Copa Cabana): largo do Machado; praça Santa Helena; praça Barão de Drummond; campo de São Cristóvão; Rio Comprido; praça de Botafogo; praça Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jockey Club); Estação da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praça do Pinto; Javaryzinho; (morro); Melor (Jardim); Dona Castorina (favela); Córrego; L. A. P. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pinares; praça das Naves (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; praça da Tijuca (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

LETRAS E ARTES

ACONTECE EM PARIS...

Que "Madame Butterfly", a conhecida ópera, que pretende inspirar-se na sensibilidade japonesa, foi posta em dúvida, quanto à autenticidade dessa proposta, por duas jovens japonesas, estudantes de música, no exilamento: "O Japão não é bem aquilo". Todavia, a mesma ópera encontra, agora, nos países franceses, uma intérprete genuinamente japonesa: Michiko Sunahara, de grande beleza e dotes artísticos; foi assim uma Butterfly autêntica... Graças ao adido cultural do Japão na França, interessado em reconquistar para sua pátria, no palco de Paris, os papéis japoneses.

Que Katherine Dunham, a famosa bailarina negra, que tanto sucesso alcançou entre nós, está de novo em Paris, atraindo a platéia internacional dessa grande cidade. Os críticos e intelectuais debatem sua arte. "Estou surpresa diante dessa arte bairrada e de um mesmo tempo, "rafinada" e encantadora, em virtude da cor e do exotismo". (René Duményil). "Fiquei seduzido pelas cores e pelo ritmo das dançarinas: muito mais impressionado pela forma do que pelo fundo". (Dominique Auclores).

Que está em pleno auge, em Paris, a Companhia do Marquês de Cuevas, que o Rio de Janeiro conheceu e admirou, o ano passado, no Teatro Municipal. "Há dois meses e meio que a companhia dança todas as noites, a uma sempre cheia" (dispositivo de um crítico francês). Acrescentamos, de nossa parte, uma avaliação: a companhia acaba de admitir, em seu quadro permanente, uma bailarina brasileira, muito jovem e de muito talento, pouco conhecida da platéia do Rio. Naquela conjuntura internacional (várias nacionalidades lhe integram o elenco e o repertório), verificamos, agora em diante, a presença do Brasil.

Que foi regulamentado o Grande Prêmio da Cidade de Paris, para pintura a óleo, no valor de trezentos mil francos. A competição se fará através de quadros inscritos.

Que os jornais da França anunciam a II Bienal de São Paulo, e convocam os artistas para participarem de seus prêmios, que vão de cinquenta mil a duzentos mil cruzeiros.

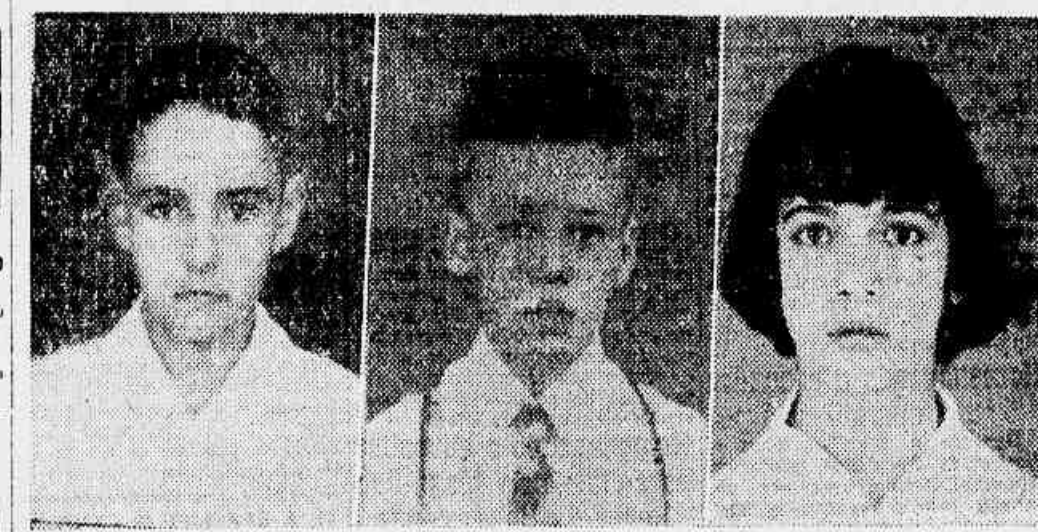
CELSE KELLY.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS
ESCOLA JOÃO KOPKE (P. D. F.)



FRANCISCO MIGUEL DE ALMEIDA PIRES — Premiado com medalha de A NOITE; NELSON LUIZ TRINDADE ROCHA — Premiado com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; ELIACI CORDEIRO DE AZEVEDO — Contemplada com uma caneta-linteiro e tinta oferecidas pelo Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA JOÃO RIBEIRO (P. D. F.)

horas — Inglês — Profs. Thompson e Olavo.
Dia 26 — Quinta-feira — às 9 horas — Inglês — Profs. Francisco e Cândida.
Dia 27 — Sexta-feira — às 9 horas — Matemática — Profs. Sylvio, Carolina e Cataldi.
Dia 28 — Sábado — às 9 horas — História — Profs. Italo e Lyette — Geografia — Profs. Italo e Lyette.
CURSO NORMAL — HORARIO DE 2ª EPOCA
Dia 21 — Terça-feira — às 9 horas — Português — Profs. Maria José, Lausimar e Augusta.
Dia 26 — Quinta-feira — 9 horas — Geografia — Profs. Italo e Lyette — Química — Profs. Galner e Idalina.
Dia 27 — Sexta-feira — 9 horas — Matemática — Profs. Sylvio, Carolina e Cataldi.
Dia 28 — Sábado 9 horas — Física — Profs. Mário Guedes e Renato.
RENOVAÇÃO DE MATRICULA
A renovação de matrícula na Escola Normal Carmela Dutra para o ano letivo de 1953, deverá ser feita no período de 20 a 23 de fevereiro para o curso normal e de 24 a 26 de fevereiro, para o curso ginásial.
O requerimento feito em formulário oficial da E. N. C. assinado pelo responsável, se a aluno for menor de idade, é selado, apenas, com o selo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal (Cr\$ 2.000), será recebido, diariamente, na secretaria deste estabelecimento à Estrada Marechal Rangel, 31 Madureira, das 10 às 15 horas (nos sábados das 9 às 12 horas).
As alunas dependentes de exames de 2ª época poderão renovar matrícula depois de conhecidos os resultados.

MARIA ELENA MENDES

Premiada com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Os exames na Escola Normal Carmela Dutra — Renovação de matrícula

Foi organizado o seguinte horário para os exames de 2ª época na Escola Normal Carmela Dutra (curso ginásial):
Dia 23 — Segunda-feira — às 9 horas — Desenho — Profs. Nolasco e Erasmo.
Dia 24 — Terça-feira, às 9 horas — Português — Profs. Maria José, Lausimar e Augusta.
Dia 25 — Quarta-feira — às 9 horas — Inglês — Profs. Thompson e Olavo.

INTERNATO -- PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMARIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

600 VAGAS!

O "COLÉGIO CARDEAL LEME" com a inauguração do seu novo edifício, receberá, este ano, mais 600 alunos nos Cursos:
PRIMÁRIO — manhã
GINASIAL — manhã, tarde e noite
CIENTIFICO — manhã, tarde e noite
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — tarde e noite
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO, DURANTE AS FÉRIAS, EXAMES EM FEVEREIRO.
"COLÉGIO CARDEAL LEME"
RUA MIGUEL FERREIRA, 646 — RAMOS
FONE: 30-2489

Pagamento sem multa das

taxas de água e esgoto em atraso

De conformidade com despacho já divulgado pela imprensa, o governador Amador de Oliveira, no sentido de atender a conveniências quer dos Serviços de Água e Esgotos de Niterói e São Gonçalo como dos consumidores, conferiu ao Superintendente desses Serviços, engenheiro Mário Monteiro de Abreu Pinto, a faculdade de entrar diretamente em entendimento com os interessados para a quitação, em multa, das contas em atraso. Esse benefício — que estará em vigor somente até o dia 31 de março próximo vindouro — refere-se às contas não pagas até o fim do passado exercício, encerrado, como se sabe, a 31 de dezembro de 52.

Para se habilitarem a essa prerrogativa, concedida, extradiariamente, pelo governo estadual, deverão os consumidores dirigir-se à sede da Aludrid Superintendência, à rua Passo da Pátria n.º 156, em Niterói, onde há funcionários designados para esse fim, em condições de prestarem às partes todos os esclarecimentos a respeito.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e venéreas
Rua Rosário 98 de 13 as 18 hs

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4893
CHARGEURS REUNIS 43-4915
COMP. COM. MARITIMA 23-2820
S. A. MARTINELLI 43-3333
LLOYD BRASILEIRO 23-1771
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-4123
LUNA S. A. AG. MAR. 23-3824
WILSON SONS & CO. LTD. 23-3888

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
24/3 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo, Bordeaux e Le Havre
10/3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
24/3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
COMP. COM. MARITIMA
9/3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
20/3 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
5/5 PROVIDENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
LLOYD BRASILEIRO
28/2 (X) LOIDE-BRASIL — Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre
Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
27/2 (X) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Genova
A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
1/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
5/3 GENOVA — Dakar e Genova
28/3 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
9/3 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Genova
17/3 ANNA C — Bahia, eventualmente, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
WILSON SONS & CO. LTD.
S. A. MARTINELLI
20/2 GAASTERLAND

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 8/3 RUYTS

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideo e Buenos Aires
6/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevideo e Buenos Aires
20/3 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
26/3 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
23/4 PROVIDENCE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
12/3 ALPE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
23/2 (X) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabelado, New Orleans e Houston
LLOYD BRASILEIRO
21/2 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus
22/2 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
28/2 CARIOCA — Salvador, Macaé, Recife, Cabelado e Natal
27/2 RIO GUAIABA — Salvador, Recife, Natal, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

PARA OS ESTADOS UNIDOS

23/2 (X) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Recife, Boston, New York, Filadélfia e Baltimore

PARA O NORTE (Brasil)

3/3 MAUA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus
7/3 SANTARÉM — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
12/3 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabelado e Natal

PARA O SUL (Brasil)

25/2 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefones para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES — DEPURA O SANGUE E TONIFICA — Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinas, ambos os sexos R. MEXICO, 11 — 8.º andar, grupo 881 — às 14 horas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

De conformidade com os Arts. 43.º, 45.º e 48.º dos Estatutos convocamos os senhores sócios, no pleno gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Av. Graça Aranha, 19-2.º andar, no dia 28 de fevereiro de 1953, às 15 horas, e, caso necessário, em segunda e última convocação, às 15 horas do mesmo dia, e no mesmo local.

Ordem do dia: a) Apreciação das contas do exercício 1951-1952; b) Eleição da diretoria e Conselho Fiscal para o período administrativo 1953-1954.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

WALDEMAR MARQUES DA SILVEIRA — Presidente

TESTE

Periódico de Saúde

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. de primeira urina da manhã com uma colher de chá de clorofórmio em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SÍFILIS — DORES — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, etc.).

ULCERAS DO ESTOMAGO

Dores, azia, etc. Tratamento com melhores métodos, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos e suas consequências — Reumatismo articular — Acido úrico — Áreas e cálculos dos rins — fígado — Micções ardidas e doadas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artrismo na residência, sem aplicação elétrica.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicação elétrica sem remédios, controlado pelo teste urinário.

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras. Erisipela e Fiebra Periférica circunscrita das pernas

PERNAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operatório de 9 às 12, tem 80% de aproveitamento.

RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Waldemar Bandeira, redator de A NOITE.
Florian Faisal, escritor e artista radiofônico.
Eugenio Hime, professor da Escola Nacional de Belas Artes.
Paulo Lisboa Barbosa, jornalista e funcionário da Secretaria do Senado Federal.
Senhoras:
Eugenia Alves da Silva, funcionário do Ministério do Trabalho.
Mentinas:
Luiza Maria, filha do nosso companheiro de redação, José Gomes Talarico.
Rose Mary, filha do Sr. Rafael Chamarelli, da Contabilidade deste jornal.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17 horas, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, Niterói, realizar-se-á o casamento do senhor Marcos Waldemar Reis com a senhorita Maria Elza, filha do Sr. e Sra. Paulo Américo Fluenegger. O noivo é filho da viúva Waldemar de Freitas Reis.

FESTAS

Realizar-se-á, no dia 28 do corrente, às 22 horas, no Automóvel Clube do Brasil, a festa de coroação da Rainha da Associação Espírita Santense.

HOMENAGENS

No dia 24 do corrente, na ABI, amigos e admiradores do Sr. Cesar Prieto lhe ofereceram um jantar, por motivo da passagem do segundo aniversário de sua gestão à frente da Divisão do Imposto de Renda.

As listas de adesão se encontram nas portarias da ABI e do "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

Procedente de Mendoza (Argentina), chegou a esta capital, por via aérea, em viagem de Turismo, o Sr. Benito S. Gomez Lopez, abastado comerciante e grande vinicultor naquela cidade.

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Das 15 hs. em diante, R. 37-6027 Rua Assembleia, 73-2.º T. 22-7593

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES

34-50 SABADOS-15 as 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5-15-101

TEL. 22-9707 e 46-1232

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA 98-7.º

Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Precisa-se

de...

Arromadeira para casa de casal estrangeiro, Ordenado Cr\$ 400,00. Tel. 47-7492.

Cosmeiteira e arromadeira para casa com filhos pequenos. Ordenado, Cr\$ 700,00. Exigim-se referências e que durma no emprego. Tel. 22-5525.

Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências e que durma no emprego. Rua Cândido Mendes, 21, 2.º andar, apto. 9.

Cosmeiteira para o trivial, que durma no emprego. Pode trazer um filho de 4 a 5 anos. Rua Manoel, 115, Vila Valqueira, em Jacarepaguá.

Empregada, branca, para todo serviço de uma senhora, mesmo cozinhar, das 10 às 15 horas. Rua Santa, 4, apto. 202, esquina de Gonzaga Bastos, Tijuca.

Empregada moça e competente para todo serviço de três pessoas. Exigim-se referências e que durma no emprego. Rua Iguatema, 82, apto. 201, Tel. 85-7021, Grajaú.

Moça ou senhora com referências, para acompanhar uma doente e fazer serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 203-A.

Moça de 16 a 19 anos, para todo serviço de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 298. Tel. 47-1884.

Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigim-se referências. Rua Iguatema, 82, apto. 201, Tel. 85-7021, Grajaú.

Cosmeiteira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigim-se referências. Rua Paula Freitas, 61 apartamento 902, Copacabana.

Empregada para todo serviço em casa de família. Falemos referências. Rua Monteiro Jerônimo, 818, apto. 102 (antiga Borges Monteiro).

Empregada para trabalhar das 8 às 18 horas. Ordenado, Cr\$ 300,00. Avenida Atlântica, 2006, apto. 1254, Tel. 47-7492.

Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apto. 1.

Empregada, com referências para todo serviço de família de 4 pessoas. Tratar pelo telefone 27-6601.

Moça, saindo costurar, para todo serviço de casa. Dê referências. Copacabana, 1.300,00. Tratar com Julieta, Praça "Fahsting", 53, apto. 101, Munda da Tijuca.

Senhora de meia idade, com uma criança de um ano, para cozinhar e outros serviços em casa de família. Tratar no Albergue da Boa Vontade, com D. Dina.

Senhora brasileira falando francês e inglês, oferecendo para acompanhar senhora ou senhorita em viagens à Europa, em maio e junho. Não exige ordenado e já tem passaporte. Tratar a Acompanhante, na portaria deste jornal.

Arromadeira de confiança e com carteira para fazer limpeza geral em apartamento duas vezes por semana, das 16 às 17 horas. Ordenado Cr\$ 500,00. Tel. 23-4867, com D. Maria.

Moça para trabalhar em casa de casal sem filhos, residentes em Copacabana. Chamar Irene pelo telefone: 25-6440.

Senhora com uma filha de 4 anos, para todo serviço de casa de família. Cartas para esta seção a família Jorge.

Empregada para todo serviço de senhor 30, das 14 horas em diante. Dorme no aluguel e dá referências. Ordenado, Cr\$ 300,00. Tratar com Glória pelo tel. 27-7587.

Dona de casa. Se precisa de emprestar dinheiro, escreva para: "A NOITE", a quem se a NOITE lhe oferecerá o seu auxílio e publicará gratuitamente.

MASSAS?

PELLEGRINI OU CAXIAS

AS MARCAS PREFERIDAS

SÃO PRODUTOS DA VIGOR

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

SE VERA QUE JAHOR.

FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva dos pontos dos cabelos e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova Iorque

RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-8425 De 8 as 6

V. O. 3a. DO SENHOR BOM JESUS

DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

EXERCÍCIOS DAS VIAS SACRAS

De ordem do

CINEMA

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — DE MERVIN LE ROY

EM CARTAZ NOS METROS

Versão modernizada de uma opereta de Jerome Kern, que a Warner já havia filmado, em 1935. Desta vez a linha é de comédia musical. As canções não incluídas no estilo das películas do gênero, na Metro, e não seguindo o estilo das operetas. Tanto assim que há também balados ligeiros, alusivos, os melhores momentos do filme. Não propriamente em função do espetáculo moderno — por demais leve — a sim pela maneira com que foram filmados. São momentos agradáveis mas há um pouco das várias modalidades do assunto. As canções têm o estilo de Kern e satisfazem para o público destas ocasiões. A história não passa de uma banalidade. Uma declaração igual a inúmeras outras, descrevem-se alegres, incômodas, mas os outros são prejudicados pelo exagero. Exemplo flagrante deste erro é o trecho em que Skelton imita um cantor irlandês. São tantas as acenções para o vulgar que a comédia do curioso motivo se perde. Outro defeito é a falta de ambiente e atmosfera de Paris, sendo mesmo intuitivo este defeito.

Após os balados, o que a película tem de mais apreciável é o requinte das filmagens. Não apenas nos trechos de dança e sim em outros. Até mesmo um desfile de modas — motivo que se torna inútil para o sexo oposto ao que exige as modas — ganhou, desta feita uma vivacidade impressionante. Assim, é a direção de Mervin Le Roy, hábil nestes envoltórios mas duplicando os motivos centrais da trama. De fato, há autênticos imprevistos obtidos, por exemplo, com a câmera no desfile do epilogo enquanto que o desfecho da história resen-tido de absoluta falta de originalidade. Portanto, não está à altura das películas que Gene Kelly vem ultimamente realizando para a Metro. Ficou, apenas, um aceitável passatempo ilustre.



Kathryn Grayson aparece acaladamente no regular filme musical.

plia romântica, também responsável pelas canções. Dentro das exigências do gênero, estão aceitáveis os balados de Gower e Marge Champion. Em plano muito inferior está Ann Miller porque representa mal. Marcel Dalio, Kurt Kasner, Diane Cassidy e Zsa Zsa Gabor figuram entre os coadjuvantes onde o tipo de Max, o empresário, é o melhor. Título original: "Slavely to Look At".

CONCLUSÃO — Os motivos ligados à dança e música ligada, o gosto na movimentação técnica estão em desacordo com o tratamento da história. Sem perigosos ao melhor estilo musical da Metro, ainda é um razoável divertimento para o gênero.

JONALD



A partir de segunda-feira próxima a Pel Mex exibirá "Maclovio", filme de classe "A", já criticado nesta coluna, com Maria Félix e Pedro Armendáriz.

PARA HOJE

TALACIA, CARIOCA, IPANEMA — "Barnabé, tu és meu", filme nacional, com Cheri e Grande Otelo. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

UTÓPIA e MIRAMAR — "No Ilhar do Reino", com Humphrey Bogart, "Anjos de Caras Suas". — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLOMBIA, PRIMOR, H. LOBO e MARCOTE — "Flechas Incendiárias", com Sterling Hayden e Barbara Rush. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

S. LUIZ, ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Se os covardes se rendem", com Frank Lovejoy e Richard Carlson. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

ARTEPALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSÉ — "Dama de Coração", com Jeanne Crain. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

MEIOS PASSO — "O Amor Nasceu em Paris", com Kathryn Grayson e Red Skelton. — As 14 — 15 — 16 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas.

FILATELIA

MARIUS

Série postal de propaganda do IV centenário de São Paulo

Pelo Edital 3/53, no dia 25 do corrente, entrará em circulação uma série de cinco selos comemorativos que o Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu, destinada à propaganda do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, a transcorrer em 25 de janeiro de 1954. Os selos dos referidos selos foram escolhidos em concurso promovido sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, para os quais foram atribuídas as seguintes características: Cr\$ 5,30, 3,80, 2,80, 2,00 e 1,20.

CARACTERÍSTICAS DOS SELOS

DE CR\$ 5,30 e 3,80

(Cr\$ 5,30) azul e verde, (Cr\$ 3,80) amarelo e verde; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho à traço; desenhista Bernardino da Silva Lancelotti; gravura e impressão "off-set"; gravadores, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Edson de Araújo Jorge; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: De cima para baixo, um fundo unido até a metade do motivo, decrescendo de intensidade, perde-se no fundo inferior sobre a entalhe unida da cor lusa. Na parte superior, em caracteres brancos, as palavras: "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 5,30 e Cr\$ 3,80. Na parte inferior, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", e as datas "1554-1954" em caracteres unidos. Ao centro, em diagonal, do ângulo inferior esquerdo para o superior direito, uma linha ligando os extremos da uma espiral que simboliza o progresso sempre ascendente da cidade. No fundo inferior, no fundo, a traço, uma visão dos pavilhões da Exposição.

DE CR\$ 2,80

Gravura "off-set"; cores: abó e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 2,80. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 2,00

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 2,00. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 1,20

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 1,20. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,80

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,80. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,40

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,40. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,20

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,20. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,10

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,10. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,05

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,05. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,02

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,02. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,01

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,01. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,005

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,005. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,002

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,002. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,001

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,001. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,0005

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,0005. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,0002

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,0002. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,0001

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,0001. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,00005

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,00005. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,00002

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,00002. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,00001

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,00001. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,000005

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo. Na parte superior em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correo", sobre a taxa Cr\$ 0,000005. Na parte inferior, em caracteres brancos, em três linhas a inscrição: "IV Centenário", "De São Paulo", "1554-1954". Ao centro, a figura de um jesuíta ajoelhado sobre a perna direita, plantando um arbusto, simbolizando o início da formação da cidade.

DE CR\$ 0,000002

Gravura "off-set"; cores: verde e amarelo; formato retangular vertical; autor do projeto Di Pretti; desenho técnico, Waldemiro Puntar; fotografia, Antônio Sayão Lobato; retoque, Gabriel de Souza Albuquerque; foto-composição, Walter Lopes Quinteiros e Vicente de Paula e Silva; gravatura, Ary da Costa e Hermogenes Mendes; impressor, Sebastião Clotário; papel filigranado Brasil (Estrela) Correo. Dimensões: do selo, 0,021 x 0,039 m; da estampa, 0,280 x 0,330 m; da picotagem, 0,026 x 0,041 m. Quantidades: de selos por estampa 70; de estampas 21.420; total da emissão, 1.500.000-30. Descrição: Da parte inferior para a superior, um fundo unido até a base da figura central, onde se vai esbatendo sobre a cor do fundo do motivo.

TEATRO

A PRIMEIRA ESTREIA DA TEMPORADA



Eva Todor iniciará a temporada teatral no dia 6 de março, no Teatro Serrador, com uma peça famosa de Bernard Shaw, «A milionária», recém-criada em Londres, com sucesso invulgar, por Katherine Hepburn. Com a regularidade das companhias bem organizadas, Luis Iglesias volta novamente ao seu teatro da Glorinha, com um elenco dos melhores, no qual se destacam Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Armando Tosas, Almerinda Silva e outros. A temporada de Eva e Seus Artistas no Serrador irá de março a agosto.

NOTAS E NOVAS

ARISTON NA "BOITE" MONTE CARLO
Ariston acaba de assinar contrato com Carlos Machado, tendo estrado ontem na "repres" de "O Terceiro Homem", fazendo o papel do detetive internacional, anteriormente vivido por Toffilo de Vasconcelos. Ariston está conquistando grandes aplausos em "Flagrantes do Rio N.º 2", no papel de "Gugu", um jovem de Copacabana de muito miscelo e pouco espírito.

Pedro Bloch, Prêmio de Literatura
Pedro Bloch fez na tarde de hoje leitura de sua peça "Donna Xepa", que escreveu especialmente para Alda Garrido e com a qual esta querida atriz estrou na primeira quinzena de março, no Rival. Pedro Bloch, ao ler suas peças, interpreta, conscientemente, todos os personagens e disto resulta um espetáculo extra, com o qual se deliciam os atores, convidados e intrínsecos.



CASA CHEIA NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS
Silveira Sampaio fez uma tentativa, reiniciou seus espetáculos na noite de quarta-feira de cinzas. Havia o grande recelo de que seu público ainda estivesse fora, nas estações de águas, ou cansado da folia carnavalesca. Para surpresa de todos, o Teatro de Bolso teve casa cheia e isso nós mesmo comprovamos, pois lá estivemos para rever "Flagrantes do Rio N.º 2". Uma das três peças em um ato, compõem o espetáculo conta uma história carnavalesca e embora já passado o reinado de Momu continuou agudando.

"TRIO EM LA MENOR" NO CINEMA
É possível que "Trio de em la menor", de H. Magalhães Junior, criada no palco por Cécilia Becker, Laura Suarez e Raul Roulien, seja filmada pela Vera Cruz, com a mesma Carilda Becker (agora famosa e primeira figura do TBC), Tônia Carrero e Anselmo Duarte, sob direção de Alberto Pieralisi ou Ruggero Jacobbi.

A Holanda agradece a generosidade dos brasileiros
O ministro dos Países Baixos enaltece a cooperação imediata da imprensa falada e escrita. Continuam chegando do nativos à "Conta de Socorros da Holanda".

Da Legação da Holanda, recebemos a seguinte carta:
"Prezado Senhor,
Comovidos pelas inúmeras provas de simpatia da nova caravana com as vítimas da tremenda catástrofe que assolou o sudoeste da Holanda, recorremos às colunas desse conceituado jornal para, de público, dizer da nossa profunda gratidão.
A imprensa e o rádio, de maneira expressiva, manifestaram sua solidariedade com o povo holandês, e em grande número de editoriais e locuções, dedicaram-lhe palavras de conforto, apelando, ao mesmo tempo, para os sentimentos humanitários dos cariocas, ao convidá-los a contribuírem para amenizar os sofrimentos dos que tão duramente foram castigados por um fenômeno da natureza contra o qual não havia prevenção possível. A nobre atitude da imprensa falada e escrita em tanto no coração dos holandeses aqui radicados."

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires 140
Sala 303. Das 9 às 17 horas

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

Morreu o noivo e a noiva ficou em estado gravíssimo
BELO HORIZONTE, 20 (Da agência de A. NOITE). Subindo no passeio da rua Padre Eustáquio, um loteado da linha "Progresso" colheu em cheio um casal de noivos. O noivo, José Alves Ribeiro, guarda civil, de 23 anos, teve morte instantânea. A noiva, Aura Martins, também de 23 anos, foi recolhida em estado gravíssimo e internada no hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

PAGINA 6 A NOITE — Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1953 OS PLANOS DE PROCOPIO PARA 1953

Pará três filmes em São Paulo — O primeiro, "O Papagaio", terá "script" de sua autoria — Em estudos: "O feijão e o sonho", de Origenes Lessa; "O Herói", de Guilherme Figueiredo, e o "Pão Duro", de Amaral Gurgel — Estréia hoje, em Niterói, com "Essa Mulher é Minha" NEY MACHADO

Procopio veio passar o Carnaval no Rio e antes de regressar a São Paulo revela-nos os seus planos para 1953, durante um bate-papo no seu palacete de Copacabana.
— Não farei temporada este ano no Rio — afirma o grande ator — pois já tenho assinado contrato com a Multifilmes, de São Paulo, onde farei três filmes. Em abril, começaremos o primeiro, que terá argumento escrito por mim próprio; aliás, já o terminei e tem o nome provisório de "O Papagaio".
— Você escreverá os outros dois argumentos?
— Absolutamente. Aproveitarei, de preferência, os autores brasileiros, peças nacionais de sucesso, cujo êxito já sofreu o teste da bilheteria. Esta minha velha ideia de que o cinema nacional deve aproveitar, antes de tudo, peças brasileiras de êxito assegurado teve inteira aprovação do diretor da Multifilmes, o Sr. Mario Givelli. Ele já me declarou várias vezes que cinema nacional tem de apresentar temas brasileiros, coisas bem nossas, pois só assim poderemos concorrer com o cinema estrangeiro.
— E que histórias ou peças você aproveitará?
— Estamos estudando o "Pão Duro", de Amaral Gurgel, "O Herói", de Guilherme Figueiredo, e "O Feijão e o Sonho", de Origenes Lessa, uma história que pode ser facilmente adaptada à tela.
— E quanto a teatro?
— Não tenho compromissos de temporadas. Enquanto estiver em São Paulo, entre uma e outra filmagem, darei escudadas a cidades próximas com minha companhia, ou mesmo aos teatros de bairro da capital paulista. Hoje estréia em Niterói, com a comédia de Rai-

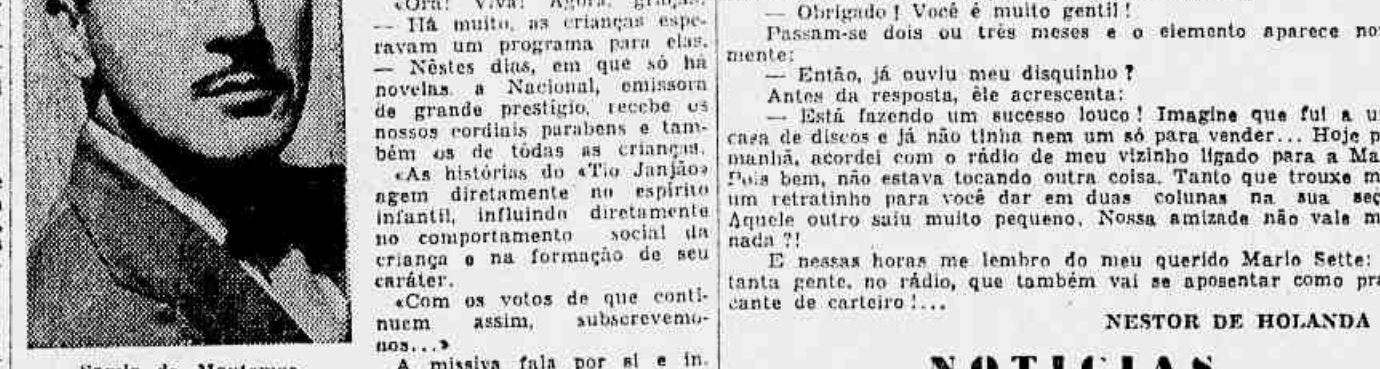
— mundo Magalhães Junior "Essa mulher é minha" (de onde foi tirado o filme "João Gungarra", com Walter Dávila), devendo ficar no Teatro Municipal da capital fluminense até 1.º de março. A seguir, farei temporada também breve, em Petrópolis, e de lá talvez vá a Campos.
O cinema paulista rouba-nos, portanto, Procopio Ferreira durante todo este ano de 1953. Procopio está francamente entusiasmado com o cinema que se faz em São Paulo, e não escusa o seu desejo de se dedicar, de ora em diante, mais nos estúdios que nos palcos. Uma notícia que, por certo, não agradará aos seus milhares de fãs.

A Família Walita

...tão e prazeres de convidar os ouvintes da Rádio Nacional para a "Festa Intima", Sábado às 20 horas, ao microfone daquela emissora, agradável Orquestra Encarnação e Língua de Walita.

A Rádio Nacional em revista

Em sucessão à novela "Ouro Branco", de Gasbô Pereira da Silva, na qual se mostrou, romancendo, a luta de um teatro ambulante ou mambembe, te-



remos, na novela do "Café Paulista", a partir de amanhã, a terceira, quinta e sábados, um trabalho de Carlos Gutierrez, "O Grande Amor de Adriana". História bem ao sabor das emoções dos ouvintes, contará com um grande elenco, quer no número quer na qualidade dos artistas.

Alvaro Aguiar, responsável pelos ensaios e direção do teatro, viverá o papel de "Ricardo", tendo distribuído assim os demais papéis importantes da novela: "Adriana" — Iolá de Oliveira; "Georgina" — Henriqueta Briebe; "Ernesto" — Maria Filho; "Lucília" — Jacira Gomes; "Eduardo" — Domício Costa; "Branca" — Dulce Martins; "Beatriz" — Lolita Francisca; "Alexandre" — Samir de Montemor, e "Joaninha" — Olga Louro.

Festa Intima
Focalizando sempre, num ambiente de festa e intimidade, uma data e uma figura dos quadros artísticos da emissora, o programa "Festa Intima", de Fernando Lobo, voltará, amanhã, a ser apresentado aos ouvintes, às 20 horas. Como hoje é a data natalícia do Floriano Faissal, diretor do Departamento de Rádio-Teatro a "Festa Intima" será dele, num ofere-

"REVISTA DA CASA DE LAZARO"
Recebemos o primeiro número referente ao mês corrente desta publicação ilustrada de propriedade da Casa de Lázaro e editada sob a direção do jornalista Hugo Laércio de Barros. A Revista da Casa de Lázaro, que surge a serviço do Bem, do Amor e da Caridade, apresenta no texto artigos, poemas, crônicas, seções de rádio, cinema, palavras cruzadas, astrologia e notas de interesse. A capa reproduz, em homenagem ao saudoso cantor Francisco Alves, benfeitor da Casa de Lázaro, a fotografia da cruz colocada na rodovia Presidente Dutra por seus admiradores para assinalar o local do trágico desastre.

R. S. Clube Ginástico Português
Sessão ordinária do Conselho Deliberativo
Convidamos os Srs. Conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 187, no próximo dia 27, às 20 horas, em primeira convocação, ou em segunda, meia hora depois, com o quorum acusado pelo livro de presença, a fim de, em conformidade com o disposto na alínea "a" do artigo 41.º dos Estatutos sociais, tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1952 e respectivo parecer da Comissão Fiscal, e, ainda, tratar de assuntos de Interesse social.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953.
1.º Secretário no exercício da presidência
JOSE DA SILVA ROCHA

a Rádio NACIONAL
Apresentará
NA PRÓXIMA 3ª FEIRA
às 21h35
a Estréia de
a Canção da Lembrança

UM PROGRAMA DE LOURIVAL MARQUES COM GRANDES ORQUESTRAÇÕES DOS MAESTROS ALEXANDRE GNATALLI E LEO PERACCHI
— DIREÇÃO MUSICAL DO MAESTRO LEO PERACCHI —
Gentileza do Laboratório Phymatosan S.A.

TEATROS Boites

CASABLANCA

REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO
"CLARINS EM FA"
O maior "show" de todos os tempos!
DIA 23 ESTREIA DE
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO
E UM GRANDE "CAST"

COPACABANA

AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE) com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco. LAURA SUAREZ, na protagonista. Modélos LEBELSON MODAS

JARDEL

RESERVAS: 27-8719
HOJE: 20,30 e 22,20 hs
DERCY GONCALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"
De Luis Peixoto e Geisa Boscoli —
MATINEES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

DE BOLSO

(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
Nova peça de
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, ÀS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHAES GRACA, Vanda Ottilia, Sonia Corrêa e Ariston
As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS * AR REFRIGERADO
HOJE — ESTREIA DE
CHARLES TRENET
a expressão máxima da canção francesa
Res. Tel. 42-7119 e 32-9563

MONTE CARLO

Volta a apresentar somente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO e o famoso elenco de MONTE CARLO
Res. e inf. 26-7437 e 26-1783

BOITE VOGUE

A MELHOR MÚSICA
A MELHOR COZINHA
O MAIS FINO AMBIENTE
Venha conhecer a mais famosa e alegre "boite" do Rio

AGUARDEM!

AINDA ESTE MES
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI E UM GRANDE "CAST"
NA FAMOSA BOITE
MONTE CARLO

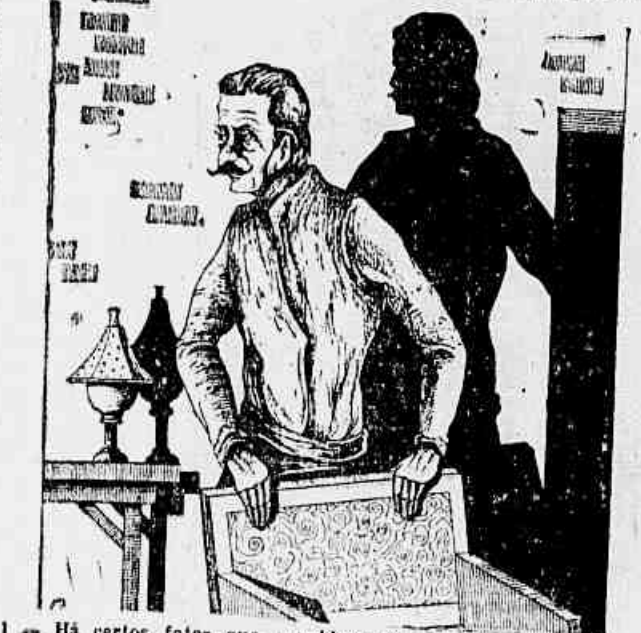
II BIENAL DE SÃO PAULO

Inspeção Regional do IBGE
A Comissão Artística para pintura e escultura da II Bienal de São Paulo reuniu-se pela primeira vez na capital paulista, ficando assentadas as seguintes decisões, relativas ao certame: a Bienal será inaugurada na segunda quinzena de dezembro; as fichas de inscrição serão recebidas somente até o dia 1.º de maio próximo, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo; os trabalhos enviados deverão ser em número de quatro ou cinco no máximo; o prazo de entrega desses trabalhos terminará impreterivelmente em 30 de agosto; os artistas residentes no Distrito Federal poderão enviar as peças para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 16-A; serão aceitas apenas as obras que tenham menos de cinco anos e que não tenham sido expostas no Biennial anterior ou em exposições coletivas.
A Comissão Artística para Pintura e Escultura da II Bienal de São Paulo está composta pelas seguintes nomes: Ruy Bloem, Sérgio Milliet, Nômar Muniz, Sodré, Mario Pestana, Antonio Bento, José Simões, Leoni, Lourival Gomes Machado, Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Carlos Pinto Alves e Antonio Joaquim de Almeida.

Os arquivos de New Gate

RICHARD CAULFIELD

(Os Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, uma série de enredados terríveis assassinatos e ladrões, extrairmos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1 — Há certos fatos que consideramos estranhos pelas consequências, mas que, em si, são naturais e podem acontecer a qualquer um de nós. O protagonista principal de nossa história chama-se Adam Rodgers. Seu papel não é o de um assassino, mas sim de um homem que foi chamado para testemunhar um fato interessantíssimo.



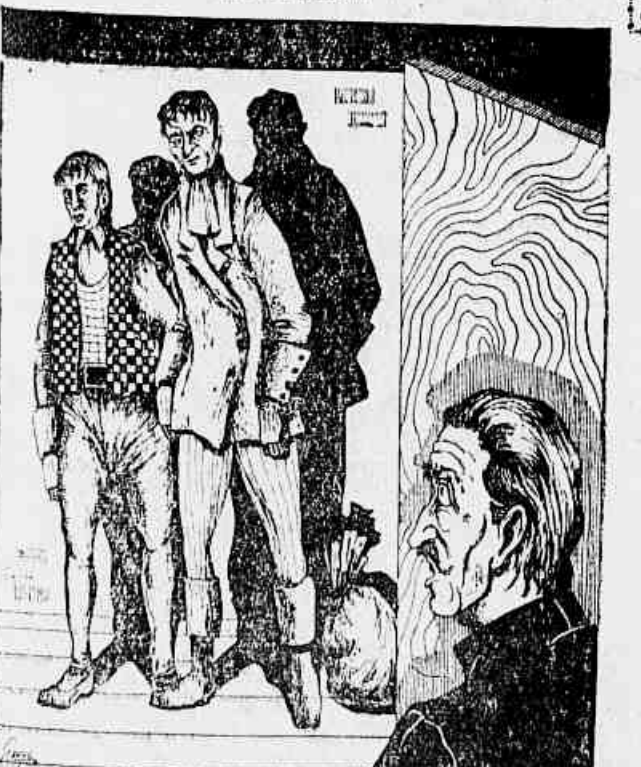
2 — Tinha ele uma taverna na cidade de Portlaw, Irlanda, onde vivia bastante bem com sua mulher. Certa noite, ele soube que pelo caminho que ligava sua casa à cidade de Waterford, caminhavam dois homens: um, alto e forte, com tude fisionomia; o outro, baixo e magro. Ambos passavam por um local onde havia suave relva no cume de um verde morro.



3 — Repentinamente, o homem baixo e magro, virando-se subitamente, deu forte golpe na cabeça do companheiro, decapitando-o. Em seguida, tirou-lhe todos os objetos e o dinheiro e prosseguiu viagem. Adam Rodgers teve esse sonho tão preciso e tão claro que, acordando-se, contou à sua mulher todos os impressionantes detalhes. Resolveram, então, averiguar.



4 — Na manhã seguinte foi com uns amigos ao local do seu sonho. Nada, absolutamente nada, encontraram. Desses dias em que passaram todas as pessoas do povoado a ridicularizar o lavrador Adam Rodgers. Certo dia, porém, sua mulher chama-o insistentemente nos fundos da casa. Possuam eles uma hospedaria.



5 — Na manhã seguinte, Adam Rodgers, observando-os, notou que somente o homem alto e gordo poderia matar, pois ele tinha uma fisionomia feroz, avermelhada, trajando-se muito bem. ao contrário do outro (o assassino em seu sonho) que se vestia mal e modestamente, apesar de ter sido quem pagou as despesas do jantar. Mas, como, se seu sonho acusava este último como o matador? Havia ali algo de estranho e horrível.

Viajará para a Europa o professor Murilo Cardoso Fontes

Na França, Portugal e Espanha pronunciará conferências sobre a Medicina Experimental no Brasil

No próximo dia 23 embarcará, com destino à Europa, o professor Murilo Cardoso Fontes, que, no Velho Mundo, como representante do Instituto Oswaldo Cruz e do Conselho Nacional de Pesquisas, pronunciará uma série de conferências científicas, oportunidade em que focalizará o desenvolvimento da Medicina Experimental no Brasil.

Durante sua permanência na Europa, que será de seis meses, o cientista brasileiro visitará Portugal, Espanha e França, sendo que, nesse último país, visitará os hospitais de Lariboisier e Necker.

Na Espanha o professor Murilo Cardoso Fontes pronunciará várias conferências de caráter literário e que terão o patrocínio da Cultura Hispânica.

CARICOA pertence ao "FAS" do cinema e do rádio

AVIAÇÃO

Nova linha do SAS para a África do Sul

Foi inaugurada em janeiro último uma nova linha comercial da Scandinavian Airlines System ligando a Escandinávia à África do Sul. Esta nova rota que vai de Estocolmo até Johannesburgo, passando por Copenhague, Hamburgo, Zurique, Roma, Atenas, Kartum e Nairobi, perfaz uma distância de 11.080 kms. e está sendo coberta em 28 horas de voo pelos possantes DC-6 Royal Viking da SAS.

Os "Strato Cruiser" irão voar novamente

Notícias de Londres informam que a "British Overseas Airways" anunciou já ter sido comprovado que o defeito mecânico que levou a direção da companhia a suspender o voo dos seus dois aviões estratosféricos, era motivado por uma falha no sistema de lubrificação. Os aparelhos deverão reiniciar o serviço dentro de poucos dias. A comunicação foi feita depois de uma investigação levada a efeito por cinco peritos.

A KLM completou o 2.000 voo para o Oriente

Um Constellation da Companhia Real Holandesa de Aviação, que deixou Amsterdam para Tóquio no dia 21 de dezembro p. p., completou o 2.000 voo regular ao Oriente Remoto, voo esse que se iniciou em 10 de novembro de 1945. Em suas 2.000 viagens de ida e volta, a KLM transportou para o Oriente 185 mil passageiros, 4.102 toneladas de frete e 3.344 toneladas de mala aérea. Além desses 2.000 voo regulares, a KLM fez mais de 500 outros voo especiais nos quais transportou 15.800 passageiros, 535 toneladas de frete e 151 toneladas de mala aérea. A distância voada durante esses 2.000 voo de 34.800.000 milhas representa 1.400 voo à volta do mundo.

Um "Cambera" da RAF conquista novos recordes

Anunciou recentemente o Real Aeroclube da Grã Bretanha, que o bi-motor a jato "Cambera", fez a travessia Londres-Darwin de 13.852 km, em 22 horas e 11 minutos, 1 segundo e 8/10, ou seja numa média de 391,2 nós (628,92 km-hora), estando esses registros sujeitos ainda a confirmação oficial. Pelo mesmo aparelho, foi também informado, a cobertura da distância de 6.074 km, entre Londres e Carachi em apenas 8 horas, 52 minutos, 28 segundos e 2/10, ou seja, na média de 441,8 nós (706,88 km-hora). O avião foi pilotado pelo tenente-aviador Leslie Whittington e tinha como navegador o tenente-aviador Anthony Brown, tendo a viagem se efetuado em três escalas para abastecimento em Payed (zona do canal de Suez), Carachi e Singapura.

O "Cambera" bateu, assim, os recordes Londres-Carachi e Londres-Darwin. O primeiro recorde estava em poder de um bombardeador da RAF, desde agosto de 1946 e era de 45 horas, 35 minutos; o segundo, de um caça "Sea Fury", e era de 15 horas, 18 minutos, e 36 segundos.

Oficial da FAB em missão no estrangeiro

Tendo em vista autorização do presidente da República, exarada em exposição de motivos de 7 de novembro de 1952, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o major-aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, para ir em missão de estudo à Inglaterra e aos Estados Unidos da América do Norte, no prazo provável de 60 dias, a fim de investigar os problemas do emprego do avião a jato no Brasil, especialmente os relacionados com o serviço de controle de tráfego aéreo.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



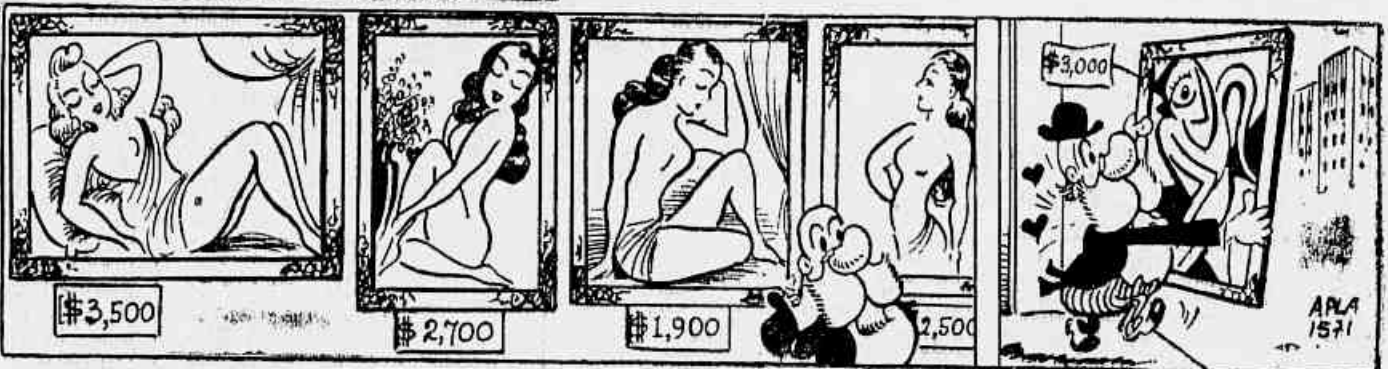
BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



NECO NÃO ESCONDE:

"TENHO FE NO MEU PETIÇO"



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.50 horas — (Compulsório).

1-1 Dalmata, C. Calleri	52	1-1 Maguarello, L. Rigoni	55
2-2 Master, D. P. Silva	54	2-2 Kurdo, C. Moreno	54
3-3 Ernani, A. Ribas	53	3-3 Comandante, B. Cruz	54
4-4 Frontal, E. Castillo	51	4-4 Gasconha, M. Henriques	51
5-5 Souverain, L. Mezaros	53	5-5 Rio Verde, J. Bafica	50
6-6 Irresistível, J. Martins	51	6-6 Cumberland, F. Irigoyen	50
7-7 El Siroco, O. Fernandes	54	7-7 Elati, x x	50
8-8 El Siroco, O. Fernandes	54	8-8 Mondel, x x	52
9-9 El Siroco, O. Fernandes	54	9-9 P. de R. Martins	53
10-10 El Siroco, O. Fernandes	54	10-10 Marshall, D. Silva	50

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.15 horas.

1-1 Angatuba, E. Castillo	56	1-1 Hilela, A. Silva	52
2-2 Espada, B. Cruz	56	2-2 Oistria, R. Martins	56
3-3 Angatuba, E. Castillo	56	3-3 Giselle, x x	56
4-4 Pomba, B. Ribeiro	56	4-4 Falutcha, R. Urbina	52
5-5 Titela, M. Henriques	56	5-5 Elanui, O. Rosa	52
6-6 Geléia, R. Martins	56	6-6 Elanui, O. Rosa	52

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Hilela, A. Silva	52	1-1 Mont Royal, O. Ulloa	53
2-2 Oistria, R. Martins	56	2-2 Romario, J. Marchant	51
3-3 Giselle, x x	56	3-3 Phillidor, C. Moreno	56
4-4 Falutcha, R. Urbina	52	4-4 Menço, J. Tinoco	54
5-5 Elanui, O. Rosa	52	5-5 El Gaucho, R. Martins	52
6-6 Elanui, O. Rosa	52	6-6 Crovoldo, F. Irigoyen	52

4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.05 horas.

1-1 Calmete, I. Pinheiro	59	1-1 Calmete, I. Pinheiro	59
2-2 Welcome, R. Martins	55	2-2 Welcome, R. Martins	55
3-3 Chapão, x x	54	3-3 Chapão, x x	54
4-4 Creulo, S. Machado	54	4-4 Creulo, S. Machado	54
5-5 Mand, P. Tavares	54	5-5 Mand, P. Tavares	54
6-6 Cravolindo, L. Rigoni	54	6-6 Cravolindo, L. Rigoni	54

5.º páreo — 1.700 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 My Lord, C. Moreno	52	1-1 My Lord, C. Moreno	52
2-2 Altamira, J. Bafica	50	2-2 Altamira, J. Bafica	50
3-3 El Campador, B. Cruz	55	3-3 El Campador, B. Cruz	55
4-4 Sol Bonito, B. Ribeiro	54	4-4 Sol Bonito, B. Ribeiro	54
5-5 Lumiar, L. Leighton	50	5-5 Lumiar, L. Leighton	50
6-6 Holoclix, D. P. Silva	50	6-6 Holoclix, D. P. Silva	50

6.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas — (Betting).

1-1 Oscar	52	1-1 Oscar	52
2-2 Montanhês, A. P. Silva	60	2-2 Montanhês, A. P. Silva	60
3-3 Indiscreto, A. Ribas	55	3-3 Indiscreto, A. Ribas	55
4-4 Tatá-Assu não correrá	54	4-4 Tatá-Assu não correrá	54
5-5 Orissimo, R. Campanário	54	5-5 Orissimo, R. Campanário	54
6-6 Klele, excluído	50	6-6 Klele, excluído	50

7.º páreo — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

8.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

9.º páreo — 2.100 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.30 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

10.º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

11.º páreo — 2.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.30 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

12.º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

13.º páreo — 2.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.30 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

14.º páreo — 2.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

15.º páreo — 2.700 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.30 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

16.º páreo — 2.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.00 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

17.º páreo — 2.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.30 horas — (Betting).

1-1 Elzorro, E. Castillo	55	1-1 Elzorro, E. Castillo	55
2-2 Viscount, C. Moreno	55	2-2 Viscount, C. Moreno	55
3-3 Xangô, B. Cruz	55	3-3 Xangô, B. Cruz	55
4-4 Urupará, J. Tinoco	55	4-4 Urupará, J. Tinoco	55
5-5 Grilo	55	5-5 Grilo	55
6-6 Danger, L. Rigoni	55	6-6 Danger, L. Rigoni	55

QUERO GANHAR A 11.ª VITÓRIA — POLIN CONTINUA ÓTIMO — TORPEDO, GRANDE ADVERSÁRIO

É enorme a expectativa dos carteristas, em torno do handia especial "Jayme Lino Sotto Maior", programado para domingo, em virtude de nova apresentação de Polin.

O valente filho de Polar Star vem de dez vitórias consecutivas e quase todas obtidas com absoluta facilidade, além de tempos ótimos.

A derradeira, principalmente, serviu para consagrar-lo como verdadeiro "ás" na areia. Tal a pasmosa superioridade demonstrada, já que venceu a pura galop marcando 100 2/5 para a milha.

Para esse compromisso agora de Polin a curiosidade é maior em virtude de enfrentar turma muito melhor, em cujo meio está o conhecido campeão arenático, Torpedo, que reaparecerá em condições ótimas de treino.

A disputa entre os dois, considerando, ademais, a diferença de peso, se prevê renhida.

"TENHO FE NO MEU PETIÇO"

Polin, como se sabe, é equilibrado pelo treinador Manoel de Souza, antigo profissional e há longos anos servindo ao Stud Sarah M. Boettcher.

Muito hábil, trabalhador e absolutamente honesto. Não apresenta seus pensionistas, sempre, em condições excelentes e só a vitória lhe interessa. Não é de jôgo e não cuida de saber o resultado.

Feito brincalhão, o popular

treinador estava numa roda de colegas dando boas gargalhadas, quando nos aproximamos para ouvir sobre Polin e o handicap.

Neco deixou por momentos a turma e veio ao encontro do repórter, logo dizendo:

Já sei. Quer saber se Polin ganha.

E, diante, da nossa confirmação prosseguiu:

— Tenho muita fé no meu petiço que ainda não correu o que sabe.

O repórter perguntou qual o inimigo e aí Neco tirou o chapéu e deu a cabeça, pensando um pouco e declarou:

— Torpedo é grande adversário, mas de dez quilos no meu e dá — ganhará Polin!

— Tenho fé em Deus que vou para a 11.ª vitória.

E voltou aos companheiros, que já reclamavam sua presença para ouvir a última bola do Juca Pató.

TEMPORADA DE TIRO AO ALVO

Dando início à programação para a temporada de 1953, a Federação Metropolitana de Tiro no Alvo fará realizar uma série de provas nos meses de março e abril, dentre as quais se destacam as provas "José Salvador da Trindade Melo" e "Emílio Pacífico", que contarão com a participação de equipes do Fluminense, Flamengo, Carioca, São Cristóvão e São José de Nova Friburgo. Pela primeira vez os atiradores fluminenses, que se vem destacando dia a dia, participam de uma prova na capital da República, sendo, por isso mesmo, aguardada a sua apresentação com vivo interesse. Essas competições serão realizadas com carabina, ambas a cinquenta metros, sendo na posição deitado a dedicada ao campeão José Salvador da Trindade Melo, e a de pé, a do Fluminense, homenagem desportiva que honrou o Brasil nas Olimpíadas de Berlim e nas três posições a que tem por patrono o Sr. Emílio Pacífico, elemento de projeção no tiro, que muito tem contribuído para o incentivo desse esporte.

O programa da Federação é o seguinte, devendo todas as provas serem iniciadas às 8.30 horas, no estande do Fluminense:

1.ª de março — pistola livre sessenta tiros 8 de marca — carabina "deitado" — sessenta tiros. 13 de março — tiro às silhuetas — sessenta tiros 22 de março — pistola livre — sessenta tiros. 27 de março — prova "José Salvador" e "Emílio Pacífico" (carabina).

Ademais, informamos-se que no dia 27 de janeiro, às 15.30 horas, chegou ao cume do Aconchegado o italiano Rodolfo Benvenuti, enviado do Clube Alpino Italiano e sob o patrocínio do jornal "Il Messaggero d'Italia". Benvenuti, sem acompanhamento, escalou e permaneceu no cume da montanha pelo espaço de meia hora, suportando uma copiosa neva.

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Informamos-se que o Boca Juniors, desta capital, pretende contratar o arcebispo argentino Benvenuti, integrante do "quinteto canônico" "Haitch".

As "demarches" terão início quando o conjunto argentino, que se encontra no Chile, retornar a Argentina, a fim de jogar em Córdoba. O "Haitch" jogou apenas um "match" na Argentina, empatando com o "Boca Juniors" por 1 a 1.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Nos encontros internacionais de tênis para damas, Hurlin e Weissmann, brasileiras, venceram Llamatas e Gonzalez, paraguaios, por 6x3, 6x1 nas duplas mistas. Hurlin e Cortes, brasileiras, venceram Gonzalez e Mares, paraguaios, por 6x3 e 6x1.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 de corrente, por via aérea, o time do Lanus, que atuava em Porto Alegre. Brávia, Gerardo e outras cidades brasileiras.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas — (Destinado a jóqueis atuais nos Hipódromos Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias desde 1.º de janeiro de 1953).

1-1 Oluap, E. Silva	54	1-1 Oluap, E. Silva	54
2-2 G. Chaco, I. Pinheiro	58	2-2 G. Chaco, I. Pinheiro	58
3-3 Delba, B. Ribeiro	56	3-3 Delba, B. Ribeiro	56
4-4 Blue Moon, A. Brilo	58	4-4 Blue Moon, A. Brilo	58
5-5 Petelm, N. Mota	58	5-5 Petelm, N. Mota	58
6-6 B. Dourado, W. Andrade	58	6-6 B. Dourado, W. Andrade	58

2.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.55 horas.

1-1 Jonson, L. Rigoni	51	1-1 Jonson, L. Rigoni	51
2-2 Ipojuca, R. Martins	51	2-2 Ipojuca, R. Martins	51
3-3 Quincas, J. Marchant	51	3-3 Quincas, J. Marchant	51
4-4 Deputado, x x	51	4-4 Deputado, x x	51
5-5 Embalo, C. Moreno	51	5-5 Embalo, C. Moreno	51
6-6 Embalo, C. Moreno	51	6-6 Embalo, C. Moreno	51

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.20 horas.

1-1 Crambe, D. P. Silva	52	1-1 Crambe, D. P. Silva	52
2-2 Holiday, B. Cruz	52	2-2 Holiday, B. Cruz	52
3-3 Mitra, D. Silva	52	3-3 Mitra, D. Silva	52
4-4 Irish Star, M. Henriques	52	4-4 Irish Star, M. Henriques	52
5-5 Algoz, A. Araújo	52	5-5 Algoz, A. Araújo	52
6-6 Cantinflas, S. Camara	52	6-6 Cantinflas, S. Camara	52

4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.45 horas.

1-1 Guria, A. Brito	52	1-1 Guria, A. Brito	52
2-2 Albra, W. Andrade	52	2-2 Albra, W. Andrade	52
3-3 En tou cas, C. Moreno	52	3-3 En tou cas, C. Moreno	52
4-4 Brillantina, F. Delgado	52	4-4 Brillantina, F. Delgado	52
5-5 Pacita, R. Martins	52	5-5 Pacita, R. Martins	52
6-6 Evening Star, A. Ribas	52	6-6 Evening Star, A. Ribas	52

5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15.10 horas.

1-1 Ipatena, R. Martins	51	1-1 Ipatena, R. Martins	51
-------------------------	----	-------------------------	----